

# Análise do Desempenho

BB Seguridade Participações S.A

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

## APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, com periodicidade trimestral, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

Para uma melhor compreensão do desempenho operacional da BB Seguridade, foram incluídas neste relatório informações financeiras combinadas referentes ao primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2012, levando em consideração a atual estrutura societária do Grupo BB Seguridade. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões Internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), mesmo padrão contábil utilizado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, apuradas para os períodos já decorridos no exercício de 2013.

As demonstrações financeiras combinadas estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da BB Seguridade, independentemente da disposição de sua estrutura societária e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidos pelos órgãos reguladores.

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas Demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, também conhecido por SUSEP GAAP.

A partir da divulgação de resultados do terceiro trimestre de 2013, o relatório Análise do Desempenho passa a apresentar informações do IRB-Brasil Resseguros (IRB). A BB Seguridade iniciou o reconhecimento do resultado de equivalência relativo à sua participação acionária no IRB em de setembro de 2013.

### ■ ACESSO ON-LINE

A leitura do relatório Análise do Desempenho pode ser realizada no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No site também são disponibilizadas maiores informações sobre a Companhia, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em Excel, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço <http://www.bancodobrasilseguridade.com.br>.

## Índice

Índice.....	4
Índice de tabelas .....	5
Índice de figuras .....	7
1. Destaques do período .....	9
2. Sumário.....	13
3. Análise do resultado .....	14
4. Análise patrimonial.....	24
5. Ações .....	32
6. Pessoas, habitacional e rural .....	36
7. Patrimônio e automóvel.....	48
8. Previdência .....	61
9. Capitalização.....	70
10. Corretagem.....	79
11. IRB-Brasil RE.....	85

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Destaques do Período   – <i>Guidance</i> 2013.....	12
Tabela 2 – Sumário   Principais indicadores.....	13
Tabela 3 – Efeitos extraordinários.....	15
Tabela 4 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada  3T13.....	17
Tabela 5 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada  2T13.....	18
Tabela 6 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada  3T12.....	18
Tabela 7 – Demonstração de Resultados ajustada.....	19
Tabela 8 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros.....	21
Tabela 9 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros por subsidiária.....	21
Tabela 10 – Composição das despesas administrativas.....	22
Tabela 11 – Composição das despesas administrativas por subsidiária.....	22
Tabela 12 – Composição das outras receitas (despesas) operacionais.....	23
Tabela 13 – Composição das outras despesas por subsidiária.....	23
Tabela 14 - Análise Patrimonial   Balanço Patrimonial.....	24
Tabela 15 – Análise Patrimonial   Investimentos diretos.....	25
Tabela 16 – Análise Patrimonial   Investimentos da BB Seguros Participações.....	26
Tabela 17 – Análise Patrimonial   Investimentos da BB Cor Participações.....	26
Tabela 18 – Análise Patrimonial   Mutações do Patrimônio Líquido.....	30
Tabela 19 - Ações   Composição acionária.....	32
Tabela 20 - Ações   Volume.....	33
Tabela 21 - Ações   Índices.....	34
Tabela 22 - Pessoas, Habitacional e Rural   Demonstração de Resultados.....	37
Tabela 23 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho.....	38
Tabela 24 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos prêmios emitidos.....	39
Tabela 25 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos prêmios ganhos.....	40
Tabela 26 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos sinistros.....	41
Tabela 27 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos custos de aquisição.....	42
Tabela 28 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho por ramo de seguro.....	43
Tabela 29 – Pessoas, Habitacional e Rural   Índices de desempenho por canal.....	43
Tabela 30 – Pessoas, Habitacional e Rural   Balanço Patrimonial.....	45
Tabela 31 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição das aplicações financeiras.....	45
Tabela 32 – Pessoas, Habitacional e Rural   Solvência <sup>1</sup> .....	46
Tabela 33 – Pessoas, Habitacional e Rural   Informações gerenciais.....	47
Tabela 34 – Patrimônio e Automóvel   Demonstração de Resultados.....	49

Tabela 35 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho.....	50
Tabela 36 – Patrimônio e Automóvel   Prêmios emitidos .....	51
Tabela 37 – Patrimônio e Automóvel   Prêmios ganhos .....	52
Tabela 38 – Patrimônio e Automóvel   Sinistros .....	53
Tabela 39 – Patrimônio e Automóvel   Custos de Aquisição.....	54
Tabela 40 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho por ramo de seguro .....	55
Tabela 41 – Patrimônio e Automóvel   Índices de desempenho por canal.....	55
Tabela 42 – Patrimônio e Automóvel   Balanço Patrimonial.....	57
Tabela 43 – Patrimônio e Automóvel   Composição das aplicações .....	57
Tabela 44 – Patrimônio e Automóvel   Solvência <sup>1</sup> .....	58
Tabela 45 – Patrimônio e Automóvel   Informações Gerenciais .....	59
Tabela 46 – Previdência   Demonstração de Resultados.....	63
Tabela 47 – Previdência   Índices de desempenho .....	64
Tabela 48 – Previdência   Resultado com Títulos e valores mobiliários (Rec. Próprios e Planos Tradicionais).....	65
Tabela 49 – Previdência   Balanço Patrimonial .....	66
T Tabela 50 – Previdência   Composição da carteira exceto fundos PGBL e VGBL de clientes .....	67
Tabela 51 – Previdência   Solvência <sup>1</sup> .....	68
Tabela 52 – Previdência   Informações Gerenciais.....	68
Tabela 53 – Capitalização   Demonstração de Resultados .....	71
Tabela 54 – Capitalização   Índices de desempenho .....	72
Tabela 55 – Capitalização   Resultados com Títulos e Valores Mobiliários .....	74
Tabela 56 – Capitalização   Balanço Patrimonial .....	75
Tabela 57 – Capitalização   Índices de solvência <sup>1</sup> .....	76
Tabela 58 – Capitalização   Informações Gerenciais .....	77
Tabela 59 – Corretagem   Demonstração de Resultados .....	80
Tabela 60 – Corretagem   Composição da receita.....	81
Tabela 61 – Corretagem   Índices de desempenho .....	82
Tabela 62 – Corretagem   Balanço Patrimonial.....	83
Tabela 63 - IRB   Demonstração de Resultados.....	86
Tabela 64 – IRB   Índices de desempenho.....	87
Tabela 65 – IRB   Balanço Patrimonial.....	88

## Índice de figuras

Figura 1 - Destaques do Período   Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões).....	9
Figura 2 - Destaques do Período   Resultados das Coligadas (R\$ milhões) .....	9
Figura 3 - Destaques do Período   Resultados da BB Corretora (R\$ milhões) .....	10
Figura 4 – Composição do lucro líquido ajustado  3T12 .....	19
Figura 5 – Composição do lucro líquido ajustado   3T13.....	19
Figura 6 – Composição da receita de investimentos em participações societárias   3T12 .....	21
Figura 7 – Composição da receita de investimentos em participações societárias   3T13 .....	21
Figura 8 – Composição dos ativos   Set/12.....	25
Figura 9 – Composição dos ativos   Set/13.....	25
Figura 10 – Análise Patrimonial   Estrutura societária em 30/09/2013 .....	27
Figura 11 – Composição dos passivos e PL  Set/12 .....	29
Figura 12 – Composição dos passivos e PL   Set/13 .....	29
Figura 13 - Ações   Variação IBOVESPA vs. BBSE3 .....	33
Figura 14 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição de prêmios emitidos.....	39
Figura 15 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição de prêmios ganhos .....	40
Figura 16 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição da despesa de sinistros .....	41
Figura 17 – Pessoas, Habitacional e Rural   Composição dos custos de aquisição.....	42
Figura 18 – Pessoas, Habitacional e Rural   Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	44
Figura 19 – Patrimônio e Automóvel   Composição de prêmios emitidos .....	51
Figura 20 – Patrimônio e Automóvel   Composição de prêmios ganhos .....	52
Figura 21 – Patrimônio e Automóvel   Composição da despesa de sinistros.....	53
Figura 22 – Patrimônio e Automóvel   Composição dos custos de aquisição .....	54
Figura 23 – Patrimônio e Automóvel     Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	56
Figura 24 – Previdência   Composição das receitas.....	64
Figura 25 – Previdência   Captação Líquida.....	65
Figura 26 – Previdência   Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI .....	66
Figura 27 – Previdência   Alocação de ativos .....	67
Figura 28 – Previdência   Composição da reserva .....	67
Figura 29 – Capitalização   Composição da arrecadação.....	73
Figura 30 – Capitalização   Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários .....	74
Figura 31 – Capitalização   Rentabilidade em % do CDI .....	75
Figura 32 – Capitalização   Composição da carteira de títulos e valores mobiliários.....	76
Figura 33 – Corretagem   Composição da receita .....	81



# 1. DESTAQUES DO PERÍODO

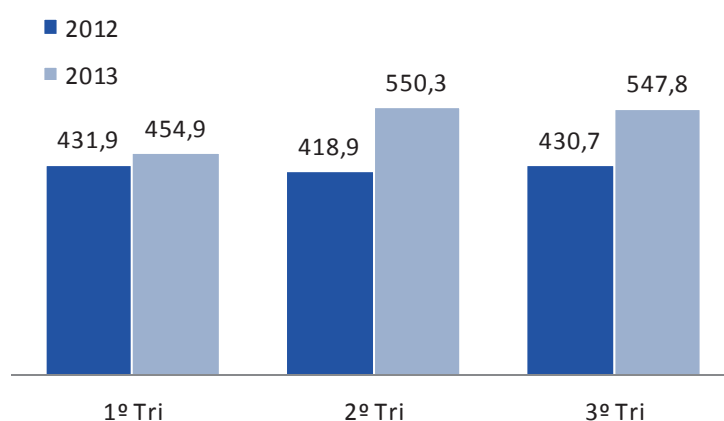
## ■ BB SEGURIDADE LUCRA R\$548 MILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE

A BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$ 547,8 milhões no terceiro trimestre de 2013, o que equivale a retorno sobre o patrimônio líquido médio de 38,0%. O resultado apresentado corresponde a crescimento de 27,2% sobre o lucro ajustado do mesmo período do ano anterior. Não houve ajustes no resultado do 3T13.

O resultado no trimestre foi impulsionado pelo forte desempenho operacional das coligadas, com destaque para Brasilprev e BB Mapfre SH1, e pelo crescimento das receitas em todos os segmentos, que impulsionou o faturamento da BB Corretora.

O gráfico abaixo evidencia a evolução do resultado trimestral da Companhia, em comparação com igual período do ano anterior.

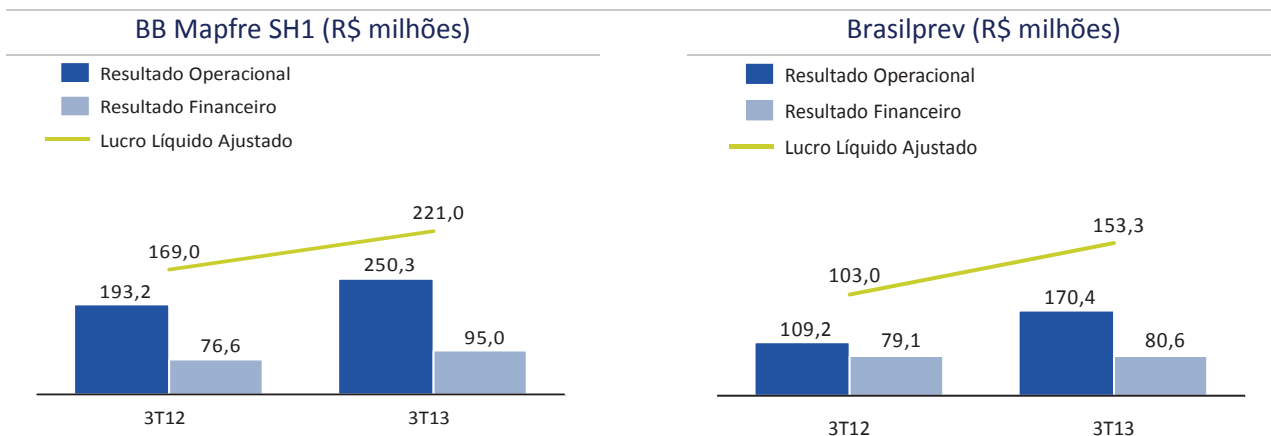
Figura 1 - Destaques do Período | Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



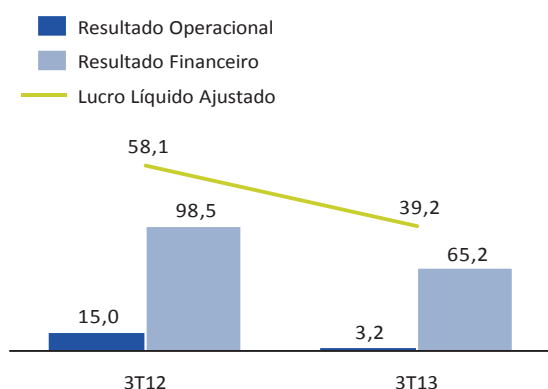
## ■ RESULTADO OPERACIONAL MANTÉM TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO NA SH1, BRASILPREV E BB CORRETORA

No 3T13, o resultado de seguros da BB Mapfre SH1 apresentou crescimento de 29,6% em relação ao 3T12. Na mesma base de comparação, o resultado de previdência e seguros da Brasilprev registrou crescimento de 56,1%.

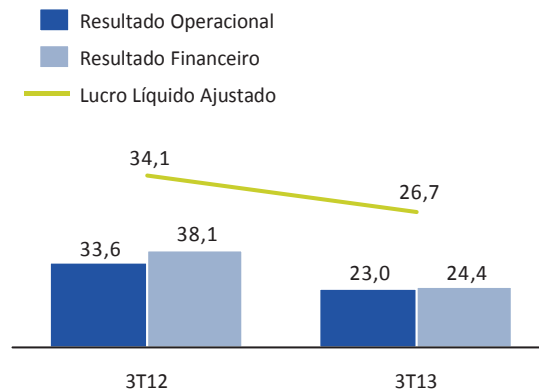
Figura 2 - Destaques do Período | Resultados das Coligadas (R\$ milhões)



### BB Mapfre SH2 (R\$ milhões)



### Brasilcap (R\$ milhões)



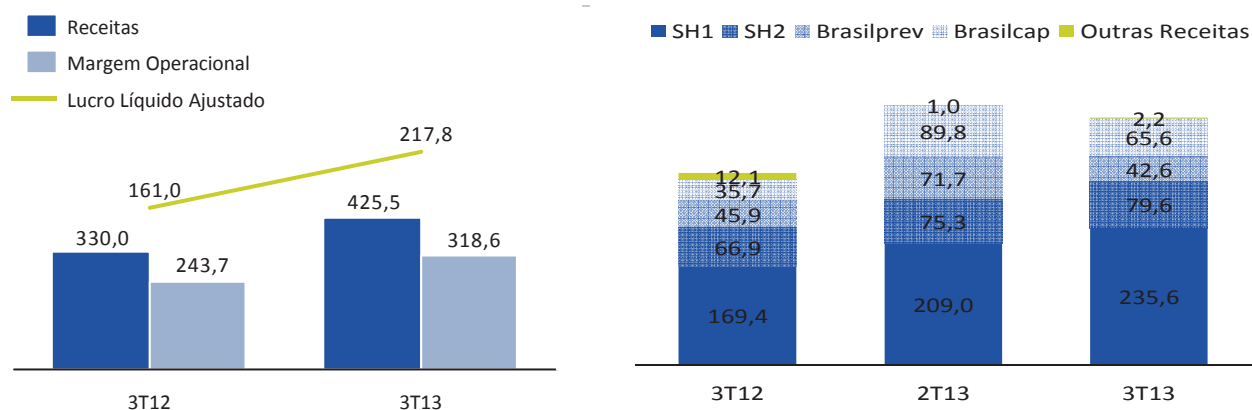
## ■ RESULTADO FINANCEIRO DAS COLIGADAS APRESENTA RECUPERAÇÃO NO TRIMESTRE

Todas as coligadas apresentaram recuperação no resultado financeiro em relação ao trimestre anterior. Os destaques foram a Mapfre BB SH2, que registrou crescimento de 131,6%, e BB Mapfre SH1, que apresentou crescimento de 66,6%. A Brasilcap registrou resultado financeiro positivo de R\$24,4 milhões no 3T13, contra resultado negativo de R\$3,7 milhões do trimestre anterior.

## ■ CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS CONTRIBUI PARA AUMENTO NAS RECEITAS DA BB CORRETORA

A BB Corretora registrou lucro líquido ajustado de R\$217,8 milhões, resultado 35,3% maior que no 3T12. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das receitas de corretagem, que atingiram R\$425,5 milhões, variação de 28,9% na comparação com o 3T12. O crescimento observado foi sustentado pela evolução dos negócios das coligadas BB Mapfre SH1 e Brasilcap, que representaram 55,4% e 15,4% das receitas totais da BB Corretora, respectivamente. A margem líquida atingiu 51,2% no trimestre, aumento de 2,4% p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

Figura 3 - Destaques do Período | Resultados da BB Corretora (R\$ milhões)



## ■ PREVIDÊNCIA ABERTA: BRASILPREV ALCANÇA 58% DA CAPTAÇÃO LÍQUIDA DO MERCADO

Nos nove primeiros meses do ano, a arrecadação do segmento de previdência alcançou R\$15,6 bilhões, registrando crescimento de 26,3% sobre o 9M12. O desempenho das receitas, associado a um baixo índice de resgate, levou a Brasilprev a registrar captação líquida de R\$1,1 bilhão no trimestre, contra resultado negativo de R\$668,8 milhões de todo mercado de previdência aberta, segundo dados da Consultoria Quantum Axis. Nos nove primeiros meses do ano, a captação líquida da Brasilprev chegou a R\$ 8,9 bilhões, o que representa 58,3% do total do mercado.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$153,3 milhões no 3T13, evolução de 48,9% sobre o 3T12, fruto do aumento no resultado de previdência e seguros.

## ■ EMISSÃO DE PRÊMIOS DE SEGUROS SUPERA R\$3,6 BILHÕES

Os prêmios emitidos pelas coligadas do segmento de seguros (BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2) superaram R\$3,6 bilhões no 3T13, registrando expansão de 20,3% sobre o 3T12. O desempenho permitiu à BB Seguridade consolidar sua liderança de mercado nos segmentos em que atua<sup>1</sup>, atingindo participação de 16,9% das emissões de prêmios no trimestre, segundo dados da Susep.

A BB Mapfre SH1, companhia focada em seguros de vida, prestamista, rurais e habitacionais, atingiu lucro líquido de R\$221,0 milhões no trimestre, 30,8% maior em relação ao observado no mesmo período de 2012. O RSPL médio ajustado alcançou 33,1% no período, 10,5 p.p. superior ao verificado no 3T12.

A Mapfre BB SH2, focada em seguros de danos e patrimônio, chegou a R\$2,1 bilhões em prêmios emitidos, o que representa um crescimento de 15,1% em relação ao 3T12, impulsionado pelos segmentos de auto e danos.

## ■ CAPITALIZAÇÃO: ARRECADAÇÃO ALCANÇA R\$1,4 BILHÃO NO TRIMESTRE E ATINGE 26% DE PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

A Brasilcap registrou arrecadação de R\$1,4 bilhão no 3T13, crescimento de 42,3% em relação ao 3T12. Esse resultado reforça a posição da empresa como líder em receitas, chegando a 26,4% da arrecadação total do mercado no trimestre, ante 21,8% observado no 3T12, de acordo com os dados da Susep.

## ■ NOVOS NEGÓCIOS: IRB PROPORCIONA R\$ 12 MILHÕES EM RECEITAS DE EQUIVALÊNCIA

No 3T13 a BB Seguridade realizou o pagamento de R\$547,4 milhões referente à aquisição de participação de 20,5% no capital do IRB. A partir de setembro a BB Seguridade passou a reconhecer o resultado do IRB em suas demonstrações contábeis, na proporção de sua participação no capital daquela empresa. No 3T13 o resultado de equivalência patrimonial proveniente do IRB foi de R\$11,8 milhões.

---

<sup>1</sup>Não inclui seguro saúde.

## ■ GUIDANCE 2013

Alinhada às melhores práticas do mercado, a BB Seguridade deu início, a partir do 2T13, à divulgação de projeções para o seu desempenho em 2013. A tabela a seguir apresenta o acompanhamento do desempenho da Companhia em relação aos indicadores do *Guidance* nos nove primeiros meses do ano:

Tabela 1 - Destaques do Período | – *Guidance* 2013

Indicador	Projeção 2013	Valores Observados 9M 13
BB Seguridade - RSPL Médio Ajustado	37 - 41	35,8
Crescimento de Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1 - Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	37 - 49	34,4
Crescimento de Prêmios Emitidos - Mapfre BB SH2 - Segmentos de Patrimônio e Automóvel	15 - 20	16,5
Crescimento da Arrecadação de Planos de Previdência	30 - 40	26,3
Crescimento da Arrecadação de Títulos de Capitalização	50 - 65	60,1

<sup>1</sup> Considerada a distribuição de dividendos, o RSPL médio ajustado sobe para 37,2%.

No 9M13, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- a) **RSPL Médio Ajustado:** a BB Seguridade paga dividendos semestralmente. O desempenho apurado nos nove primeiros meses de 2013 não considera a distribuição de dividendos referentes ao terceiro trimestre. Caso fosse considerando uma eventual distribuição de dividendos no trimestre - 80% do resultado - o RSPL médio ajustado ficaria em 37,2%, alinhado ao *Guidance*.
- b) **Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1 - Segmentos de Vida, Habitacional e Rural:** desempenho impactado, principalmente, pelas vendas abaixo do previsto no produto vida (não inclui prestamista). No entanto, as projeções para o exercício estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.
- c) **Arrecadação de Planos de Previdência:** resultado decorrente da volatilidade no mercado futuro de taxas de juros, que impactou na rentabilidade dos fundos de investimentos e produtos de previdência, o que trouxe um cenário conjuntural mais desafiador para novas captações e que levou ao descumprimento do *Guidance*. As projeções para o ano de 2013 estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.

## 2. SUMÁRIO

Tabela 2 – Sumário | Principais indicadores

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Sumário dos resultados (R\$ mil)</b>								
Receitas	540.220	791.015	791.020	46,4	0,0	1.549.279	2.258.851	45,8
Despesas	(162.258)	(118.771)	(126.171)	(22,2)	6,2	(493.792)	(357.330)	(27,6)
Lucro Líquido	313.362	550.340	547.832	74,8	(0,5)	918.436	1.570.142	71,0
Lucro Líquido ajustado	430.681	550.340	547.832	27,2	(0,5)	1.281.473	1.553.106	21,2
ROAE ajustado (%)	33,3	39,1	38,0	4,7 p.p.	-1,1 p.p.	32,4	35,8	3,5 p.p.
<b>Índices de desempenho (%)</b>								
<b>Seguros - Vida, habitacional e rural</b>								
Sinistralidade	27,5	34,0	34,3	6,8 p.p.	0,3 p.p.	41,4	34,2	-7,2 p.p.
Índice de comissionamento	25,5	24,8	24,4	-1,1 p.p.	-0,5 p.p.	25,0	24,6	-0,4 p.p.
Margem técnica	37,0	33,6	34,2	-2,9 p.p.	0,6 p.p.	34,6	34,7	0,1 p.p.
Índice combinado	79,1	79,4	80,0	0,8 p.p.	0,5 p.p.	80,2	79,4	-0,8 p.p.
Índice combinado ampliado	73,1	75,7	74,3	12 p.p.	-1,4 p.p.	73,8	74,9	1,1 p.p.
ROAE ajustado	22,6	27,7	33,1	10,5 p.p.	5,4 p.p.	20,7	26,0	5,3 p.p.
<b>Seguros - Patrimônio</b>								
Sinistralidade	59,0	55,6	52,7	-6,2 p.p.	-2,9 p.p.	57,4	54,7	-2,7 p.p.
Índice de comissionamento	24,5	20,2	20,7	-3,9 p.p.	0,4 p.p.	25,2	21,4	-3,9 p.p.
Margem técnica	17,6	22,8	16,8	-0,8 p.p.	-6 p.p.	18,3	19,3	1 p.p.
Índice combinado	99,1	94,3	99,8	0,8 p.p.	5,5 p.p.	98,9	97,7	-12 p.p.
Índice combinado ampliado	93,3	92,9	96,6	3,3 p.p.	3,7 p.p.	93,7	95,4	16 p.p.
ROAE ajustado	9,7	13,2	6,2	-3,5 p.p.	-7 p.p.	6,0	7,6	16 p.p.
<b>Previdência</b>								
Índice de comissionamento	1,6	0,9	1,7	0,1 p.p.	0,7 p.p.	1,1	1,1	0,1 p.p.
ROAE ajustado	49,3	59,0	58,4	9,1 p.p.	-0,6 p.p.	51,4	49,7	-17 p.p.
<b>Capitalização</b>								
Índice de comissionamento	52,2	46,1	43,9	-8,4 p.p.	-2,2 p.p.	44,9	44,6	-0,3 p.p.
Margem de capitalização	17,2	17,7	10,9	-6,3 p.p.	-6,8 p.p.	15,4	18,8	3,4 p.p.
ROAE ajustado	101,4	63,9	51,7	-49,7 p.p.	-12,2 p.p.	98,9	51,0	-47,9 p.p.
<b>Corretagem</b>								
Margem operacional ajustada	73,8	75,6	74,9	1 p.p.	-0,7 p.p.	71,8	74,2	2,5 p.p.
Margem líquida ajustada	48,8	51,8	51,2	2,4 p.p.	-0,6 p.p.	48,3	50,8	2,5 p.p.

## 3. ANÁLISE DO RESULTADO

### ■ LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado da BB Seguridade no terceiro trimestre de 2013 atingiu R\$ 547,8 milhões, evolução de 27,2% no comparativo com o 3T12 impulsionada por:

- (i) crescimento de 28,9% da receita de comissões, em função da expansão do volume de negócios;
- (ii) evolução de 33,0% do resultado proveniente do segmento de previdência, alavancado pela evolução de 56,1% do resultado de previdência e seguros; e
- (iii) crescimento de 30,8% do resultado do segmento de vida, habitacional e rural (BB Mapfre SH1), em razão da melhora em 29,6% do resultado das operações de seguros.

No comparativo com o 2T13, o lucro líquido do 3T13 apresentou recuo de 0,5%, desempenho explicado pela sazonalidade nas vendas, com maior concentração no encerramento de cada semestre, e pelo período de oito dias úteis de greve dos bancários. Outro ponto que contribuiu para tal redução foi o recuo no segmento de seguros de patrimônio (Mapfre BB SH2) em função do aumento das despesas com sinistros retidos e de maiores despesas administrativas. Por outro lado, BB Mapfre SH1 e Brasilprev registraram crescimento no lucro líquido de 12,1% e de 6,0%, respectivamente, impulsionadas pelo desempenho operacional e pela recuperação do resultado financeiro.

Visando permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados da BB Seguridade, foram incluídas nos itens a seguir as demonstrações de resultados ajustadas para cada período de análise. Tais demonstrações foram geradas a partir de ajustes realizados sobre as demonstrações contábeis da BB Seguridade, suas subsidiárias e coligadas. Estes ajustes têm por objetivo expurgar os efeitos extraordinários ocorridos em cada período de análise. As demonstrações de resultados ajustadas serão a base para todas as análises deste relatório.

## ■ EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Efeitos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>430.681</b>	<b>550.340</b>	<b>547.832</b>	<b>27,2</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.281.473</b>	<b>1.553.106</b>	<b>21,2</b>
SH2: dividendos prioritários	(39.932)	-	-	-	-	(88.216)	-	-
SH2: pagamento a Sulamérica	(1.878)	-	-	-	-	(15.526)	-	-
Brasilcap: mudança na contabilização de planos de PU	-	-	-	-	-	-	35.274	-
BB Corretora: nova remuneração	(67.916)	-	-	-	-	(229.520)	(29.923)	(87,0)
BB Corretora: despesas tributárias s/ nova remuneração	5.196	-	-	-	-	17.558	2.289	(87,0)
BB Corretora: reversão despesa de remuneração agências	(69.188)	-	-	-	-	(198.410)	-	-
Segmento de previdência: Ganho não realizado na aquisição da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	(34.640)	-	-	-	-	(34.640)	-	-
BB Seguros: Venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	69.985	-	-	-	-	69.985	-	-
Efeitos tributários sobre eventos extraordinários	21.054	-	-	-	-	115.731	9.395	(91,9)
<b>Lucro líquido</b>	<b>313.362</b>	<b>550.340</b>	<b>547.832</b>	<b>74,8</b>	<b>(0,5)</b>	<b>918.436</b>	<b>1.570.142</b>	<b>71,0</b>

**Dividendos prioritários:** com o objetivo de equalizar as participações do Banco do Brasil e da Mapfre na Mapfre BB SH2, foi atribuída uma classe especial às ações preferenciais detidas pela Mapfre nessa holding. A essa nova classe especial de ações foi assegurado o recebimento de dividendos prioritários fixos cumulativos até o valor de R\$ 309,5 milhões, atualizados pelo CDI, entre a data do ingresso da BB Seguros na Mapfre BB SH2, em junho de 2011, e as datas dos pagamentos de dividendos. Os dividendos distribuídos pela Mapfre BB SH2 no exercício de 2012 foram suficientes para o pagamento da totalidade dos dividendos prioritários e consequente extinção da obrigação da Companhia de realizar pagamentos a essa classe especial de ações preferenciais. Dessa forma, as ações preferenciais detidas pela Mapfre na Mapfre BB SH2 passaram a ter o direito de participar nos lucros da Companhia em igualdade de condições com as ações preferenciais detidas naquela empresa pela BB Seguros. Este ajuste indica qual seria o resultado de equivalência da Mapfre BB SH2 para a BB Seguros se os dividendos prioritários não tivessem ocorrido.

**Brasilcap – Mudanças na contabilização de planos de pagamento único:** até dezembro de 2012 a Brasilcap contabilizava as receitas de títulos de pagamentos únicos, bem como as despesas das provisões técnicas e comercialização de forma diferida, ao longo da vigência do produto (demonstrações em IFRS). Atendendo a recomendação de sua auditoria externa, baseada em estudo técnico elaborado pela Companhia, foi alterada sua prática contábil e desde janeiro de 2013, a Brasilcap passou a reconhecer tais resultados com títulos de pagamentos únicos na medida em que efetivamente acontecem. Tomada tal decisão, também foi revertido o estoque de receitas líquidas e despesas diferidas e seus respectivos efeitos tributários reconhecidos em seu balanço de 2012. Este item foi segregado como parte do resultado extraordinário do período.

**Pagamento à SulAmérica:** ajuste relacionado com o pagamento feito pela Brasilveículos para a Sulamérica referente à prestação de serviços para emissão de apólice. Este contrato foi encerrado em setembro de 2012 e não foi renovado.

**BB Corretora – nova remuneração:** refere-se a menores receitas geradas no âmbito do contrato em vigor ao longo de 2012, o que já não se aplica sob a nova forma de remuneração em vigor desde fevereiro de 2013. A aplicação dos novos parâmetros do contrato assinado pelo Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguridade, teria gerado para a BB Corretora receitas líquidas adicionais de R\$ 67,9 milhões no 3T12.

**Reversão da remuneração paga pela BB Corretora pelo compartilhamento da base de clientes do Banco do Brasil:** de acordo com o contrato anterior entre BB Corretora e Banco do Brasil, em vigor durante o exercício de 2012, a BB Corretora remunerava o Banco do Brasil pelo compartilhamento da base de clientes. Este montante correspondia a 40,21% do faturamento da BB Corretora, líquido de algumas despesas necessárias para a geração deste faturamento. Este contrato foi rescindido e a partir do dia primeiro de janeiro de 2013, o relacionamento entre Banco do Brasil e BB Corretora passou a ser regido por um convênio, o qual não contempla mais este tipo de despesa, sendo o Banco do Brasil remunerado apenas a título de reembolso de custos referentes a mão de obra, rede de distribuição, entre outros recursos (físicos, tecnológicos e administrativos). Este convênio tem prazo de 20 anos, sem cláusula de rescisão antecipada.

**Segmento de previdência: Ganho não realizado na aquisição da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência:** dedução relativa a efeito de operações intra-grupo no resultado de equivalência patrimonial da Brasilprev para a BB Seguros, totalizando R\$ 34,6 milhões. Este montante refere-se ao ganho não realizado pela BB Seguros na venda de sua participação na Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência à Brasilprev. Assim a BB Seguros só pode reservar o ganho relacionado à participação da Principal Financial Group no capital da Brasilprev. O restante (74,995%) foi deduzido do resultado de equivalência patrimonial da Brasilprev à BB Seguros.

**BB Seguros: Venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência:** ganho da BB Seguros Participações após a venda de sua participação na Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência à Brasilprev, no montante de R\$ 46,2 milhões, líquido de impostos.

## ■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONTÁBIL VS AJUSTADA

Tabela 4 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 3T13

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	3T13	Ajustes	3T13 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>755.338</b>	-	<b>755.338</b>
Receita de comissões	425.497	-	425.497
Receita de investimentos em participações societárias	329.841	-	329.841
Seguros vida, habitacional e rural	165.756	-	165.756
Seguros patrimônio	19.594	-	19.594
Previdência	114.931	-	114.931
Capitalização	17.764	-	17.764
IRB	11.796	-	11.796
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(90.489)</b>	-	<b>(90.489)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	35.682	-	35.682
Despesas com pessoal	(6.636)	-	(6.636)
Despesas administrativas	(65.461)	-	(65.461)
Outras receitas/despesas operacionais	(54.074)	-	(54.074)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>664.849</b>	-	<b>664.849</b>
Impostos	(117.017)	-	(117.017)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>547.832</b>	-	<b>547.832</b>

Tabela 5 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 2T13

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	2T 13	Ajustes	2T 13 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>761.832</b>	-	<b>761.832</b>
Receita de comissões	446.846	-	446.846
Receita de investimentos em participações societárias	314.986	-	314.986
Seguros vida, habitacional e rural	147.894	-	147.894
Seguros patrimônio	39.802	-	39.802
Previdência	108.415	-	108.415
Capitalização	18.875	-	18.875
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(89.588)</b>	-	<b>(89.588)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	29.183	-	29.183
Despesas com pessoal	(5.050)	-	(5.050)
Despesas administrativas	(73.556)	-	(73.556)
Outras receitas/despesas operacionais	(40.165)	-	(40.165)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>672.244</b>	-	<b>672.244</b>
Impostos	(121.904)	-	(121.904)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>550.340</b>	-	<b>550.340</b>

Tabela 6 – Demonstração de Resultados Contábil vs. Ajustada | 3T12

R\$ mil	Fluxo Trimestral		
	3T 12	Ajustes	3T 12 ajustado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>450.666</b>	<b>144.365</b>	<b>595.031</b>
Receita de comissões	262.109	67.916	330.025
Receita de investimentos em participações societárias	188.557	76.450	265.007
Seguros vida, habitacional e rural	126.753	-	126.753
Seguros patrimônio	(12.746)	41.809	29.063
Previdência	51.747	34.640	86.387
Capitalização	22.803	-	22.803
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(72.704)</b>	<b>(5.993)</b>	<b>(78.697)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	19.092	-	19.092
Despesas com pessoal	(4.493)	-	(4.493)
Despesas administrativas	(132.916)	69.188	(63.728)
Outras receitas/despesas operacionais	45.613	(75.181)	(29.568)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>377.962</b>	<b>138.373</b>	<b>516.335</b>
Impostos	(64.600)	(21.054)	(85.654)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>313.362</b>	<b>117.319</b>	<b>430.681</b>

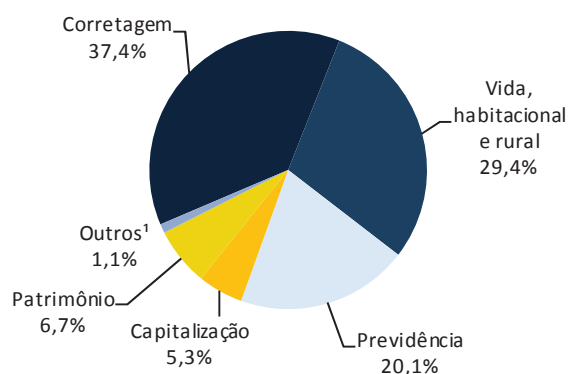
## ■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AJUSTADA

Tabela 7 – Demonstração de Resultados ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3T 12	s/2T 13	9 M 12	9 M 13	s/9M 12
<b>Receitas operacionais</b>	<b>595.031</b>	<b>761.832</b>	<b>755.338</b>	<b>26,9</b>	<b>(0,9)</b>	<b>1.790.561</b>	<b>2.162.914</b>	<b>20,8</b>
Receita de comissões	330.025	446.846	425.497	28,9	(4,8)	996.850	1.259.975	26,4
Receita de investimentos em participações societárias	265.007	314.986	329.841	24,5	4,7	793.710	902.939	13,8
Seguros vida, habitacional e rural	126.753	147.894	165.756	30,8	12,1	355.896	446.787	25,5
Seguros patrimônio	29.063	39.802	19.594	(32,6)	(50,8)	89.996	71.689	(20,3)
P previdência	86.387	108.415	114.931	33,0	6,0	268.323	319.083	18,9
Capitalização	22.803	18.875	17.764	(22,1)	(5,9)	79.494	53.584	(32,6)
IRB	-	-	11.796	-	-	-	11.796	-
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(78.697)</b>	<b>(89.588)</b>	<b>(90.489)</b>	<b>15,0</b>	<b>1,0</b>	<b>(256.305)</b>	<b>(269.033)</b>	<b>5,0</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	19.092	29.183	35.682	86,9	22,3	54.868	90.586	65,1
Despesas com pessoal	(4.493)	(5.050)	(6.636)	47,7	31,4	(13.531)	(15.550)	14,9
Despesas administrativas	(63.728)	(73.556)	(65.461)	2,7	(11,0)	(198.574)	(200.654)	1,0
Outras despesas	(29.568)	(40.165)	(54.074)	82,9	34,6	(99.067)	(143.415)	44,8
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>516.335</b>	<b>672.244</b>	<b>664.849</b>	<b>28,8</b>	<b>(1,1)</b>	<b>1.534.256</b>	<b>1.893.881</b>	<b>23,4</b>
Impostos	(85.654)	(121.904)	(117.017)	36,6	(4,0)	(252.782)	(340.774)	34,8
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>430.681</b>	<b>550.340</b>	<b>547.832</b>	<b>27,2</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.281.473</b>	<b>1.553.106</b>	<b>21,2</b>

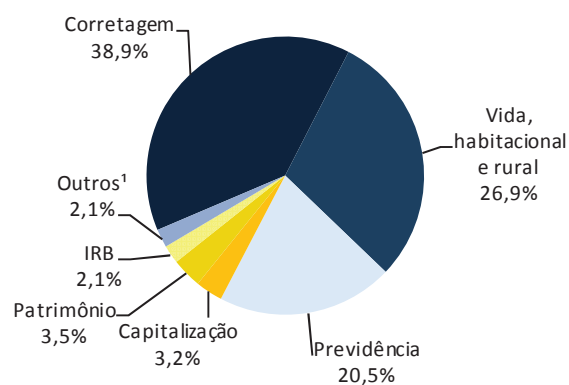
## ■ RESULTADO POR SEGMENTO

Figura 4 – Composição do lucro líquido ajustado | 3T12



¹ Inclui os resultados individuais da holding BB Seguros.

Figura 5 – Composição do lucro líquido ajustado | 3T13



¹ Inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor.

## ■ RECEITA DE COMISSÕES

No 3T13, as receitas de comissões da BB Corretora alcançaram R\$ 425,5 milhões, alta de 28,9% em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para as receitas provenientes dos segmentos de vida, habitacional, rural e capitalização.

No acumulado até setembro de 2013, as receitas de comissões alcançaram R\$ 1,3 bilhão, evolução de 26,4% no comparativo com os nove primeiros meses de 2012.

## ■ RECEITA DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A receita de investimentos em participações societárias totalizou R\$ 329,8 milhões no 3T13, incremento de 24,5% no comparativo com o 3T12, explicado pelo aumento do resultado de equivalência proveniente dos segmentos de previdência e de vida, habitacional e rural. No comparativo com o 2T13, a receita de investimentos em participações societárias foi 4,7% superior, impactada principalmente pela aquisição do IRB e pelo crescimento dos resultados provenientes dos segmentos de vida, habitacional e rural e de previdência. Já no comparativo entre os primeiros nove meses de 2012 e 2013, a evolução foi de 13,8%.

- a. **Vida, habitacional e rural:** a receita de investimentos proveniente do segmento de vida, habitacional e rural somou R\$ 165,8 milhões no 3T13, crescimento de 30,8% em relação ao 3T12 e de 12,1% no comparativo com o 2T13, fruto da expansão tanto do resultado das operações de seguros, como do resultado financeiro. No comparativo acumulado entre os nove primeiros meses de cada ano, a expansão da receita de investimentos atingiu 25,5%, fruto do crescimento de prêmios emitidos e da melhora do índice combinado.
- b. **Patrimônio:** a receita de investimentos proveniente do segmento de patrimônio totalizou R\$ 19,6 milhões no 3T13, recuo de 32,6% no comparativo com o 3T12, em razão do aumento das despesas administrativas decorrentes da alteração no modelo de rateio e alocação de custos, além da redução do resultado financeiro. Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, a queda do lucro líquido no segmento foi de 50,8%, explicada por maiores despesas com sinistros retidos (“sinistros ocorridos” líquidos de “Indenização de Sinistros – Recuperação”) e maiores despesas administrativas.
- c. **Previdência:** a receita de investimentos proveniente do segmento de previdência alcançou R\$ 114,9 milhões no 3T13, crescimento de 33,0% sobre o 3T12, sustentada principalmente pelo crescimento das receitas com taxas de gestão, em linha com o aumento no volume de recursos administrados. No comparativo com o 2T13, a receita de investimentos do segmento de previdência cresceu 6,0%, fruto da melhora no resultado financeiro no período. No comparativo entre os primeiros nove meses de cada ano, a expansão da receita de investimentos procedente do segmento de previdência foi de 18,9%.
- d. **Capitalização:** a receita de investimentos originária do segmento de capitalização somou R\$ 17,8 milhões no 3T13, redução de 22,1% no comparativo com o 3T12, em decorrência da queda do resultado financeiro e de maiores despesas com sorteios. No comparativo com o 2T13, a receita de investimentos proveniente do segmento de capitalização apresentou redução de 5,9%, em função da queda sazonal na arrecadação, compensada parcialmente pela recuperação do resultado financeiro que atingiu R\$24,4 milhões neste trimestre, ante valor negativo de R\$3,7 milhões apresentado no 2T13. No comparativo entre os nove primeiros meses de cada ano, a receita de investimentos proveniente deste segmento registrou retração de 32,6%. Em 2013, a expansão dos ganhos neste segmento vem sendo limitada pela redução do resultado financeiro, em decorrência da volatilidade no mercado futuro de taxas de juros.

Os gráficos a seguir demonstram a composição da receita de investimentos em participações societárias. Cabe destacar o aumento da representatividade do segmento de seguros de vida, habitacional e rural, além do segmento de previdência. Por outro lado, os segmentos de capitalização e de seguros de patrimônio apresentaram redução na participação relativa. Observa-se a inclusão do IRB na composição da receita de investimentos em participações societárias no 3T13, já apresentando 3,6% das receitas de investimentos.

Figura 6 – Composição da receita de investimentos em participações societárias | 3T12

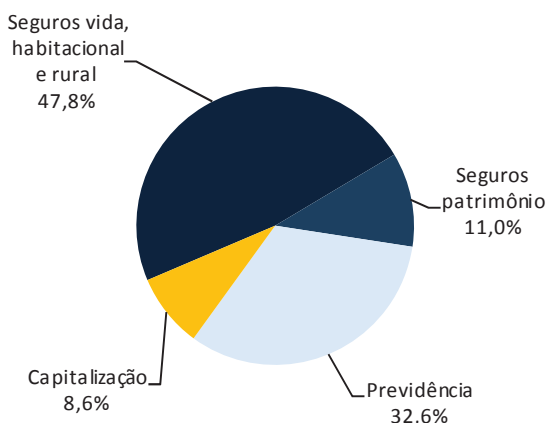
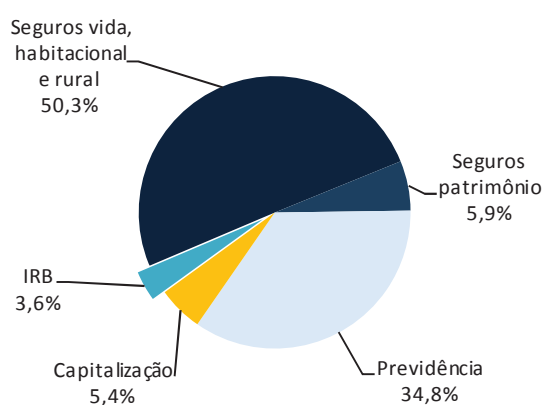


Figura 7 – Composição da receita de investimentos em participações societárias | 3T13



## ■ RECEITA DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A receita de juros de instrumentos financeiros somou R\$ 35,7 milhões no 3T13, crescimento de 86,9% em relação ao 3T12 e de 22,3% sobre o observado no 2T13. No comparativo entre os nove meses de cada ano, a receita de juros de instrumentos financeiros evoluiu 65,1%. O crescimento da receita de juros de instrumentos financeiros nas três bases de comparação é resultante do aumento das receitas com aplicações em operações compromissadas, justificado pelo crescimento do saldo médio destas aplicações.

Tabela 8 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
Aplicações em operações compromissadas	17.368	26.891	33.448	92,6	24,4	48.340	82.454	70,6
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	23	5	25	8,7	400,0	168	35	(79,2)
Outras receitas de juros	1.701	2.287	2.209	29,9	(3,4)	6.360	8.097	27,3
<b>Receitas de juros de instrumentos financeiros</b>	<b>19.092</b>	<b>29.183</b>	<b>35.682</b>	<b>86,9</b>	<b>22,3</b>	<b>54.868</b>	<b>90.586</b>	<b>65,1</b>

Tabela 9 – Composição da receita de juros de instrumentos financeiros por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
BB Seguros	9.222	15.140	16.561	79,6	9,4	25.163	44.322	76,
BB Corretora	9.870	14.043	19.121	93,7	36,2	29.705	46.264	55,7
<b>Receitas de juros de instrumentos financeiros</b>	<b>19.092</b>	<b>29.183</b>	<b>35.682</b>	<b>86,9</b>	<b>22,3</b>	<b>54.868</b>	<b>90.586</b>	<b>65,1</b>

## ■ DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas ajustadas totalizaram R\$ 65,5 milhões no 3T13, aumento de 2,7% no comparativo com o 3T12. As linhas que impactaram as despesas administrativas gerais neste período foram de suporte operacional e processamento de dados que tiveram aumento de 10,1% e 10,8% respectivamente.

No comparativo com o 2T13 houve redução das despesas administrativas ajustadas em 11,0%, explicadas basicamente pela melhoria do custo administrativo dos produtos.

No comparativo entre os nove primeiros meses de cada ano, houve ligeiro crescimento de 1,0%, explicado pelo crescimento em suporte administrativo, processamento de dados e no custo administrativo dos produtos.

Tabela 10 – Composição das despesas administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Suporte operacional	(30.801)	(32.054)	(33.913)	10,1	5,8	(89.819)	(94.772)	5,5
Processamento de dados	(15.156)	(16.854)	(16.798)	10,8	(0,3)	(50.117)	(51.788)	3,3
Custo administrativo dos produtos	(19.702)	(23.826)	(14.440)	(26,7)	(39,4)	(47.447)	(52.068)	9,7
Serviços contratados de terceiros	4.324	(54)	(180)	-	233,3	(115)	(430)	273,9
Gastos com comunicações	(433)	(238)	(129)	(70,2)	(45,8)	(1.437)	(603)	(58,0)
Outras	(1.967)	(524)	(1)	(99,9)	(99,8)	(9.640)	(987)	(89,8)
<b>Despesas administrativas ajustadas</b>	<b>(63.735)</b>	<b>(73.550)</b>	<b>(65.461)</b>	<b>2,7</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(198.575)</b>	<b>(200.648)</b>	<b>1,0</b>
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>(69.188)</b>	-	-	-	-	<b>(198.410)</b>	-	-
Remuneração de agências	(69.188)	-	-	-	-	(198.410)	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(132.923)</b>	<b>(73.550)</b>	<b>(65.461)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(396.985)</b>	<b>(200.648)</b>	<b>(49,5)</b>

Tabela 11 – Composição das despesas administrativas por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
<b>Despesas administrativas ajustadas</b>	<b>(63.728)</b>	<b>(73.556)</b>	<b>(65.461)</b>	<b>2,7</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(198.574)</b>	<b>(200.654)</b>	<b>1,0</b>
BB Seguros	(229)	(550)	(55)	(76,0)	(90,0)	(771)	(1.193)	54,7
BB Corretora	(63.499)	(73.006)	(65.406)	3,0	(10,4)	(197.803)	(199.461)	0,8
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>(69.188)</b>	-	-	-	-	<b>(198.410)</b>	-	-
BB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
BB Corretora	(69.188)	-	-	-	-	(198.410)	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(132.916)</b>	<b>(73.556)</b>	<b>(65.461)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(396.984)</b>	<b>(200.654)</b>	<b>(49,5)</b>
BB Seguros	(229)	(550)	(55)	(76,0)	(90,0)	(771)	(1.193)	54,7
BB Corretora	(132.687)	(73.006)	(65.406)	(50,7)	(10,4)	(396.213)	(199.461)	(49,7)

## ■ OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas somaram R\$ 54,1 milhões no trimestre, crescimento de 82,9% no comparativo com o 3T12, principalmente em razão do comportamento da linha que registra as despesas de devolução de comissões à Brasilprev por planos de previdência cancelados, além de despesas relacionadas a variações monetárias passivas de atualização de dividendos a pagar e de impostos e taxas.

No comparativo com o 2T13 as outras receitas (despesas) operacionais ajustadas registraram piora de 34,7%, justificada por um maior volume de despesas de devolução de comissões à Brasilprev e despesas relacionadas a variações monetárias passivas para atualização de dividendos a pagar.

Na comparação entre os nove primeiros meses de cada ano, houve crescimento de 44,8%, principalmente em razão das variações monetárias passivas para atualização de dividendos a pagar e de impostos e taxas.

Tabela 12 – Composição das outras receitas (despesas) operacionais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
Impostos e taxas	(23.768)	(33.220)	(30.991)	30,4	(6,7)	(71.834)	(91.744)	27,7
Despesa de devoluções de comissões	-	108	(7.982)	-	-	(8.295)	(18.748)	126,0
Variações monetárias passivas	-	(6.958)	(14.711)	-	111,4	-	(30.929)	-
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(4.752)	(328)	(14.16)	(70,2)	331,7	(4.285)	(3.242)	(24,3)
Outras	(1.048)	233	1.026	-	340,3	(14.653)	1.248	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas</b>	<b>(29.568)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>(54.074)</b>	<b>82,9</b>	<b>34,6</b>	<b>(99.067)</b>	<b>(143.415)</b>	<b>44,8</b>
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>75.181</b>	-	-	-	-	<b>87.543</b>	<b>2.289</b>	<b>(97,4)</b>
Despesas tributárias sobre nova remuneração e Venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	75.181	-	-	-	-	87.543	2.289	(97,4)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>45.613</b>	<b>(40.165)</b>	<b>(54.074)</b>	-	<b>34,6</b>	<b>(11.524)</b>	<b>(141.126)</b>	<b>1.124,6</b>

Tabela 13 – Composição das outras despesas por subsidiária

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas</b>	<b>(29.568)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>(54.074)</b>	<b>82,9</b>	<b>34,6</b>	<b>(99.067)</b>	<b>(143.415)</b>	<b>44,8</b>
BB Seguros	(558)	(6.270)	(8.177)	1365,0	30,4	(10.657)	(20.064)	88,3
BB Corretora	(29.010)	(33.895)	(45.897)	58,2	35,4	(88.410)	(123.351)	39,5
<b>Efeitos extraordinários</b>	<b>75.181</b>	-	-	-	-	<b>87.543</b>	<b>2.289</b>	<b>(97,4)</b>
BB Seguros	69.985	-	-	-	-	69.985	-	-
BB Corretora	5.196	-	-	-	-	17.558	2.289	(87,0)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>45.613</b>	<b>(40.165)</b>	<b>(54.074)</b>	-	<b>34,6</b>	<b>(11.524)</b>	<b>(141.126)</b>	<b>1.124,6</b>
BB Seguros	69.427	(6.270)	(8.177)	-	30,4	59.328	(20.064)	-
BB Corretora	(23.814)	(33.895)	(45.897)	92,7	35,4	(70.852)	(121.062)	70,9

## 4. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 14 - Análise Patrimonial | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>6.883.989</b>	<b>8.352.337</b>	<b>7.826.383</b>	<b>13,7</b>	<b>(6,3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.193.977	1.675.432	1.014.933	(15,0)	(39,4)
Aplicações	430	393	3.016	601,4	667,4
Investimentos	5.266.142	5.873.807	6.112.205	16,1	4,1
Ativos fiscais	32.618	7.142,1	93.685	187,2	312
Outros ativos	390.822	731.284	602.544	54,2	(17,6)
<b>Passivo</b>	<b>946.289</b>	<b>1.686.501</b>	<b>1.436.804</b>	<b>51,8</b>	<b>(14,8)</b>
Provisão para contingências fiscais, cíveis e tributárias	6.456	7.624	8.703	34,8	14,2
Dividendos a pagar	-	349.442	180	-	(99,9)
Passivos fiscais	381.684	466.224	470.356	23,2	0,9
Outros passivos	558.149	863.211	957.565	71,6	10,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.937.700</b>	<b>6.665.836</b>	<b>6.389.579</b>	<b>7,6</b>	<b>(4,1)</b>

## ATIVOS

Os ativos totais somaram R\$ 7,8 bilhões em setembro de 2013, evolução de 13,7% em 12 meses. No trimestre, os ativos da BB Seguridade registraram redução de 6,3%, em decorrência do recuo de recursos em caixa, justificado pela distribuição de lucros e dividendos realizada no mês de agosto.

Figura 8 – Composição dos ativos | Set/12

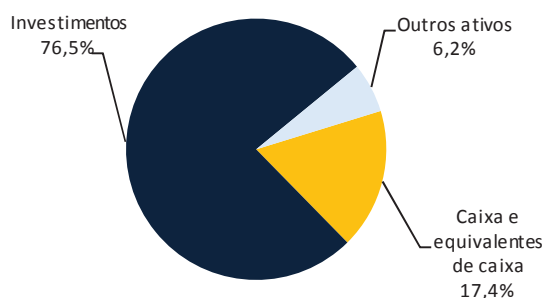
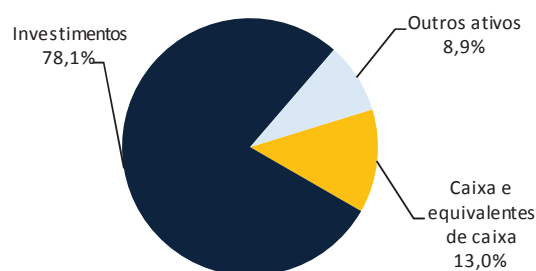


Figura 9 – Composição dos ativos | Set/13



### ■ CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Ao final de setembro de 2013, a linha de caixa e equivalentes de caixa atingiu saldo de R\$1,0 bilhão, redução de 15,0% em 12 meses e de 39,4% no trimestre, em decorrência tanto da distribuição de lucros e dividendos como do desembolso de R\$547,4 milhões para aquisição de 20,5% do capital social do IRB, ambos eventos ocorridos no mês de agosto. O saldo em caixa e equivalentes de caixa é composto, quase em sua totalidade, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais (LFTs).

### ■ INVESTIMENTOS

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação	Saldo de Investimento		
			Total - %	Set/12	Jun/13	Set/13
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.271.664	5.610.832	5.942.144
<b>Corretagem</b>						
BB Cor Participações	Holding	(1)	100,0	244.433	41.853	259.787

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total - %	Saldo de investimento		
			Set/13	Set/12	Jun/13	Set/13
<b>Seguros</b>						
<b>BB M apfre SH1 P Participações</b>	<b> Holding</b>	<b>(2)</b>	<b>75,0</b>	<b>2.663.334</b>	<b>2.950.750</b>	<b>2.580.210</b>
Aliança Participações	Holding			-	-	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora			-	-	-
M apfre Participações	Holding			-	-	-
M apfre Vida	Seguradora			-	-	-
Vida Seguradora	Seguradora			-	-	-
<b>M apfre BB SH2 P Participações</b>	<b> Holding</b>	<b>(2)</b>	<b>50,0</b>	<b>1.702.261</b>	<b>1.731.022</b>	<b>1.750.562</b>
Aliança Rev Participações	Holding			-	-	-
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora			-	-	-
Brasilveículos	Seguradora			-	-	-
M apfre Seguros Gerais	Seguradora			-	-	-
M apfre Affinity Seguradora	Seguradora			-	-	-
M apfre Assistência	Seguradora			-	-	-
<b>Previdência</b>						
<b>Brasilprev Seguros e Previdência</b>	<b> Seguros/Previdência</b>	<b>(2)</b>	<b>75,0</b>	<b>700.750</b>	<b>931.884</b>	<b>948.878</b>
Brasilprev Nosso Futuro	Seguros/Previdência			-	-	-
<b>Capitalização</b>						
<b>Brasilcap Capitalização</b>	<b> Capitalização</b>	<b>(2)</b>	<b>66,7</b>	<b>199.797</b>	<b>260.151</b>	<b>277.915</b>
<b>BB Capitalização *</b>	<b> Capitalização</b>	<b>(1)</b>	<b>100,0</b>	<b>5.522</b>	<b>5.508</b>	<b>5.527</b>
<b>IRB</b>	<b> Seguradora</b>	<b>(2)</b>	<b>20,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>554.640</b>

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente

(2) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

\* BB Capitalização = Antiga Nossa Caixa Capitalização

Tabela 17 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Cor Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total - %	Saldo de investimento		
			Set/13	Set/12	Jun/13	Set/13
<b>Corretagem</b>						
<b>BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens</b>	<b> Corretora</b>	<b>(1)</b>	<b>100,0</b>	<b>244.433</b>	<b>33.411</b>	<b>251.219</b>

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente



## ■ ATIVOS FISCAIS

Ao final de setembro de 2013, os ativos fiscais atingiram R\$ 93,7 milhões, evolução de R\$ 61,1 milhões em 12 meses e de R\$22,0 milhões no trimestre, justificada pelo aumento do saldo de ativos fiscais por impostos correntes.

## ■ OUTROS ATIVOS

Em setembro de 2013, o saldo de outros ativos atingiu R\$ 602,5 milhões, evolução de 54,2% em 12 meses, em razão principalmente do acréscimo em rendas a receber, referentes essencialmente a comissões a receber da BB Corretora junto às coligadas.

No trimestre, o saldo de outros ativos apresentou redução de 17,6%, desempenho justificado pela queda no volume de comissões a receber.

## PASSIVOS

Ao final de setembro de 2013, o saldo de passivos alcançou R\$1,4 bilhão, evolução de 51,8% em 12 meses, com destaque para o crescimento do saldo de passivos fiscais e de comissões a apropriar. No trimestre, o saldo de passivos registrou recuo de 14,8%, explicado pela redução da conta de dividendos a pagar.

Figura 11 – Composição dos passivos e PL | Set/12

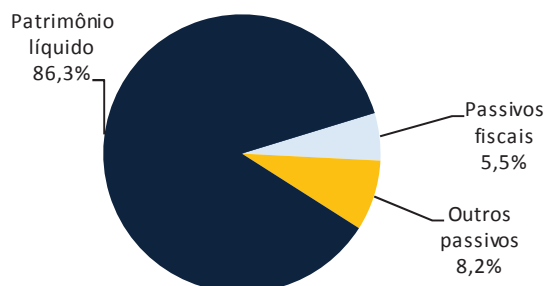
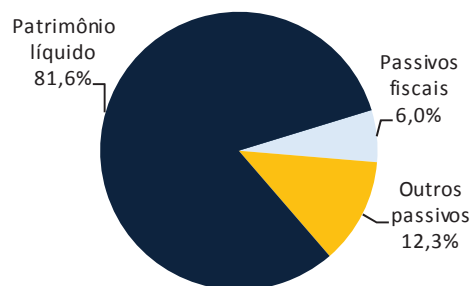


Figura 12 – Composição dos passivos e PL | Set/13



### ■ PASSIVOS FISCAIS

O saldo de passivos fiscais em setembro de 2013 alcançou R\$ 470,4 milhões, registrando crescimento de 23,2% em 12 meses e de 0,9% no comparativo com o saldo registrado ao final de junho de 2013. Em ambas as bases de comparação o crescimento é explicado pelo aumento no saldo de passivos fiscais por impostos correntes.

### ■ OUTROS PASSIVOS

No mês de setembro de 2013, o saldo de outros passivos registrou R\$ 957,6 milhões, crescimento de 71,6% em 12 meses e de 10,9% no trimestre. Em ambas as bases de comparação, o crescimento de outros passivos foi impulsionado pela evolução do saldo de comissões a apropriar da BB Corretora, que são geradas a partir do diferimento de parte das receitas de corretagem pelo regime de competência, principalmente em seguro de automóveis, rural e parte da carteira de prestamista.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido alcançou R\$ 6,4 bilhões ao final de setembro de 2013, evolução de 7,6% em 12 meses e redução de 4,1% no trimestre. A queda no trimestre decorre do pagamento de dividendos aos acionistas, realizado em agosto de 2013.

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.767 mil está dividido em 2 bilhões de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6,4 bilhões corresponde a um valor patrimonial de R\$3,19 por ação.

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos não apropriados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
<b>Saldo em 20.12.2012</b>	-	-	-	-	-
Capital Social integralizado	5.633.267	-	-	-	5.633.267
Capital Social	15.000	-	-	-	15.000
(-) Capital a integralizar	(13.500)	-	-	-	(13.500)
Aumento de capital em 31.12.2012	5.631.767	-	-	-	5.631.767
Outros resultados abrangentes acumulados	-	-	-	5.106	5.106
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>5.633.267</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.373</b>
Mutações do Período	5.633.267	-	-	5.106	5.638.373
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>5.633.267</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.373</b>
Integralização de capital	13.500	-	-	-	13.500
Reserva de lucros	-	204.462	-	-	204.462
Outros resultados abrangentes acumulados	-	-	-	(14.589)	(14.589)
Lucros ou prejuízos não apropriados	-	-	547.832	-	547.832
<b>Saldos em 30.09.2013</b>	<b>5.646.767</b>	<b>204.462</b>	<b>547.832</b>	<b>(9.483)</b>	<b>6.389.578</b>
Mutações do Período	13.500	204.462	547.832	(14.589)	751.205

Ações

---

## 5. AÇÕES

### ■ ANÁLISE DAS AÇÕES DA BB SEGURIDADE

As ações ordinárias da BB Seguridade (BBSE3) estrearam na bolsa de valores em 29/04/2013, após o processo de precificação, conhecido no mercado por *bookbuilding*, que estabeleceu o valor inicial das ações em R\$17,00. Na oferta inicial o BB vendeu 600 milhões de ações de emissão da BB Seguridade, por meio da oferta base (500 milhões) e do lote adicional (100 milhões). Posteriormente, o Banco do Brasil vendeu outras 75 milhões de ações referentes ao lote suplementar, concluindo a oferta e publicando o anúncio de encerramento em 17/05/2013.

Após a conclusão da oferta, o percentual de ações em livre circulação da BB Seguridade (*free float*) atingiu 33,75%, e o Banco do Brasil manteve o controle acionário, com 66,25% do capital.

Desde o segundo trimestre de 2013 até o encerramento do terceiro trimestre, as ações da BBSE3 apresentaram valorização de 26,7% sobre o preço ajustado, descontando os dividendos. Em igual período, o IBOVESPA acumulou ganho de 10,3%. As ações encerraram o trimestre cotadas a R\$ 21,81, e o valor de mercado da Companhia chegou a R\$43,6 bilhões.

### ■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 19 - Ações | Composição acionária

	Quantidades de Acionistas	Ações	Part. %
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>66,25</b>
<b>Free Float</b>	<b>57.940</b>	<b>675.000.000</b>	<b>33,75</b>
Estrangeiros	745	406.195.661	20,31
Pessoa Jurídica	5.354	225.047.730	11,25
Pessoa Física	51841	43.756.609	2,19
<b>Total</b>	<b>57.941</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>

## ■ VOLUME

No 3T13 as ações da BB Seguridade movimentaram R\$5,7bilhões. O volume financeiro médio diário de negociação das ações foi de R\$88 milhões, equivalente a 1,4 % do volume médio diário negociado na BM&FBOVESPA.

No 2T13 houve a liquidação financeira da oferta base do IPO da BB Seguridade, bem como exercício dos lotes complementar e suplementar, o que aumentou o volume negociado naquele período. Esse movimento explica a queda de 54,2% no volume médio diário no comparativo entre o 3T13 e o trimestre anterior.

Tabela 20 - Ações | Volume

R\$ mil	2T 13	3T 13
Volume médio diário BBSE3	192.626	88.210
Volume médio diário BM&FBOVESPA	7.446.680	6.444.021
Percentual da BBSE3 no volume médio diário transacionado na BM&FBOVESPA (%)	2,6	1,4

Fonte: BM&FBOVESPA

## ■ DESEMPENHO DAS AÇÕES

O gráfico a seguir demonstra o desempenho diário das ações da BB Seguridade no terceiro trimestre, comparadas ao desempenho do Ibovespa no mesmo período.

Figura 13 - Ações | Variação IBOVESPA vs. BBSE3



Fonte: BM&FBOVESPA

## ■ INDICADORES DE MERCADO

O lucro líquido ajustado por ação atingiu R\$ 0,27 no 3T13 e R\$ 0,78 se considerado o lucro líquido ajustado acumulado nos primeiros nove meses do ano.

O valor patrimonial por ação atingiu R\$ 3,19 ao final de setembro de 2013. Se considerada a cotação das ações na mesma data, o índice P/VPA encerrou setembro em 6,83x.

Tabela 21 - Ações | Índices

	Set/13
Lucro Líquido ajustado por Ação no 3T13 (R\$)	0,27
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	3,19
Valor de Mercado (R\$ milhões)	43.620
P/VPA - Preço/Valor Patrimonial (x)	6,83
Cotação BBSE3 - (R\$)	21,81

Seguros

---

## 6. PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional e rural por meio da sua coligada BB Mapfre SH1, em parceria estabelecida com a Mapfre em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade possui, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB Mapfre SH1, mantendo 100% das ações preferenciais e 49,9% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a associação do produto com o canal de venda bancário.

A seguir a descrição resumida dos produtos oferecidos pela BB Mapfre SH1:

- f. **Seguro de vida** é um contrato direcionado para pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de outros países, o seguro de vida na BB Mapfre SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- g. **Seguro de vida em operações de crédito** (prestamista) é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte ou invalidez do mutuário, evitando que os membros da família herdem esse passivo. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e deve crescer acompanhando a oferta dos produtos de crédito, que se encontra em expansão. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- h. **Seguro habitacional** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- i. **Seguros rurais** protegem os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita. Oferecem também proteção para o restante de seus bens até o limite do capital segurado, além dos seguros prestamistas rurais, que podem ser garantia para operações de crédito rural.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 22 - Pessoas, Habitacional e Rural | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>1.184.130</b>	<b>1.783.166</b>	<b>1.520.681</b>	<b>28,4</b>	<b>(14,7)</b>	<b>3.350.760</b>	<b>4.504.732</b>	<b>34,4</b>
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	1211	-	-
Varição das provisões técnicas de prêmios	(257.980)	(609.744)	(272.093)	5,5	(55,4)	(650.835)	(1027.587)	57,9
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>926.150</b>	<b>1.173.422</b>	<b>1.248.588</b>	<b>34,8</b>	<b>6,4</b>	<b>2.701.136</b>	<b>3.477.145</b>	<b>28,7</b>
Receita com emissão de apólices	1799	1493	1238	(31,2)	(17,1)	5.182	4.783	(7,7)
Sinistros ocorridos	(254.847)	(398.772)	(428.171)	68,0	7,4	(1.117.594)	(1.189.715)	6,5
Custos de aquisição	(235.846)	(291.433)	(304.054)	28,9	4,3	(675.940)	(854.661)	26,4
Resultado com resseguro	(94.303)	(90.627)	(91.150)	(3,3)	0,6	23.025	(229.978)	-
Despesas administrativas	(63.050)	(62.859)	(65.812)	4,4	4,7	(164.636)	(190.727)	15,8
Despesas com tributos	(25.638)	(36.876)	(36.221)	41,3	(1,8)	(76.506)	(110.977)	45,1
Outras receitas e despesas operacionais	(61.083)	(52.848)	(74.083)	21,3	40,2	(159.031)	(189.139)	18,9
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>193.182</b>	<b>241.500</b>	<b>250.335</b>	<b>29,6</b>	<b>3,7</b>	<b>535.636</b>	<b>716.731</b>	<b>33,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>76.649</b>	<b>57.003</b>	<b>94.968</b>	<b>23,9</b>	<b>66,6</b>	<b>233.252</b>	<b>209.904</b>	<b>(10,0)</b>
Receitas financeiras	100.991	83.430	113.845	12,7	36,5	405.292	280.475	(30,8)
Despesas financeiras	(24.342)	(26.427)	(18.877)	(22,5)	(28,6)	(172.040)	(70.571)	(59,0)
Resultado patrimonial	(11.183)	(8.489)	(6.848)	(38,8)	(19,3)	(33.255)	(23.774)	(28,5)
<b>Resultado operacional</b>	<b>258.648</b>	<b>290.014</b>	<b>338.455</b>	<b>30,9</b>	<b>16,7</b>	<b>735.633</b>	<b>902.861</b>	<b>22,7</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	(46)	-	-	105	32	(69,5)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>258.648</b>	<b>290.014</b>	<b>338.409</b>	<b>30,8</b>	<b>16,7</b>	<b>735.738</b>	<b>902.893</b>	<b>22,7</b>
Impostos	(86.708)	(89.317)	(113.701)	31,1	27,3	(250.177)	(299.095)	19,6
Participações sobre o resultado	(2.915)	(3.481)	(3.668)	25,8	5,4	(10.968)	(8.002)	(27,0)
<b>Lucro líquido</b>	<b>169.025</b>	<b>197.216</b>	<b>221.040</b>	<b>30,8</b>	<b>12,1</b>	<b>474.593</b>	<b>595.796</b>	<b>25,5</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	126.753	147.894	165.756	30,8	12,1	355.896	446.787	25,5
Atribuível aos demais acionistas	42.272	49.322	55.284	30,8	12,1	118.697	149.009	25,5

## LUCRO LÍQUIDO

O segmento de pessoas, habitacional e rural atingiu lucro líquido de R\$ 221,0 milhões no 3T13, superando em 30,8% o observado no mesmo período de 2012, impulsionado pelo resultado de operações de seguros. O retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 33,1% no 3T13.

No comparativo com o 2T13, o lucro líquido do segmento de pessoas, habitacional e rural, registrou crescimento de 12,1%, impulsionado tanto pela evolução do resultado de seguros como pela recuperação do resultado financeiro.

Nos 9M13 este segmento alcançou lucro líquido de R\$ 595,8 milhões, crescimento de 25,5% na comparação com o mesmo período do ano passado, com destaque para o resultado das operações com seguros, que registrou alta de 33,8%.

Tabela 23 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Abs. (p.p.)
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	27,5	34,0	34,3	6,8	0,3	41,4	34,2	(7,2)
Índice de comissionamento	25,5	24,8	24,4	(1,1)	(0,5)	25,0	24,6	(0,4)
Margem técnica	37,0	33,6	34,2	(2,9)	0,6	34,6	34,7	0,1
Índice de despesas gerais e administrativas	16,2	13,0	14,1	(2,1)	1,1	14,8	14,1	(0,7)
Índice combinado	79,1	79,4	80,0	0,8	0,5	80,2	79,4	(0,8)
Índice combinado ampliado	73,1	75,7	74,3	1,2	(1,4)	73,8	74,9	1,1
Margem líquida ajustada	18,3	16,8	17,7	(0,5)	0,9	17,6	17,1	(0,4)
ROAE ajustado	22,6	27,7	33,1	10,5	5,4	20,7	26,0	5,3

## RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

No 3T13, o resultado das operações de seguros foi de R\$ 250,3 milhões, crescimento de 29,6% sobre o apurado no 3T12. A evolução no comparativo é resultante do crescimento de 34,8% dos prêmios ganhos e da queda tanto do índice de comissionamento como do índice de despesas gerais e administrativas.

O índice combinado atingiu 80,0% no 3T13, mantendo-se relativamente estável em relação aos períodos anteriores.

- a. **Prêmios emitidos:** o total de prêmios emitidos no 3T13 alcançou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 28,4% no comparativo com o mesmo período de 2012. Destaque para os ramos habitacional (+156,6%), rural (+47,6%) e prestamista (+29,8%).

Com relação aos canais de vendas, o canal bancário apresentou crescimento de 33,0% na emissão de prêmios no comparativo com o mesmo período de 2012, atingindo representatividade de 87,5% dos prêmios emitidos no trimestre.

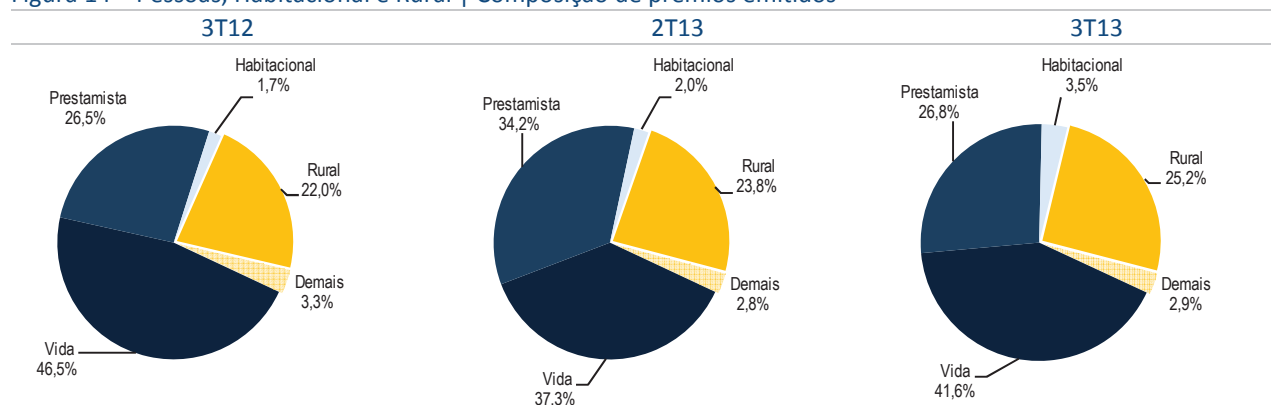
No comparativo com o 2T13, o volume de prêmios emitidos apresentou retração de 14,7%, em razão da queda no ramo prestamista, justificada pela sazonalidade de vendas mais fortes no segundo trimestre, e no ramo rural, em razão da antecipação, promovida pelo Banco do Brasil, de recursos para aquisição de insumos para a safra 2013/2014.

A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios emitidos por trimestre.

Tabela 24 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
Vida	550.821	664.577	632.709	14,9	(4,8)	1660.344	1933.439	16,4
Prestamista	313.681	609.254	407.202	29,8	(33,2)	900.313	1302.004	44,6
Habitacional	20.539	35.627	52.708	156,6	47,9	57.667	115.457	100,2
Rural	259.923	423.577	383.605	47,6	(9,4)	588.593	992.477	68,6
Demais	39.165	50.132	44.458	13,5	(11,3)	143.843	161.356	12,2
<b>Total</b>	<b>1.184.130</b>	<b>1.783.166</b>	<b>1.520.681</b>	<b>28,4</b>	<b>(14,7)</b>	<b>3.350.760</b>	<b>4.504.733</b>	<b>34,4</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	999.826	1580.095	1330.217	33,0	(15,8)	2.723.016	3.844.020	41,2
Canal não Bancário	184.304	203.072	190.465	3,3	(6,2)	627.744	660.712	5,3
<b>Total</b>	<b>1.184.130</b>	<b>1.783.166</b>	<b>1.520.681</b>	<b>28,4</b>	<b>(14,7)</b>	<b>3.350.760</b>	<b>4.504.733</b>	<b>34,4</b>

Figura 14 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição de prêmios emitidos



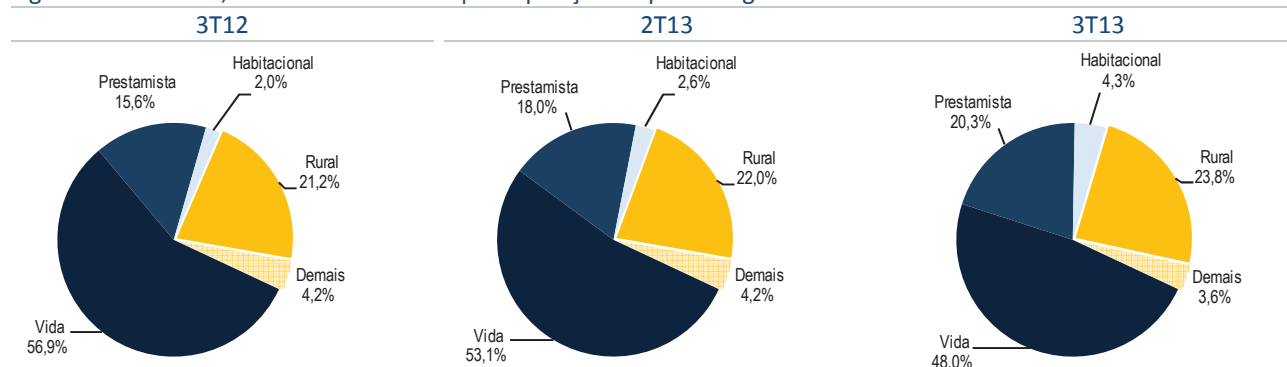
- b. **Prêmios ganhos:** os prêmios ganhos alcançaram R\$ 1,2 bilhão no 3T13, evolução de 34,8% no comparativo com o 3T12 e de 6,4% em relação ao 2T13, impulsionado pelo crescimento dos ramos habitacional, prestamista e rural.

A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios ganhos por trimestre:

Tabela 25 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/ 3T 12	s/ 2T 13	9M 12	9M 13	s/ 9M 12
Vida	527.169	623.534	599.760	13,8	(3,8)	1.596.691	1.790.556	12,1
Prestamista	144.620	211.447	253.596	75,4	19,9	371.226	642.795	73,2
Habitacional	18.756	30.226	53.687	186,2	77,6	55.744	107.280	92,4
Rural	196.698	258.494	296.977	51,0	14,9	533.351	775.385	45,4
Demais	38.907	49.721	44.569	14,6	(10,4)	144.123	161.129	11,8
<b>Total</b>	<b>926.150</b>	<b>1.173.422</b>	<b>1.248.588</b>	<b>34,8</b>	<b>6,4</b>	<b>2.701.136</b>	<b>3.477.146</b>	<b>28,7</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	722.064	956.072	1.043.031	44,5	9,1	2.032.303	2.797.735	37,7
Canal não Bancário	204.086	217.351	205.557	0,7	(5,4)	668.833	679.411	16
<b>Total</b>	<b>926.150</b>	<b>1.173.422</b>	<b>1.248.588</b>	<b>34,8</b>	<b>6,4</b>	<b>2.701.136</b>	<b>3.477.146</b>	<b>28,7</b>

Figura 15 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição de prêmios ganhos



c. **Sinistros:** o indicador de sinistralidade alcançou 34,3% no 3T13, aumento de 6,8 p.p. no comparativo com o 3T12 e de 0,3 p.p. no comparativo com o 2T13. O aumento da sinistralidade em ambas as bases de comparação é justificado pela maior incidência de sinistros no ramo agrícola em razão da geada ocorrida neste trimestre nos estados do Paraná e Santa Catarina.

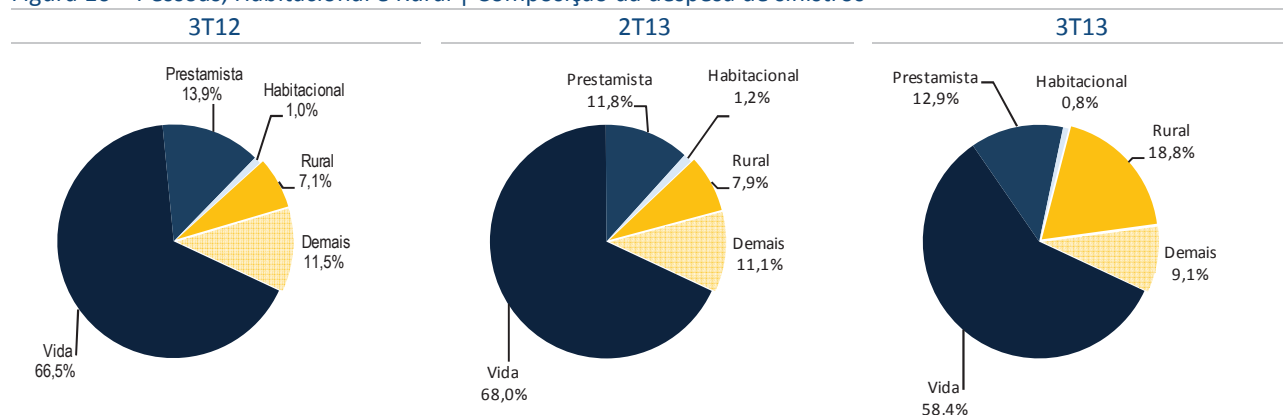
A sinistralidade calculada com base nos sinistros retidos (sinistros ocorridos líquidos da recuperação das operações resseguradas) alcançou 36,4% no 3T13, aumento de 2,4 p.p. no comparativo com o 3T12, e redução de 2,3 p.p. em relação ao 2T13.

O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com sinistros:

Tabela 26 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
Vida	(197.547)	(271.040)	(250.231)	26,7	(7,7)	(602.950)	(734.419)	21,8
Prestamista	(41.295)	(47.160)	(55.289)	33,9	17,2	(132.511)	(146.017)	10,2
Habitacional	(2.826)	(4.854)	(3.390)	20,0	(30,2)	(6.100)	(10.252)	68,1
Rural	21090	(31513)	(80.465)	-	155,3	(249.672)	(157.600)	(36,9)
Demais	(34.269)	(44.206)	(38.796)	13,2	(12,2)	(126.361)	(141.429)	11,9
<b>Total</b>	<b>(254.847)</b>	<b>(398.773)</b>	<b>(428.172)</b>	<b>68,0</b>	<b>7,4</b>	<b>(1.117.594)</b>	<b>(1.189.716)</b>	<b>6,5</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(140.020)	(270.040)	(305.036)	117,9	13,0	(791.138)	(806.923)	2,0
Canal não Bancário	(114.826)	(128.733)	(123.136)	7,2	(4,3)	(326.456)	(382.792)	17,3
<b>Total</b>	<b>(254.847)</b>	<b>(398.773)</b>	<b>(428.172)</b>	<b>68,0</b>	<b>7,4</b>	<b>(1.117.594)</b>	<b>(1.189.716)</b>	<b>6,5</b>

Figura 16 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição da despesa de sinistros

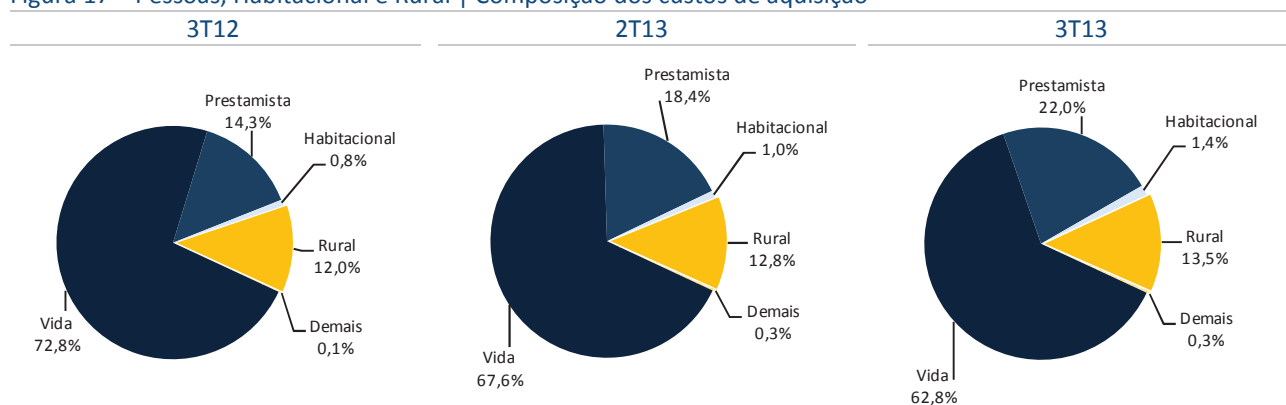


- d. **Comissionamento:** no 3T13, o índice de comissionamento alcançou 24,4%, queda de 1,1 p.p. em relação ao 3T12, justificada principalmente pelo aumento no volume de vendas de seguro rural e habitacional, que possuem um índice de comissionamento inferior aos demais ramos. Os canais bancário e não bancário, quando comparados com o 3T12, apresentaram recuo no indicador de 1,2 p.p. e 2,0 p.p. respectivamente. No comparativo com o 2T13, o índice de comissionamento apresentou redução de 0,5 p.p., em razão da queda observada no comissionamento dos ramos de habitacional e rural. Nesta mesma comparação, o índice de comissionamento para o canal bancário apresentou queda de 0,8 p.p. e contribuiu para a redução do índice de comissionamento total. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com comissionamento:

Tabela 27 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos custos de aquisição

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
Vida	(171.737)	(197.031)	(190.932)	11,2	(3,1)	(509.217)	(565.174)	11,0
Prestamista	(33.622)	(53.521)	(66.751)	98,5	24,7	(80.692)	(167.264)	107,3
Habitacional	(1.991)	(2.783)	(4.236)	112,8	52,2	(5.708)	(9.028)	58,2
Rural	(28.207)	(37.325)	(41.127)	45,8	10,2	(78.360)	(110.487)	41,0
Demais	(290)	(773)	(1.007)	246,8	30,4	(1.963)	(2.708)	37,9
<b>Total</b>	<b>(235.847)</b>	<b>(291.433)</b>	<b>(304.054)</b>	<b>28,9</b>	<b>4,3</b>	<b>(675.940)</b>	<b>(854.661)</b>	<b>26,4</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(190.480)	(248.570)	(262.446)	37,8	5,6	(539.967)	(723.437)	34,0
Canal não Bancário	(45.366)	(42.863)	(41.608)	(8,3)	(2,9)	(135.973)	(131.224)	(3,5)
<b>Total</b>	<b>(235.847)</b>	<b>(291.433)</b>	<b>(304.054)</b>	<b>28,9</b>	<b>4,3</b>	<b>(675.940)</b>	<b>(854.661)</b>	<b>26,4</b>

Figura 17 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição dos custos de aquisição



- e. **Margem técnica:** a margem técnica alcançou 34,2% no 3T13, redução de 2,9 p.p. no comparativo com o 3T12, impactada pelo aumento da sinistralidade no ramo de rural. No comparativo com o 2T13, a margem técnica cresceu 0,6 p.p., influenciada pela retração do índice de comissionamento e pela queda na sinistralidade nos ramos de vida, prestamista e habitacional.

Tabela 28 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho por ramo de seguro

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Vida</b>								
Índice de sinistralidade	37,5	43,5	41,7	4,2	(1,7)	37,8	41,0	3,3
Índice de comissionamento	32,6	31,6	31,8	(0,7)	0,2	31,9	31,6	(0,3)
<b>Prestamista</b>								
Índice de sinistralidade	28,6	22,3	21,8	(6,8)	(0,5)	35,7	22,7	(13,0)
Índice de comissionamento	23,2	25,3	26,3	3,1	1,0	21,7	26,0	4,3
<b>Habitacional</b>								
Índice de sinistralidade	15,1	16,1	6,3	(8,8)	(9,7)	10,9	9,6	(1,4)
Índice de comissionamento	10,6	9,2	7,9	(2,7)	(1,3)	10,2	8,4	(1,8)
<b>Rural</b>								
Índice de sinistralidade	10,7	12,2	27,1	16,4	14,9	46,8	20,3	(26,5)
Índice de comissionamento	14,3	14,4	13,8	(0,5)	(0,6)	14,7	14,2	(0,4)
<b>Demais</b>								
Índice de sinistralidade	88,1	88,9	87,0	(1,0)	(1,9)	87,7	87,8	0,1
Índice de comissionamento	0,7	1,6	2,3	1,5	0,7	1,4	1,7	0,3

Tabela 29 – Pessoas, Habitacional e Rural | Índices de desempenho por canal

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Canal Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	19,4	28,2	29,2	9,9	1,0	38,9	28,8	(10,1)
Índice de comissionamento	26,4	26,0	25,2	(1,2)	(0,8)	26,6	25,9	(0,7)
<b>Canal não Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	56,3	59,2	59,9	3,6	0,7	48,8	56,3	7,5
Índice de comissionamento	22,2	19,7	20,2	(2,0)	0,5	20,3	19,3	(1,0)

- f. **Despesas gerais e administrativas:** o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 14,1%, redução de 2,1 p.p. no comparativo com o 3T12 e aumento de 1,1 p.p. em relação ao 2T13.

## RESULTADO FINANCEIRO

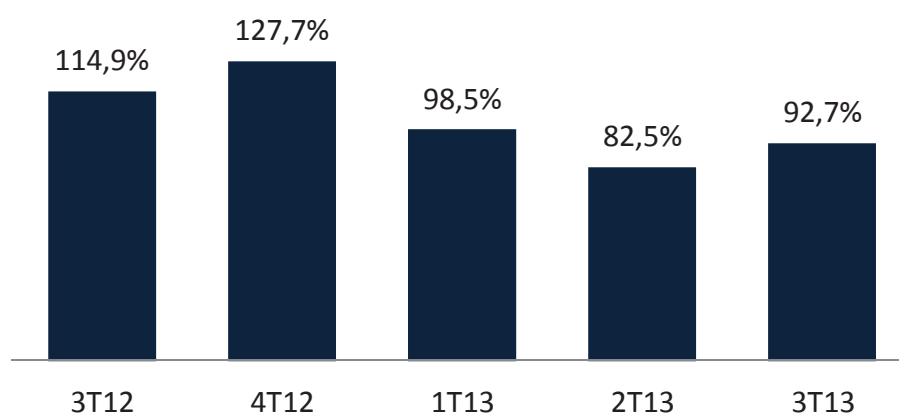
No 3T13, o resultado financeiro atingiu R\$ 95,0 milhões, crescimento de 23,9% no comparativo com o 3T12.

A elevação do resultado financeiro na base de comparação com o 3T12 pode ser explicada principalmente pelo aumento da taxa média Selic de 7,77% no 3T12 para 8,53% no 3T13, impactando o rendimento de títulos pós-fixados remunerados ao CDI (67,3% do total dos investimentos financeiros).

Apesar de o terceiro trimestre ter apresentado uma maior estabilidade no mercado futuro de taxas de juros na comparação com o 2T13, a marcação a mercado ainda apresenta um impacto negativo nos resultados, principalmente das carteiras de títulos pré-fixados e vinculados à inflação, limitando uma expansão maior no resultado financeiro.

Neste contexto, a rentabilidade das aplicações financeiras alcançou 92,7% do CDI no 3T13, enquanto no 3T12 esta rentabilidade foi de 114,9% do CDI.

Figura 18 – Pessoas, Habitacional e Rural | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Variação calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume das reservas totais da empresa. O volume é descontado de taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 30 – Pessoas, Habitacional e Rural | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>8.707.198</b>	<b>10.878.700</b>	<b>10.912.128</b>	<b>25,3</b>	<b>0,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	118.835	1608.059	1.165.005	880,4	(27,6)
Aplicações	3.942.823	3.515.787	3.681.221	(6,6)	4,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.104.089	2.006.059	2.034.233	84,2	14
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	226.610	256.935	312.952	38,1	21,8
Títulos e créditos a receber	1.275.967	1.289.987	1.433.835	12,4	11,2
Outros valores e bens	4.149	3.914	5.231	26,1	33,6
Despesas antecipadas	4.930	10.346	8.573	73,9	(17,1)
Custos de aquisição diferidos	466.150	788.889	868.357	86,3	10,1
Investimentos	348.477	655.929	657.757	88,8	0,3
Imobilizado	19.368	16.169	15.763	(18,6)	(2,5)
Intangível	1.195.800	726.625	729.201	(39,0)	0,4
<b>Passivo</b>	<b>5.527.875</b>	<b>8.007.320</b>	<b>7.816.391</b>	<b>41,4</b>	<b>(2,4)</b>
Contas a pagar	821.047	1.547.516	771.995	(6,0)	(50,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	810.624	1.184.898	1.437.041	77,3	21,3
Provisões técnicas – seguros	3.115.318	4.452.030	4.782.281	53,5	7,4
Depósitos de terceiros	41.336	52.547	44.797	8,4	(14,7)
Outros passivos	739.549	770.327	780.277	5,5	1,3
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.179.323</b>	<b>2.871.380</b>	<b>3.095.736</b>	<b>(2,6)</b>	<b>7,8</b>

Tabela 31 – Pessoas, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Disponível para Negociação</b>					
Títulos Pré	160.412	286.544	199.967	24,7	(30,2)
Pós - CDI	1.517.723	2.176.964	1.426.438	(6,0)	(34,5)
Vinculados a Inflação	191.966	189.668	176.078	(8,3)	(7,2)
Outros	314.601	343.427	318.465	1,2	(7,3)
<b>Total</b>	<b>2.184.701</b>	<b>2.996.603</b>	<b>2.120.949</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(29,2)</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 32 – Pessoas, Habitacional e Rural | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Mapfre Vida</b>					
Capital Mínimo Requerido	154.045	143.445	146.350	(5,0)	2,0
Capital Adicional de Risco de Crédito	31.194	29.899	31.953	2,4	6,9
Capital Adicional de Risco de Subscrição	120.799	124.782	126.343	4,6	1,3
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	1.335	1.366	-	2,3
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(12.947)	(12.571)	(13.311)	2,8	5,9
Patrimônio Líquido Ajustado	199.603	169.843	161.423	(19,1)	(5,0)
Suficiência de Capital = CMR - PLA	45.558	26.398	15.072	(66,9)	(42,9)
Índice de Solvência = PLA / CMR	129,6	118,4	110,3	-19,3 p.p.	-8,1 p.p.
<b>Aliança do Brasil</b>					
Capital Mínimo Requerido	700.092	902.627	982.812	40,4	8,9
Capital Adicional de Risco de Crédito	98.612	171.972	164.713	67,0	(4,2)
Capital Adicional de Risco de Subscrição	630.442	793.702	875.874	38,9	10,4
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	10.421	14.022	-	34,6
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(43.962)	(73.468)	(71.797)	63,3	(2,3)
Patrimônio Líquido Ajustado	952.925	1.091.178	1.297.860	36,2	18,9
Suficiência de Capital = CMR - PLA	252.833	188.550	315.048	24,6	67,1
Índice de Solvência = PLA / CMR	136,1	120,9	132,1	-4,1 p.p.	11,2 p.p.
<b>Vida Seguradora</b>					
Capital Mínimo Requerido	48.700	47.745	47.615	(2,2)	(0,3)
Capital Adicional de Risco de Crédito	15.251	9.373	10.349	(32,1)	10,4
Capital Adicional de Risco de Subscrição	23.379	41.242	40.480	73,1	(1,8)
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	1.104	1.090	-	(1,3)
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(4.929)	(3.975)	(4.303)	(12,7)	8,3
Patrimônio Líquido Ajustado	393.625	405.866	415.118	5,5	2,3
Suficiência de Capital = CMR - PLA	344.924	358.121	367.503	6,5	2,6
Índice de Solvência = PLA / CMR	808,3	850,1	871,8	63,6 p.p.	21,8 p.p.
<b>Total BB Mapfre SH1</b>					
Capital Mínimo Requerido	902.837	1.093.817	1.176.777	30,3	7,6
Capital Adicional de Risco de Crédito	145.057	211.244	207.015	42,7	(2,0)
Capital Adicional de Risco de Subscrição	774.619	959.727	1.042.697	34,6	8,6
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	12.859	16.478	-	28,1
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(61.839)	(90.013)	(89.412)	44,6	(0,7)
Patrimônio Líquido Ajustado	1.546.152	1.666.887	1.874.401	21,2	12,4
Suficiência de Capital = CMR - PLA	643.315	573.070	697.623	8,4	21,7
Índice de Solvência = PLA / CMR	171,3	152,4	159,3	-12 p.p.	6,9 p.p.

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 33 – Pessoas, Habitacional e Rural | Informações gerenciais

	3 T 12	2 T 13	3 T 13
<b>Pessoas</b>			
Participação de mercado %	18,8	22,4	19,2
Posição no ranking	↑	↑	↑
<b>Habitacional</b>			
Participação de mercado %	4,5	6,6	9,3
Posição no ranking	4º	3º	3º
<b>Rural</b>			
Participação de mercado %	67,0	79,1	76,6
Posição no ranking	↑	↑	↑

Fonte: Susep

## 7. PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece produtos de seguros para automóveis, patrimônio em geral, perdas e danos por meio de sua coligada Mapfre BB SH2, em uma parceria firmada com a Mapfre Brasil em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém 50% de participação acionária na Mapfre BB SH2, com 51% das ações preferenciais e 49% das ações ordinárias.

Neste segmento, as apólices de seguros de grandes riscos e automóvel exigem um atendimento mais qualificado, o que resulta em maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado, se comparado com o canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Mapfre BB SH2:

- a. **Seguros de patrimônios** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais (proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas). A Copa do Mundo de Futebol (2014), os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016) e o foco do governo nos investimentos em infraestrutura deverão potencializar os negócios deste tipo de seguro nos próximos anos.
- b. **Seguro automóvel** é um produto para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. Trata-se de um produto bastante popular no Brasil, mas ainda com potencial de crescimento, uma vez que apenas 30% da frota de veículos possui seguro vigente no país. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, e favorece que o cliente realize a comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, as renovações dos seguros de automóveis ocorrem anualmente, o que propicia o assédio da concorrência e dificulta o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c. **DPVAT** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS). Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 34 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>1.843.374</b>	<b>1.828.123</b>	<b>2.122.109</b>	<b>15,1</b>	<b>16,1</b>	<b>4.967.640</b>	<b>5.786.259</b>	<b>16,5</b>
Varição das provisões técnicas de prêmios	(243.240)	(21.800)	(184.421)	(24,2)	746,0	(300.008)	(319.855)	6,6
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.600.134</b>	<b>1.806.323</b>	<b>1.937.688</b>	<b>21,1</b>	<b>7,3</b>	<b>4.667.632</b>	<b>5.466.404</b>	<b>17,1</b>
Receita com emissão de apólices	47.495	(31)	170	(99,6)	-	165.603	(429)	-
Sinistros ocorridos	(943.282)	(1004.363)	(1021427)	8,3	1,7	(2.678.706)	(2.990.511)	11,6
Custos de aquisição	(392.446)	(365.369)	(400.362)	2,0	9,6	(1.177.707)	(1.168.051)	(0,8)
Resultado com resseguro	(30.015)	(24.002)	(190.561)	534,9	693,9	(122.649)	(253.671)	106,8
Despesas administrativas	(171058)	(210.021)	(220.131)	28,7	4,8	(498.587)	(629.113)	26,2
Despesas com tributos	(45.833)	(45.724)	(40.944)	(10,7)	(10,5)	(127.489)	(129.953)	1,9
Outras receitas e despesas operacionais	(49.982)	(54.322)	(61.189)	22,4	12,6	(176.276)	(168.822)	(4,2)
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>15.013</b>	<b>102.491</b>	<b>3.244</b>	<b>(78,4)</b>	<b>(96,8)</b>	<b>51.821</b>	<b>125.854</b>	<b>142,9</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>98.531</b>	<b>28.144</b>	<b>65.174</b>	<b>(33,9)</b>	<b>131,6</b>	<b>256.515</b>	<b>133.038</b>	<b>(48,1)</b>
Receitas financeiras	108.510	81431	120.079	10,7	47,5	339.415	263.718	(22,3)
Despesas financeiras	(9.979)	(53.287)	(54.905)	450,2	3,0	(82.900)	(130.680)	57,6
Resultado patrimonial	(9.150)	5.110	(2.032)	(77,8)	-	3.302	(5.020)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>104.394</b>	<b>135.745</b>	<b>66.386</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>311.638</b>	<b>253.872</b>	<b>(18,5)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	76	(82)	-	-	(742)	(6)	(99,2)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>104.394</b>	<b>135.821</b>	<b>66.304</b>	<b>(36,5)</b>	<b>(51,2)</b>	<b>310.896</b>	<b>253.866</b>	<b>(18,3)</b>
Impostos	(38.288)	(46.802)	(18.093)	(52,7)	(61,3)	(101638)	(81912)	(19,4)
Participações sobre o resultado	(7.980)	(9.415)	(9.022)	13,1	(4,2)	(29.269)	(28.574)	(2,4)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>58.127</b>	<b>79.604</b>	<b>39.189</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>179.989</b>	<b>143.380</b>	<b>(20,3)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	29.063	39.802	19.595	(32,6)	(50,8)	89.995	71690	(20,3)
Atribuível aos demais acionistas	29.063	39.802	19.595	(32,6)	(50,8)	89.995	71690	(20,3)
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>(3.756)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(31.051)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Remuneração Sulamérica	(6.259)	-	-	-	-	(51752)	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	2.504	-	-	-	-	20.701	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>54.371</b>	<b>79.604</b>	<b>39.189</b>	<b>(27,9)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>148.938</b>	<b>143.380</b>	<b>(3,7)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(12.746)	39.802	19.595	-	(50,8)	(13.746)	71690	-
Atribuível aos demais acionistas	67.117	39.802	19.595	(70,8)	(50,8)	162.684	71690	(55,9)

## LUCRO LÍQUIDO

O segmento de patrimônio e automóvel atingiu lucro líquido ajustado de R\$39,2 milhões no 3T13, registrando queda de 32,6% sobre o 3T12 e de 50,8% em relação ao verificado no trimestre anterior. Em nove meses o resultado ajustado registrou recuo de 20,3%.

Na comparação com o 3T12, a queda no lucro líquido é explicada pela redução do resultado financeiro e pelo aumento das despesas administrativas, justificado pela alteração do modelo de rateio e alocação de custos. A queda do lucro líquido no comparativo com o 2T13 é resultante do aumento de sinistros retidos e de um crescimento no volume de prêmios cedidos para resseguro.

Tabela 35 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	59,0	55,6	52,7	(6,2)	(2,9)	57,4	54,7	(2,7)
Índice de comissionamento	24,5	20,2	20,7	(3,9)	0,4	25,2	21,4	(3,9)
Margem técnica	17,6	22,8	16,8	(0,8)	(6,0)	18,3	19,3	1,0
Índice de despesas gerais e administrativas	16,7	17,2	16,6	(0,0)	(0,5)	17,2	17,0	(0,2)
Índice combinado	99,1	94,3	99,8	0,8	5,5	98,9	97,7	(1,2)
Índice combinado ampliado	93,3	92,9	96,6	3,3	3,7	93,7	95,4	1,6
Margem líquida ajustada	3,6	4,4	2,0	(1,6)	(2,4)	2,3	2,6	0,3
ROAE ajustado	9,7	13,2	6,2	(3,5)	(7,0)	6,0	7,6	1,6

## RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

No 3T13, o resultado das operações de seguros foi de R\$ 3,2 milhões, redução de R\$ 11,8 milhões em relação ao mesmo período de 2012, explicada por maiores despesas administrativas. No 3T12 houve uma revisão do modelo de alocação e rateio de custos do Grupo Segurador BB Mapfre. Na oportunidade, a revisão do modelo implicou em reversão de despesas até então pagas pela Mapfre BB SH2, despesas estas que foram atribuídas à BB Mapfre SH1. Por esse motivo, o 3T12 representa uma base de comparação mais fraca, o que explica parte do crescimento das despesas.

Além disso, determinadas despesas que até 2012 eram classificadas como “custo de aquisição”, passaram a ser contabilizadas neste exercício como despesas administrativas.

No comparativo com o trimestre anterior, o resultado das operações de seguros registrou piora de R\$ 99,2 milhões, queda de 96,8%, em função do aumento das despesas com sinistros retidos e de um maior volume de prêmios cedidos para resseguro em operações no segmento de danos. As despesas com sinistros retidos compreendem a linha de “sinistros ocorridos” da demonstração de resultado, líquida da recuperação de operações resseguradas (contabilizadas em “Resultado com Resseguro”). Em relação ao 2T13, as despesas com sinistros ocorridos registraram crescimento de 1,7%, enquanto que a recuperação de operações resseguradas apresentou retração de 29,3%, o que levou ao crescimento de 5,4% dos sinistros retidos.

No 9M13, o resultado das operações de seguros registrou evolução de R\$74,0 milhões, ou 142,9%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. Este crescimento é resultante da redução dos índices de comissionamento e despesas gerais e administrativas, o que proporcionou uma melhora no índice combinado do 9M13 quando comparado ao índice reportado no 9M12.

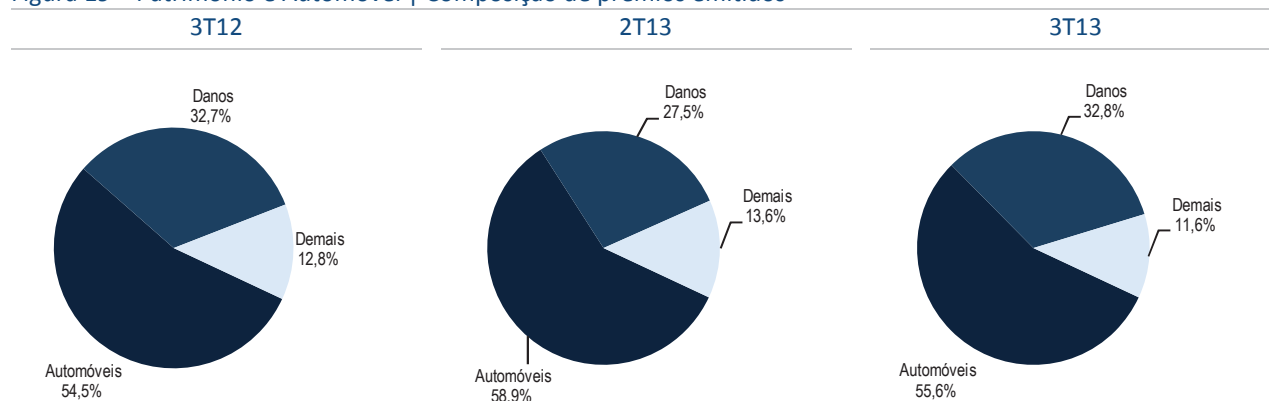
- a. **Prêmios emitidos:** a receita com emissão de prêmios atingiu R\$ 2,1 bilhões no 3T13, aumento de 15,1% na comparação com o 3T12. Os ramos de auto e danos cresceram 17,5% e 15,4%, respectivamente e foram os que mais contribuíram com este aumento.

No comparativo com o 2T13, o volume de prêmios emitidos apresentou crescimento de 16,1% impulsionado pelo ramo de danos, que teve aumento de 38,4%. Nesta base de comparação houve aumento da participação do canal não bancário de 65,1% no 2T13 para 70,6% no 3T13. A tabela a seguir demonstra a evolução da composição de prêmios emitidos por trimestre:

Tabela 36 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Automóveis	1.004.469	1.077.300	1.180.029	17,5	9,5	2.698.593	3.297.295	22,2
Danos	602.503	502.310	695.075	15,4	38,4	1.535.674	1.732.173	12,8
Demais	236.403	248.513	247.005	4,5	(0,6)	733.374	756.792	3,2
<b>Total</b>	<b>1.843.375</b>	<b>1.828.124</b>	<b>2.122.109</b>	<b>15,1</b>	<b>16,1</b>	<b>4.967.640</b>	<b>5.786.260</b>	<b>16,5</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	576.637	637.514	623.056	8,0	(2,3)	1.563.311	1.835.782	17,4
Canal não Bancário	1.266.738	1.190.610	1.499.054	18,3	25,9	3.404.329	3.950.477	16,0
<b>Total</b>	<b>1.843.375</b>	<b>1.828.124</b>	<b>2.122.109</b>	<b>15,1</b>	<b>16,1</b>	<b>4.967.640</b>	<b>5.786.260</b>	<b>16,5</b>

Figura 19 – Patrimônio e Automóvel | Composição de prêmios emitidos



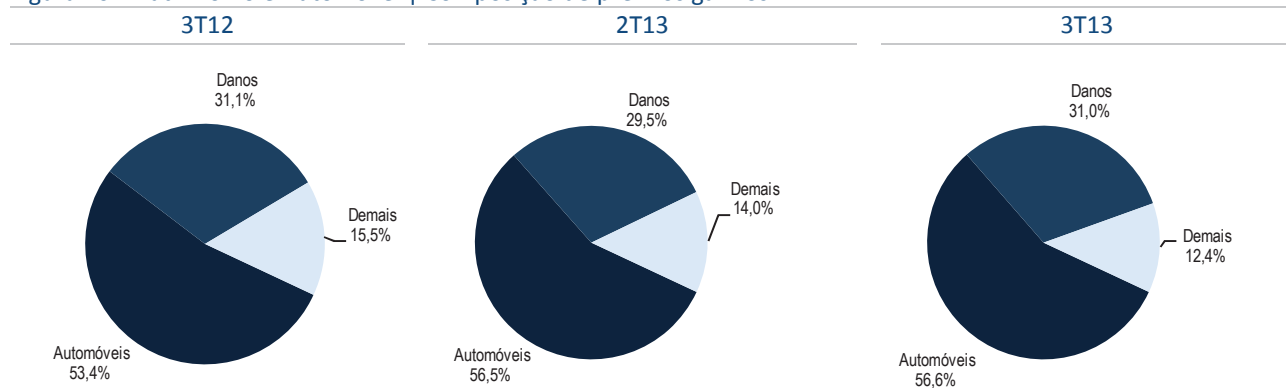
- b. **Prêmios ganhos:** os prêmios ganhos atingiram R\$ 1,9 bilhão no 3T13, evolução de 21,1% em relação ao 3T12, impulsionados pelo crescimento de 28,3% do ramo de auto.

Na comparação com o 2T13 houve uma evolução de 7,3%, devido principalmente aos ramos de auto e danos, que apresentaram crescimento de 7,5% e 12,7% respectivamente. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição dos prêmios ganhos:

Tabela 37 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios ganhos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Automóveis	854.517	1020.109	1096.673	28,3	7,5	2.499.666	3.072.608	22,9
Danos	497.622	532.508	600.140	20,6	12,7	1.412.225	1.623.894	15,0
Demais	247.996	253.706	240.874	(2,9)	(5,1)	755.741	769.902	1,9
<b>Total</b>	<b>1.600.135</b>	<b>1.806.323</b>	<b>1.937.688</b>	<b>21,1</b>	<b>7,3</b>	<b>4.667.632</b>	<b>5.466.404</b>	<b>17,1</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	489.529	596.113	583.338	19,2	(2,1)	1.443.290	1.715.161	18,8
Canal não Bancário	1.110.605	1.210.210	1.354.349	21,9	11,9	3.224.342	3.751.243	16,3
<b>Total</b>	<b>1.600.135</b>	<b>1.806.323</b>	<b>1.937.688</b>	<b>21,1</b>	<b>7,3</b>	<b>4.667.632</b>	<b>5.466.404</b>	<b>17,1</b>

Figura 20 – Patrimônio e Automóvel | Composição de prêmios ganhos



c. **Sinistros:** o indicador de sinistralidade alcançou 52,7% no 3T13, redução de 6,2 p.p. em relação ao 3T12, em decorrência da menor sinistralidade observada no ramo de danos, o qual apresentou queda de 22,6 p.p. no período.

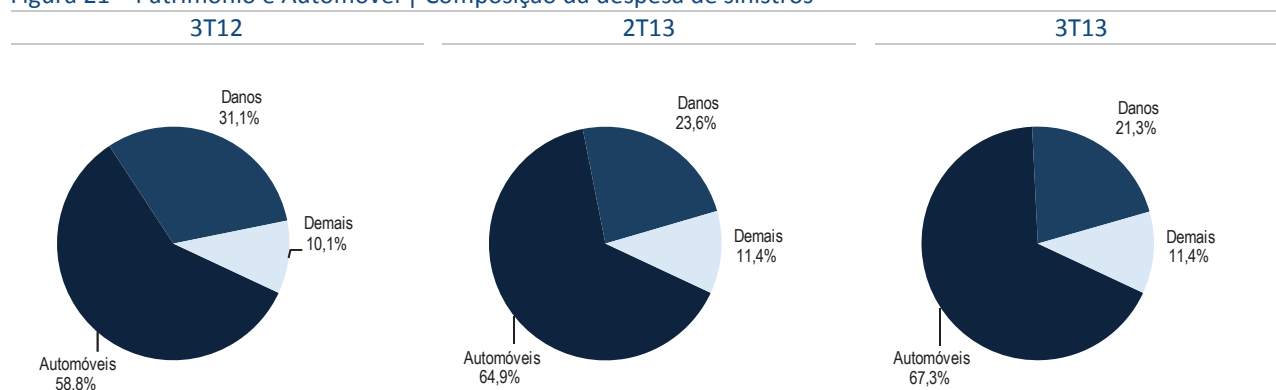
No comparativo com o 2T13, o índice de sinistralidade registrou redução de 2,9 p.p., reflexo da queda da sinistralidade observada no ramo de danos. No entanto, a sinistralidade calculada com base nos sinistros retidos, incluindo as receitas com recuperação de operações resseguradas, apresentou piora de 3,3 p.p..

O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com sinistros:

Tabela 38 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Automóveis	(554.349)	(652.116)	(687.311)	24,0	5,4	(1.647.995)	(1.924.526)	16,8
Danos	(293.501)	(237.266)	(218.040)	(25,7)	(8,1)	(737.333)	(709.300)	(3,8)
Demais	(95.432)	(114.982)	(116.075)	21,6	1,0	(293.377)	(356.684)	21,6
<b>Total</b>	<b>(943.282)</b>	<b>(1.004.364)</b>	<b>(1.021.426)</b>	<b>8,3</b>	<b>1,7</b>	<b>(2.678.706)</b>	<b>(2.990.510)</b>	<b>11,6</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(294.662)	(317.221)	(323.255)	9,7	1,9	(867.458)	(914.520)	5,4
Canal não Bancário	(648.620)	(687.143)	(698.171)	7,6	1,6	(1.811.248)	(2.075.990)	14,6
<b>Total</b>	<b>(943.282)</b>	<b>(1.004.364)</b>	<b>(1.021.426)</b>	<b>8,3</b>	<b>1,7</b>	<b>(2.678.706)</b>	<b>(2.990.510)</b>	<b>11,6</b>

Figura 21 – Patrimônio e Automóvel | Composição da despesa de sinistros



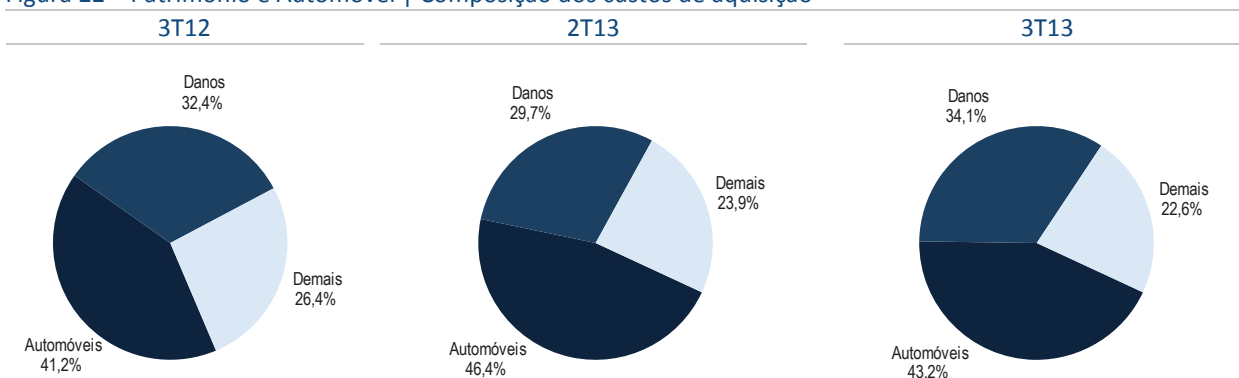
- d. **Comissionamento:** o indicador de comissionamento alcançou 20,7% no 3T13, redução de 3,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2012. A melhora no indicador ocorreu devido à mudança de critérios contábeis a partir de 2013, que implicou na reclassificação de determinadas despesas, até então registradas em “Custos de Aquisição”, que passaram a ser contabilizadas em “despesas administrativas”.

No comparativo com o 2T13, o índice de comissionamento registrou aumento de 0,4 p.p.. Os ramos que contribuíram para este crescimento foram os de danos e demais, que apresentaram elevação de 2,4 p.p. e 3,1 p.p.. O quadro a seguir demonstra a evolução da composição da despesa com comissionamento:

Tabela 39 – Patrimônio e Automóvel | Custos de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Automóveis	(161.751)	(169.371)	(173.149)	7,0	2,2	(488.310)	(515.150)	5,5
Danos	(127.226)	(108.539)	(136.650)	7,4	25,9	(388.396)	(380.218)	(2,1)
Demais	(103.471)	(87.460)	(90.563)	(12,5)	3,5	(301.001)	(272.683)	(9,4)
<b>Total</b>	<b>(392.447)</b>	<b>(365.370)</b>	<b>(400.361)</b>	<b>2,0</b>	<b>9,6</b>	<b>(1.177.707)</b>	<b>(1.168.051)</b>	<b>(0,8)</b>
<b>Canal de Venda</b>								
Canal Bancário	(89.821)	(110.322)	(104.040)	15,8	(5,7)	(280.567)	(313.004)	11,6
Canal não Bancário	(302.626)	(255.049)	(296.321)	(2,1)	16,2	(897.140)	(855.047)	(4,7)
<b>Total</b>	<b>(392.447)</b>	<b>(365.370)</b>	<b>(400.361)</b>	<b>2,0</b>	<b>9,6</b>	<b>(1.177.707)</b>	<b>(1.168.051)</b>	<b>(0,8)</b>

Figura 22 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos custos de aquisição



- e. **Margem técnica:** a margem técnica atingiu 16,8% no 3T13, redução de 0,8 p.p. no comparativo com o 3T12 e de 6,0 p.p. no comparativo com o 2T13. Em ambos os comparativos a retração observada na margem técnica é resultante da piora do resultado com resseguro.

Tabela 40 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho por ramo de seguro

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
<b>Auto</b>								
Índice de sinistralidade	64,9	63,9	62,7	(2,2)	(1,3)	65,9	62,6	(3,3)
Índice de comissionamento	18,9	16,6	15,8	(3,1)	(0,8)	19,5	16,8	(2,8)
<b>Danos</b>								
Índice de sinistralidade	59,0	44,6	36,3	(22,6)	(8,2)	52,2	43,7	(8,5)
Índice de comissionamento	25,6	20,4	22,8	(2,8)	2,4	27,5	23,4	(4,1)
<b>Demais</b>								
Índice de sinistralidade	38,5	45,3	48,2	9,7	2,9	38,8	46,3	7,5
Índice de comissionamento	41,7	34,5	37,6	(4,1)	3,1	39,8	35,4	(4,4)

Tabela 41 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho por canal

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
<b>Canal Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	60,2	53,2	55,4	(4,8)	2,2	60,1	53,3	-6,8
Índice de comissionamento	18,3	18,5	17,8	(0,5)	-0,7	19,4	18,2	-1,2
<b>Canal não Bancário</b>								
Índice de sinistralidade	58,4	56,8	51,6	(6,9)	(5,2)	56,2	55,3	(0,8)
Índice de comissionamento	27,2	21,1	21,9	(5,4)	0,8	27,8	22,8	(5,0)

- f. **Despesas gerais e administrativas:** o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 16,6% no 3T13, ficando estável em relação ao 3T12 e redução de 0,5 p.p. em relação ao 2T13.

## RESULTADO FINANCEIRO

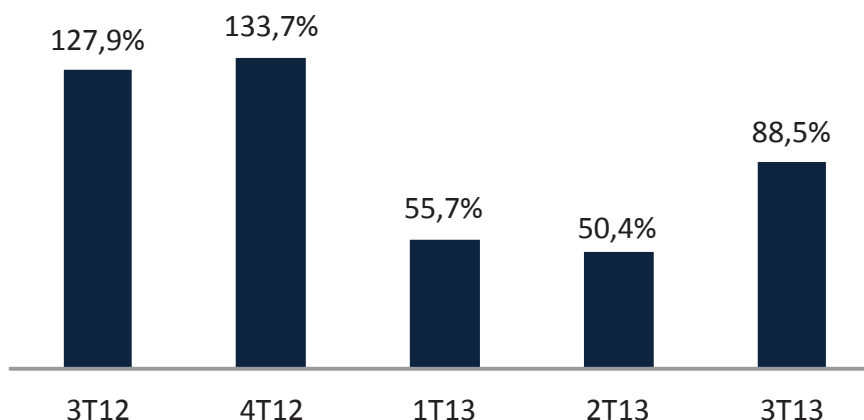
No 3T13, o resultado financeiro atingiu R\$ 65,2 milhões, queda de R\$ 33,4 milhões no comparativo com o 3T12. No 9M13 o resultado financeiro alcançou R\$ 133,0 milhões, redução de 48,1% no comparativo com o mesmo período de 2012.

A queda do resultado financeiro é explicada fundamentalmente pela elevação nas taxas de juros no mercado futuro, que contribuiu para a desvalorização da carteira de títulos pré-fixados e vinculados à inflação que correspondem a 15,4% da carteira de investimentos classificada na categoria para negociação.

O comportamento dos juros no mercado futuro, embora ainda impacte o desempenho das carteiras na comparação com igual período do ano anterior, demonstrou maior estabilidade no 3T13, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. Esse fator, associado ao aumento da taxa média Selic, proporcionaram o crescimento de 131,6% do resultado financeiro na comparação com o 2T13.

A rentabilidade do total de investimentos financeiros alcançou 88,5% do CDI no 3T13, queda de 39,4 p.p. na comparação com o 3T12, mas recuperação de 38,2 p.p. na comparação com o 2T13.

Figura 23 – Patrimônio e Automóvel | | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Varição calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume das reservas totais da empresa. O volume é descontado de taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 42 – Patrimônio e Automóvel | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>10.336.222</b>	<b>11.406.700</b>	<b>12.001.396</b>	<b>16,1</b>	<b>5,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	87.627	1070.425	1305.736	1390,1	22,0
Aplicações	3.718.627	2.903.301	2.844.014	(23,5)	(2,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.711.964	3.197.852	3.422.303	26,2	7,0
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	874.022	963.174	1.056.120	20,8	9,6
Títulos e créditos a receber	1.317.946	1.588.943	1.629.955	23,7	2,6
Outros valores e bens	164.249	193.257	250.460	52,5	29,6
Despesas antecipadas	7.550	14.259	12.299	62,9	(13,7)
Custos de aquisição diferidos	814.228	867.004	871.116	7,0	0,5
Investimentos	357.755	265.357	265.326	(25,8)	(0,0)
Imobilizado	94.569	100.668	94.194	(0,4)	(6,4)
Intangível	187.686	242.460	249.873	33,1	3,1
<b>Passivo</b>	<b>7.823.391</b>	<b>8.841.106</b>	<b>9.395.756</b>	<b>20,1</b>	<b>6,3</b>
Contas a pagar	917.529	738.535	791.246	(13,8)	7,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	754.729	1.238.152	1.350.876	79,0	9,1
Provisões técnicas – seguros	5.175.254	5.662.257	5.850.306	13,0	3,3
Depósitos de terceiros	25.801	92.296	251.205	873,6	172,2
Outros passivos	950.076	1.109.864	1.152.123	21,3	3,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.512.831</b>	<b>2.565.594</b>	<b>2.605.640</b>	<b>3,7</b>	<b>1,6</b>

Tabela 43 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Disponível para Negociação</b>					
Títulos Pré	212.310	373.349	228.156	7,5	(38,9)
Pós - CDI	1.273.217	985.133	902.427	(29,1)	(8,4)
Vinculados a Inflação	277.334	356.753	1.015.47	(63,4)	(71,5)
Outros	765.347	874.655	911.199	19,1	4,2
<b>Total</b>	<b>2.528.208</b>	<b>2.589.891</b>	<b>2.143.329</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(17,2)</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 44 – Patrimônio e Automóvel | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Brasilveículos</b>					
Capital Mínimo Requerido	300.361	424.718	423.961	41,2	(0,2)
Capital Adicional de Risco de Crédito	18.424	71.607	63.161	242,8	(11,8)
Capital Adicional de Risco de Subscrição	121.844	378.417	380.298	212,1	0,5
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	5.881	8.466	-	44,0
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(8.244)	(31.187)	(27.964)	239,2	(10,3)
Patrimônio Líquido Ajustado	396.763	435.849	471.205	18,8	8,1
Suficiência de Capital = CMR - PLA	96.402	11.131	47.244	(51,0)	324,4
Índice de Solvência = PLA / CMR	132,1	102,6	111,1	-21 p.p.	8,5 p.p.
<b>Mapfre Affinity Seguradora</b>					
Capital Mínimo Requerido	196.791	171.273	172.250	(12,5)	0,6
Capital Adicional de Risco de Crédito	33.739	31.261	30.892	(8,4)	(1,2)
Capital Adicional de Risco de Subscrição	162.557	150.781	152.022	(6,5)	0,8
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	2.673	2.659	-	(0,5)
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(14.506)	(13.443)	(13.323)	(8,2)	(0,9)
Patrimônio Líquido Ajustado	440.607	476.398	442.890	0,5	(7,0)
Suficiência de Capital = CMR - PLA	243.816	305.125	270.640	11,0	(11,3)
Índice de Solvência = PLA / CMR	223,9	278,2	257,1	33,2 p.p.	-21 p.p.
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
Capital Mínimo Requerido	100.715	118.102	122.116	21,2	3,4
Capital Adicional de Risco de Crédito	14.909	19.446	23.338	56,5	20,0
Capital Adicional de Risco de Subscrição	77.283	99.268	104.428	35,1	5,2
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	3.588	4.273	-	19,1
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(6.477)	(8.430)	(9.923)	53,2	17,7
Patrimônio Líquido Ajustado	157.727	155.893	168.185	6,6	7,9
Suficiência de Capital = CMR - PLA	57.012	37.792	46.069	(19,2)	21,9
Índice de Solvência = PLA / CMR	156,6	132,0	137,7	-18,9 p.p.	5,7 p.p.
<b>Mapfre Seguros Gerais</b>					
Capital Mínimo Requerido	889.530	713.402	747.175	(16,0)	4,7
Capital Adicional de Risco de Crédito	153.071	108.186	132.944	(13,1)	22,9
Capital Adicional de Risco de Subscrição	787.889	623.086	639.839	(18,8)	2,7
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	29.773	31.542	-	5,9
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(66.430)	(47.642)	(57.150)	(14,0)	20,0
Patrimônio Líquido Ajustado	850.962	975.823	1.002.383	17,8	2,7
Suficiência de Capital = CMR - PLA	(38.568)	262.420	255.208	-	(2,7)
Índice de Solvência = PLA / CMR	95,7	136,8	134,2	38,5 p.p.	-2,6 p.p.
<b>Total Mapfre BB SH2</b>					
Capital Mínimo Requerido	1.487.396	1.427.495	1.465.502	(1,5)	2,7
Capital Adicional de Risco de Crédito	220.144	230.500	250.335	13,7	8,6
Capital Adicional de Risco de Subscrição	1.149.573	1.251.553	1.276.587	11,0	2,0
Capital Adicional de Risco de Mercado	-	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco Operacional	-	419.15	46.940	-	12,0
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(95.657)	(100.702)	(108.360)	13,3	7,6
Patrimônio Líquido Ajustado	1.846.059	2.043.963	2.084.663	12,9	2,0
Suficiência de Capital = CMR - PLA	358.662	616.468	619.161	72,6	0,4
Índice de Solvência = PLA / CMR	124,1	143,2	142,2	18,1 p.p.	-0,9 p.p.

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 45 – Patrimônio e Automóvel | Informações Gerenciais

	3 T 12	2 T 13	3 T 13
<b>Auto</b>			
Frota segurada (mil)	2.399	2.419	2.413
Índice de retenção da carteira (%)	86,5	90,9	88,2
Participação de mercado (%)	15,1	15,2	14,7
Posição no ranking	2º	2º	2º

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

Previdência

---

## 8. PREVIDÊNCIA

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, o Banco do Brasil aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Por sua vez, a PFG passou a deter 50,01% das ações com direito a voto.

Em 2011, a Brasilprev assinou contrato de compra e venda com Banco do Brasil e Mapfre Brasil para aquisição de 100% das ações da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência, atual Brasilprev Nosso Futuro. Desde a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, a Brasilprev Nosso Futuro não oferece novos planos, sendo responsável por aproximadamente 0,5% dos ativos totais da Brasilprev.

Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao aumento da expectativa de vida, do nível de escolaridade e dos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receitas. A taxa de carregamento que incide sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para as coberturas de risco.

Atualmente, existem três tipos de produtos de previdência privada no Brasil: o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e os planos tradicionais, que não são mais comercializados. As modalidades de previdência privada aberta no Brasil são descritas a seguir:

- a. **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL)** é indicado para quem declara imposto de renda (IR) no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o IR incide sobre o valor total resgatado ou a renda recebida.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como custos de seguros de saúde, os custos de educação e também investimentos em PGBL. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto. Neste regime, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal, também com ajuste na declaração anual do IR.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de um período de 10 anos.

- b. Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL)** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis na base de cálculo do imposto. Nesta modalidade também há um benefício fiscal: em caso de resgate ou renda recebida, há incidência de IR apenas sobre o valor dos rendimentos. Assim como no PGDL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR.
- c. Plano Tradicional** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados e totalizam R\$7,9 bilhões do total de ativos sob gestão da Brasilprev.

As análises a seguir foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Brasilprev e da Brasilprev Nosso Futuro.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 46 – Previdência | Demonstração de Resultados

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Rendas e contribuições de prêmios</b>	<b>3.356.286</b>	<b>5.895.030</b>	<b>3.694.345</b>	<b>10,1</b>	<b>(37,3)</b>	<b>12.368.461</b>	<b>15.627.081</b>	<b>26,3</b>
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(3.325.004)	(5.862.891)	(3.660.729)	10,1	(37,6)	(12.277.870)	(15.531.795)	26,5
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>31.282</b>	<b>32.139</b>	<b>33.616</b>	<b>7,5</b>	<b>4,6</b>	<b>90.591</b>	<b>95.286</b>	<b>5,2</b>
Receitas com taxas de gestão	220.154	255.189	270.780	23,0	6,1	612.084	759.621	24,1
Variação de outras provisões técnicas	(31.078)	(11.424)	(11.975)	(61,5)	4,8	(93.487)	(42.839)	(54,2)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(18.262)	(12.895)	(16.916)	(7,4)	31,2	(47.401)	(40.760)	(14,0)
Custo de aquisição	(52.570)	(54.401)	(61.446)	16,9	13,0	(131.495)	(178.190)	35,5
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>42.273</b>	<b>47.260</b>	<b>47.412</b>	<b>12,2</b>	<b>0,3</b>	<b>139.940</b>	<b>138.576</b>	<b>(1,0)</b>
Contribuições para cobertura de riscos	44.615	47.166	47.505	6,5	0,7	131.507	140.411	6,8
Variação das provisões técnicas de prêmios	(2.342)	94	(93)	(96,0)	-	8.433	(1835)	-
<b>Resultado bruto</b>	<b>191.799</b>	<b>255.868</b>	<b>261.471</b>	<b>36,3</b>	<b>2,2</b>	<b>570.232</b>	<b>731.694</b>	<b>28,3</b>
Despesas administrativas	(59.043)	(62.664)	(65.439)	10,8	4,4	(164.732)	(187.813)	14,0
Despesas com tributos	(18.054)	(21.547)	(22.640)	25,4	5,1	(52.811)	(63.364)	20,0
Outras receitas/despesas	(5.510)	(4.398)	(2.976)	(46,0)	(32,3)	(15.055)	(11.380)	(24,4)
<b>Resultado de previdência e seguros</b>	<b>109.192</b>	<b>167.259</b>	<b>170.416</b>	<b>56,1</b>	<b>1,9</b>	<b>337.634</b>	<b>469.137</b>	<b>38,9</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>79.089</b>	<b>70.766</b>	<b>80.603</b>	<b>1,9</b>	<b>13,9</b>	<b>258.125</b>	<b>231.854</b>	<b>(10,2)</b>
Receitas financeiras	1.483.671	(142.675)	1.355.694	(8,6)	-	4.201.449	1.593.704	(62,1)
Despesas financeiras	(1.404.582)	213.441	(1.275.091)	(9,2)	-	(3.943.324)	(1.361.850)	(65,5)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>7.660</b>	<b>2.402</b>	<b>2.379</b>	<b>(68,9)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>7.700</b>	<b>7.161</b>	<b>(7,0)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>195.941</b>	<b>240.427</b>	<b>253.398</b>	<b>29,3</b>	<b>5,4</b>	<b>603.459</b>	<b>708.152</b>	<b>17,3</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	10	26	46	360,0	76,9	50	52	4,0
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>195.951</b>	<b>240.453</b>	<b>253.444</b>	<b>29,3</b>	<b>5,4</b>	<b>603.509</b>	<b>708.204</b>	<b>17,3</b>
Impostos	(90.953)	(93.599)	(97.487)	7,2	4,2	(252.313)	(275.075)	9,0
Participações sobre o resultado	(2.043)	(2.269)	(2.707)	32,5	19,3	(4.928)	(7.635)	54,9
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>102.955</b>	<b>144.585</b>	<b>153.250</b>	<b>48,9</b>	<b>6,0</b>	<b>346.268</b>	<b>425.494</b>	<b>22,9</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	86.387	108.415	114.931	33,0	6,0	268.323	319.083	18,9
Atribuível aos demais acionistas	16.568	36.170	38.319	131,3	5,9	77.945	106.411	36,5
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>(34.640)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34.640)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ganho não realizado decorrente da aquisição da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	(52.485)	-	-	-	-	(52.485)	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	17.845	-	-	-	-	17.845	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>68.315</b>	<b>144.585</b>	<b>153.250</b>	<b>124,3</b>	<b>6,0</b>	<b>311.628</b>	<b>425.494</b>	<b>36,5</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	51.747	108.415	114.931	122,1	6,0	233.683	319.083	36,5
Atribuível aos demais acionistas	16.568	36.170	38.319	131,3	5,9	77.945	106.411	36,5

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado da Brasilprev no 3T13 registrou R\$153,3 milhões, resultado 48,9% maior que no mesmo trimestre do ano anterior. A evolução observada foi impulsionada, principalmente, pelo crescimento das receitas com taxas de gestão, em linha com o aumento no volume de recursos administrados.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) do trimestre foi de 58,4%, evolução de 9,1 p.p. em relação ao 3T12.

Tabela 47 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs.
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de comissionamento	16	0,9	1,7	0,1	0,7	1,1	1,1	0,1
ROAE	49,3	59,0	58,4	9,1	(0,6)	514	49,7	(1,7)
ROE	49,4	61,4	60,9	11,5	(0,4)	53,1	54,2	1,1
ROAA	0,7	0,8	0,8	0,1	0,0	0,8	0,8	(0,1)
ROA	0,7	0,8	0,8	0,1	0,0	0,9	0,8	(0,1)

## RESULTADO DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

O resultado de previdência e seguros da Brasilprev atingiu R\$170,4 milhões no 3T13, crescimento de 56,1% em relação ao 3T12 e de 1,9% sobre o 2T13. O desempenho desta linha foi influenciado pelos fatores discutidos a seguir:

- a. Rendas e contribuições de prêmios:** no 3T13, a arrecadação totalizou R\$3,7 bilhões, resultado 10,1% maior que no mesmo período de 2012 e 37,3% menor que no 2T13, redução explicada pela volatilidade no mercado de juros futuros nos últimos trimestres, que impactou na rentabilidade das aplicações e, de forma conjuntural, tornou o cenário mais desafiador para novas captações e implicou em um aumento dos índices de resgate da indústria. Além da desaceleração da indústria, a queda da arrecadação na comparação com o 2T13 se justifica pela sazonalidade característica na comercialização do produto.

Os planos VGBL sustentaram o crescimento das receitas no comparativo com o 3T12 e se mantêm como a maior fonte de receitas da Brasilprev, registrando participação de 83,7% do total arrecadado no 3T13. Destaca-se ainda, o desempenho da Companhia em termos de captação líquida: a Brasilprev registrou R\$1,1 bilhão de captação líquida no trimestre, enquanto o mercado apresentou resultado negativo de R\$668,8 milhões. Nos 9M13, a captação líquida da Brasilprev representou 58,3% da captação total do mercado, segundo dados da Consultoria Quantum Axis.

Figura 24 – Previdência | Composição das receitas

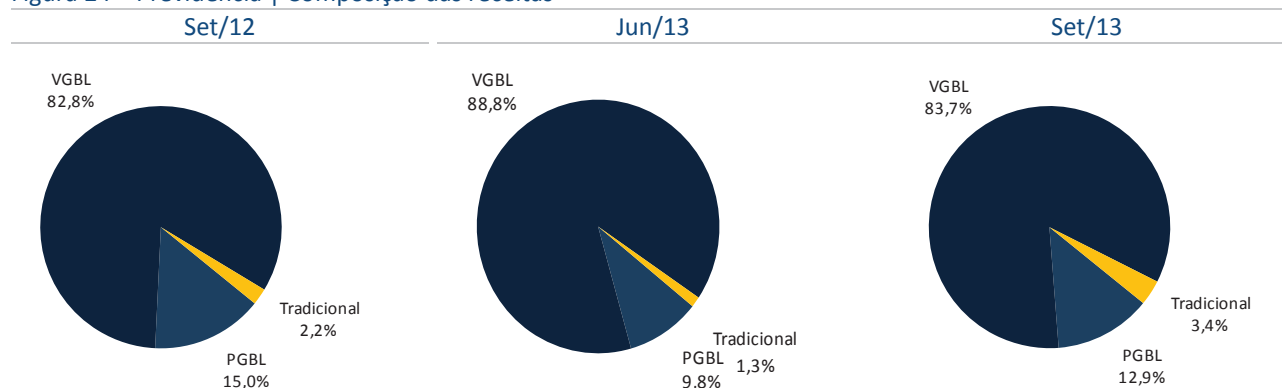
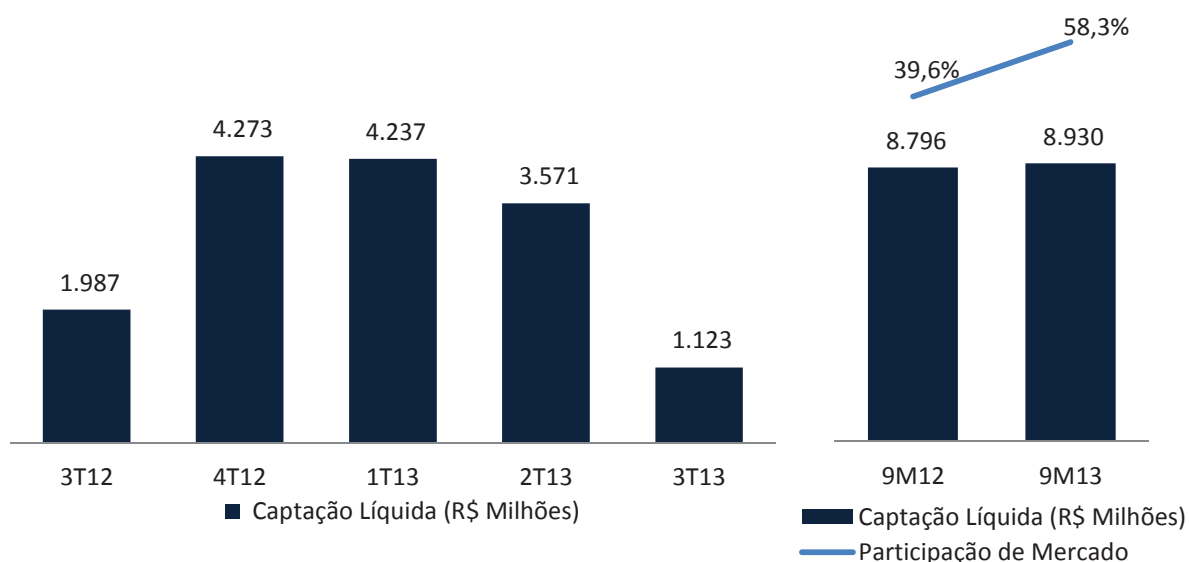


Figura 25 – Previdência | Captação Líquida



Fonte: Consultoria Quantum Axis

- b. Receitas com taxas de gestão:** as receitas com taxas de gestão registraram R\$270,8 milhões, crescimento de 23,0% em relação ao 3T12 e de 6,1% no comparativo com o 2T13. No acumulado do ano, o resultado foi de R\$759,6 milhões, incremento de 24,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em todas as bases de comparação, a evolução das receitas com taxas de gestão reflete a expansão do saldo médio de recursos administrados.
- c. Custo de aquisição:** as despesas de comercialização totalizaram R\$61,4 milhões no 3T13, crescimento de 16,9% em relação ao 3T12 e de 13,0% no comparativo com o 2T13. O índice de comissionamento chegou a 1,7%, aumento de 0,1 p.p. em relação ao 3T12 e de 0,7 p.p. no comparativo com o 2T13.
- d. Variação de outras provisões técnicas:** a linha registrou despesa de R\$12,0 milhões no 3T13, queda de 61,5% sobre o observado no 3T12 e crescimento de 4,8% em relação ao trimestre anterior. A variação negativa apresentada na comparação com o 3T12 deveu-se ao cumprimento da Resolução CNSP nº 281/13 e da Circular Susep nº 462/13, clarificadas pelas orientações emitidas pela Susep em Abril/2013 e que resultou na suspensão de novos aportes nas provisões de Oscilação de Riscos (POR), Insuficiência de Contribuições (PIC), Insuficiência de Prêmios (PIP) e Oscilação Financeira (POF) a partir de fevereiro de 2013.

## RESULTADO FINANCEIRO

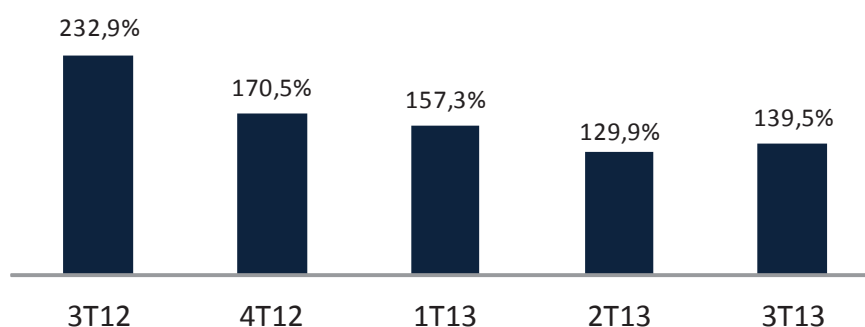
O resultado financeiro atingiu R\$80,6 milhões no trimestre, crescimento de 1,9% em relação ao 3T12 e de 13,9% comparado ao 2T13. O crescimento do resultado financeiro na comparação com o 3T12 decorreu do aumento do saldo médio das aplicações, e uma maior expansão foi limitada por um impacto negativo da marcação a mercado dos títulos vinculados à inflação (IGPM e IPCA) e prefixados. Por outro lado, mesmo negativo, o resultado da marcação a mercado apresentou melhora substancial na comparação com o 2T13, o que permitiu o crescimento do resultado financeiro e da rentabilidade das aplicações.

A tabela abaixo apresenta o resultado da marcação a mercado relativa aos planos tradicionais e recursos próprios que impactam no resultado da Companhia.

Tabela 48 – Previdência | Resultado com Títulos e valores mobiliários (Rec. Próprios e Planos Tradicionais)

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 12	2 T 13	3 T 13	s/3 T 12	s/2 T 13	9 M 12	9 M 13	s/9 M 12
Marcação a Mercado	10.607	(15.051)	(1.883)	-	(87,5)	37.807	(34.490)	-

Figura 26 – Previdência | Rentabilidade das aplicações financeiras em relação ao CDI



Varição calculada com base na cotação mensal da taxa Selic e o rendimento mensal aferido no volume das reservas próprias da empresa e planos tradicionais. O volume é descontado da taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 49 – Previdência | Balanço Patrimonial

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>62.931.975</b>	<b>77.033.111</b>	<b>79.425.615</b>	<b>26,2</b>	<b>3,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.193	5.730	5.077	59,0	(11,4)
Aplicações	62.208.706	76.119.767	78.542.255	26,3	3,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.876	2.200	6.173	59,3	180,5
Títulos e créditos a receber	195.556	268.878	258.925	32,4	(3,7)
Despesas antecipadas	1.297	4.387	2.393	84,5	(45,5)
Custos de aquisição diferidos	324.552	441.651	427.554	31,7	(3,2)
Créditos das operações com previdência complementar	3.089	7.007	3.980	28,8	(43,2)
Imobilizado	15.644	17.776	17.175	9,8	(3,4)
Intangível	176.061	165.714	162.083	(7,9)	(2,2)
<b>Passivo</b>	<b>61.953.528</b>	<b>75.819.921</b>	<b>78.125.279</b>	<b>26,1</b>	<b>3,0</b>
Contas a pagar	65.258	300.805	256.600	293,2	(14,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.870	3.219	2.422	29,5	(24,8)
Débitos de operações com previdência complementar	1.097	1.194	1.150	4,8	(3,7)
Depósitos de terceiros	102.930	103.840	76.301	(25,9)	(26,5)
Provisões técnicas - seguros	36.477.682	48.471.125	50.164.850	37,5	3,5
Provisões técnicas - previdência complementar	25.179.674	26.765.377	27.451.012	9,0	2,6
Outros passivos	125.017	174.361	172.945	38,3	(0,8)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>978.447</b>	<b>1.213.190</b>	<b>1.300.336</b>	<b>32,9</b>	<b>7,2</b>

Figura 27 – Previdência | Alocação de ativos

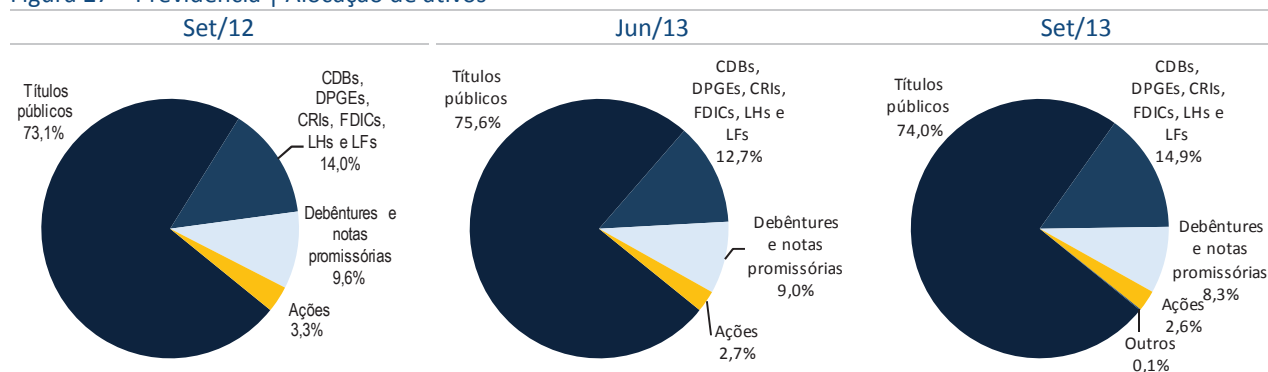
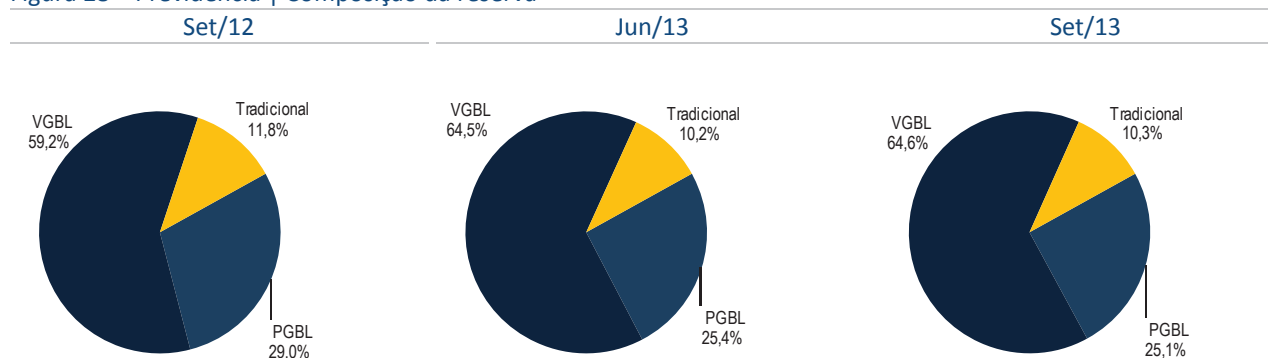


Tabela 50 – Previdência | Composição da carteira exceto fundos PGBL e VGBL de clientes

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>7.416.506</b>	<b>7.827.614</b>	<b>8.063.445</b>	<b>8,7</b>	<b>3,0</b>
Títulos Pré	94.386	98.462	97.284	3,1	(12)
Pós - CDI	(18.000)	232	9.742	-	4.099,3
Vinculados a Inflação	7.340.121	7.728.920	7.956.418	8,4	2,9
<b>Investimentos financeiros marcados a mercado</b>	<b>891.213</b>	<b>1.245.485</b>	<b>1.230.135</b>	<b>38,0</b>	<b>(1,2)</b>
Títulos Pré	179.728	426.781	433.768	141,3	1,6
Pós - CDI	231.835	512.573	457.024	97,1	(10,8)
Vinculados a Inflação	479.650	306.131	339.343	(29,3)	10,8
<b>TOTAL</b>	<b>8.307.719</b>	<b>9.073.099</b>	<b>9.293.580</b>	<b>11,9</b>	<b>2,4</b>

Figura 28 – Previdência | Composição da reserva



## ■ SOLVÊNCIA

A Brasilprev mantém capital em patamares considerados adequados para sustentar seu crescimento futuro. O capital vigente corresponde ao maior valor entre uma regra interna e o capital mínimo exigido pela regulamentação vigente. O capital mínimo requerido é apurado com base no maior valor entre o capital base e a soma dos capitais adicionais, deduzida a correlação de risco.

A regra interna corresponde à aplicação do percentual de 6% sobre a Provisão de Benefícios Concedidos, 3% sobre a Provisão de Benefícios a Conceder de planos tradicionais, e 1% de Provisão de Benefícios a Conceder de planos PGBL e VGBL.

Ao final de setembro de 2013, a diferença entre o capital mínimo requerido e o patrimônio líquido ajustado chegou a R\$136,0 milhões.

Tabela 51 – Previdência | Solvência<sup>1</sup>

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>978.742</b>	<b>1.213.190</b>	<b>1.300.336</b>	<b>32,9</b>	<b>7,2</b>
(-) Investimentos em controladas	-	(23.297)	(23.139)	-	(0,7)
(-) Despesas antecipadas	(1.297)	(4.387)	(2.393)	84,6	(45,4)
(-) Intangível	(33.739)	(165.714)	(162.083)	380,4	(2,2)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>943.706</b>	<b>1.019.792</b>	<b>1.112.721</b>	<b>17,9</b>	<b>9,1</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (b)</b>	<b>750.042</b>	<b>955.722</b>	<b>976.757</b>	<b>30,2</b>	<b>2,2</b>
Capital Base	7.200	7.200	7.200	-	-
Capital Adicional de Risco de Subscrição	-	863.496	889.125	-	3,0
Capital Adicional de Risco de Crédito	35.757	44.374	48.234	34,9	8,7
Capital Adicional de Risco Operacional	-	69.206	62.560	-	(9,6)
Redução de Correlação de Riscos	-	(21.354)	(23.162)	-	8,5
<b>Capital (6 % -3 % -1%)<sup>2</sup></b>	<b>750.042</b>	<b>913.104</b>	<b>942.967</b>	<b>25,7</b>	<b>3,3</b>
<b>Suficiência de Capital (a) - (b)</b>	<b>193.663</b>	<b>64.070</b>	<b>135.965</b>	<b>(29,8)</b>	<b>112,2</b>
<b>Solvência</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>(9,5)</b>	<b>6,8</b>

<sup>1</sup>Informações com base no padrão contábil da SUSEP (SUSEP GAAP);

<sup>2</sup>Regra interna da Brasilprev.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 52 – Previdência | Informações Gerenciais

	Set/12	Jun/13	Set/13
Índice de resgates - % (trimestre)	9,1	11,0	12,5
Contratos ativos - mil	2.648	2.949	3.011
Participação de mercado - arrecadação - % (trimestre)	22,4	30,1	29,4
Participação de mercado - reservas - %	20,2	21,7	22,2
Ranking - arrecadação (trimestre)	3º	2º	2º
Ranking - reservas	3º	3º	3º

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

Capitalização

---

## 9. CAPITALIZAÇÃO

### ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e na Espanha.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazo e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao proprietário do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidas, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

No início deste ano, a SUSEP, por meio da Circular nº. 459, alterou a regulamentação sobre a remuneração mínima dos planos de capitalização, a fim de alinhar esse produto às mudanças introduzidas pelo Governo Federal em 2012 na remuneração da conta poupança. Os rendimentos mínimos para planos de capitalização agora são de 0,35% ao mês para os planos tradicionais e de 0,08% ao mês para planos de incentivo e planos populares de contribuição única.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento escolhidos, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e as despesas administrativas, de operações e de comercialização são cobertos com essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o cliente que decidir resgatar antecipadamente os valores aportados sofre uma penalidade decrescente, à medida que o título se aproxima da data de vencimento.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 53 – Capitalização | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>972.302</b>	<b>1.958.442</b>	<b>1.383.223</b>	<b>42,3</b>	<b>(29,4)</b>	<b>2.770.705</b>	<b>4.435.163</b>	<b>60,1</b>
Varição da provisão para resgate	(776.886)	(1.658.894)	(1.171.598)	50,8	(29,4)	(2.289.320)	(3.751.976)	63,9
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>195.416</b>	<b>299.548</b>	<b>211.625</b>	<b>8,3</b>	<b>(29,4)</b>	<b>481.385</b>	<b>683.187</b>	<b>41,9</b>
Varição das provisões técnicas	(9.353)	(975)	(11.377)	216	1066,9	(30.060)	1977	-
Resultado com sorteios	(25.559)	(76.265)	(57.775)	126,0	(24,2)	(91.376)	(170.798)	86,9
Despesas de comercialização	(102.102)	(138.053)	(92.841)	(9,1)	(32,7)	(216.073)	(304.677)	41,0
<b>Resultado bruto</b>	<b>58.402</b>	<b>84.255</b>	<b>49.632</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>143.876</b>	<b>209.689</b>	<b>45,7</b>
Despesas administrativas	(18.545)	(20.486)	(18.115)	(2,3)	(11,6)	(52.030)	(54.451)	4,7
Despesas com tributos	(9.329)	(11.148)	(7.283)	(21,9)	(34,7)	(19.940)	(25.981)	30,3
Outras receitas/despesas	3.092	284	(1.233)	-	-	2.294	(1.044)	-
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>33.620</b>	<b>52.905</b>	<b>23.001</b>	<b>(31,6)</b>	<b>(56,5)</b>	<b>74.200</b>	<b>128.213</b>	<b>72,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>38.096</b>	<b>(3.675)</b>	<b>24.398</b>	<b>(36,0)</b>	<b>-</b>	<b>138.789</b>	<b>11.408</b>	<b>(91,8)</b>
Receitas financeiras	146.401	139.092	167.162	14,2	20,2	450.745	415.915	(7,7)
Despesas financeiras	(108.305)	(142.767)	(142.764)	31,8	(0,0)	(311.956)	(404.507)	29,7
Resultado Patrimonial	33	31	(50)	-	-	102	23	(77,5)
<b>Resultado operacional</b>	<b>71.749</b>	<b>49.261</b>	<b>47.349</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>213.091</b>	<b>139.644</b>	<b>(34,5)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(84)	-	-	-	-	(89)	-	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>71.665</b>	<b>49.261</b>	<b>47.349</b>	<b>(33,9)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>213.002</b>	<b>139.644</b>	<b>(34,4)</b>
Impostos	(37.551)	(20.101)	(19.800)	(47,3)	(15)	(92.263)	(56.691)	(38,6)
Participações sobre o resultado	-	(835)	(881)	-	5,5	(1.543)	(2.541)	64,7
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>34.114</b>	<b>28.325</b>	<b>26.668</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>119.196</b>	<b>80.412</b>	<b>(32,5)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	22.803	18.875	17.783	(21,8)	(5,8)	79.494	53.603	(32,5)
Atribuível aos demais acionistas	11.311	9.450	8.885	(21,8)	(5,8)	39.702	26.809	(32,5)
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.916</b>	<b>-</b>
Receita de arrecadação: mudança na contabilização de planos de PU	-	-	-	-	-	-	98.557	-
Desp. Tributárias s/ mudança na contabilização de planos de PU	-	-	-	-	-	-	(10.364)	-
Desp. IR s/ mudança na contabilização de planos de PU	-	-	-	-	-	-	(35.277)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>34.114</b>	<b>28.325</b>	<b>26.668</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>119.196</b>	<b>133.328</b>	<b>11,9</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	22.803	18.875	17.783	(21,8)	(5,8)	79.494	88.877	11,8
Atribuível aos demais acionistas	11.311	9.450	8.885	(21,8)	(5,8)	39.702	44.451	12,0

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do segmento de capitalização atingiu R\$26,7 milhões no 3T13, redução de 5,8% em relação ao trimestre anterior. Embora o resultado financeiro tenha apresentado uma melhora substancial, a diminuição no lucro líquido ocorreu devido à queda na arrecadação, que alcançou recorde histórico no 2T13.

Nos primeiros nove meses de 2013, o lucro líquido acumulado atingiu R\$133,3 milhões, crescimento de 11,9% em relação ao período equivalente em 2012, impulsionado pelo aumento da arrecadação, compensando a redução do resultado financeiro.

Tabela 54 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3T12	2T13	3T13	s/3T12	s/2T13	9M12	9M13	s/9M12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sorteio	13,1	25,5	27,3	14,2	1,8	19,0	25,0	6,0
Índice de comissionamento	52,2	46,1	43,9	(8,4)	(2,2)	44,9	44,6	(0,3)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,7	10,5	12,6	(0,1)	2,1	14,5	11,9	(2,5)
Margem de capitalização	17,2	17,7	10,9	(6,3)	(6,8)	15,4	18,8	3,4
Margem líquida	17,5	9,5	12,6	(4,9)	3,1	24,8	11,8	(13,0)
ROAE	101,4	63,9	51,7	(49,7)	(12,2)	98,9	51,0	(47,9)
ROAA	2,1	1,4	1,2	(0,9)	(0,2)	2,5	1,3	(1,2)

## RESULTADO DE CAPITALIZAÇÃO

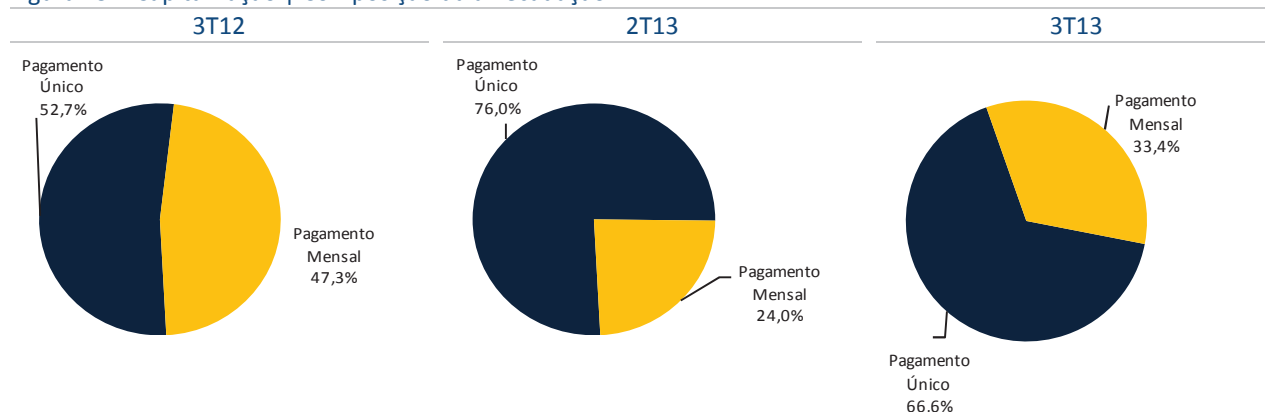
O resultado de capitalização atingiu R\$23,0 milhões no 3T13, decréscimo de 56,5% em relação ao 2T13. O desempenho foi influenciado principalmente pela queda na arrecadação com títulos de capitalização, justificada pela sazonalidade de maior volume de vendas nos finais de semestre.

No comparativo com o 3T12, o resultado de capitalização apresentou queda de 31,6% em função tanto da maior concentração de vendas de título de pagamento único, que demandam uma maior provisão para sorteios, como do maior volume de prêmios distribuídos.

No acumulado do ano, o resultado de capitalização alcançou R\$128,2 milhões, crescimento de 72,8% na comparação com o mesmo período de 2012. O desempenho desta linha foi influenciado pelos fatores discutidos a seguir:

- a. **Arrecadação:** o volume arrecadado com títulos de capitalização atingiu R\$1,4 bilhão no 3T13, evolução de 42,3% em relação ao 3T12, e redução de 29,4% comparado ao segundo trimestre do ano corrente. No 9M13, a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$4,4 bilhões, evolução de 60,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os planos de pagamento único que foram responsáveis por cerca de dois terços do total arrecadado no 3T13.

Figura 29 – Capitalização | Composição da arrecadação



A arrecadação recorde apresentada no acumulado até setembro de 2013 foi fruto da estratégia de vendas em parceria com o Banco do Brasil para o lançamento da linha de títulos de capitalização família Ourocap Torcida. Essa linha de títulos, lançada em janeiro deste ano, permitiu à Companhia atingir recordes de arrecadação, e alavancou os números do segmento de capitalização no período.

- b. Variação das provisões técnicas:** esta linha é composta basicamente pelas variações mensais das provisões de bônus dos produtos de renda variável, que possuem como contrapartida o resultado das aplicações contabilizado na linha “resultado financeiro”, uma vez que a rentabilidade dos recursos pertence aos clientes e não sensibiliza a demonstração de resultados da companhia. Outra componente da linha de variações das provisões técnicas é a provisão de insuficiência de sorteio. Desde o 1T13, de acordo com a orientação da SUSEP, a provisão de insuficiência de sorteio não recebe mais aportes, e seu saldo deve ser revertido até sua extinção, que por norma deve ocorrer até fim de 2014. A Brasilcap vem revertendo gradualmente essas provisões ao longo do exercício corrente.
- c. Comissionamento:** no 3T13, o índice de comissionamento atingiu 43,9%, decréscimo de 2.2 p.p. em relação ao 2T13. No 9M13, o índice de comissionamento atingiu 44,6%, valor ligeiramente menor comparado com o mesmo período do ano passado. As variações nesta linha decorrem principalmente de alterações no mix de vendas, com maior ou menor concentração em produtos de pagamento único, cuja despesa de comissionamento é integralmente contabilizada no ato da contratação, enquanto nos produtos de pagamento mensal a corretagem é recolhida no momento do pagamento de cada parcela.
- d. Despesas gerais e administrativas:** No decorrer de 2013, foram mantidos os esforços para redução das despesas gerais e administrativas, o que produziu melhora nesta linha, tanto em comparação ao trimestre anterior como em relação ao 3T12. Esse desempenho reflete principalmente um maior controle das despesas de pessoal próprio e gastos com comunicação. No acumulado do ano, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 11,9%, redução de 2,5 p.p em relação ao mesmo período de 2012, o que ratifica o controle de despesas e o ganho de escala observado na operação.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 3T13, o resultado financeiro foi de R\$24,4 milhões, ante um resultado negativo de R\$3,7 milhões no 2T13. Na comparação com igual período do ano anterior houve redução de 36,0% nesta linha. O desempenho do resultado financeiro em ambas as bases de comparação é explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- A volatilidade no mercado de juros futuros trouxe impacto negativo sobre a rentabilidade das aplicações no 2T13, em função da marcação a mercado de títulos pré-fixados e títulos com remuneração atrelada a índices de preço. No 3T13 o impacto foi menor, em decorrência da redução dessa volatilidade, mas ainda assim o resultado da marcação a mercado foi inferior ao observado no 3T12;
- Resultado dos derivativos contratados ao longo de 2013 para suavizar o impacto decorrente da volatilidade no mercado de taxas de juros;
- Taxa média SELIC levemente maior no 3T13, tanto em relação ao 3T12 como sobre o 2T13; e
- O resultado financeiro positivo da carteira de renda variável, que lastreia os títulos de capitalização Ourocap Flex, cujo resultado positivo foi contabilizado nas receitas financeiras, mas com contrapartida em despesas de igual valor registradas em “variação das provisões técnicas”, uma vez que a flutuação da rentabilidade destes recursos é um risco do cliente e, portanto, não afeta o resultado líquido da Brasilcap.

Tabela 55 – Capitalização | Resultados com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T12	2T13	3T13	s/3T12	s/2T13	9M12	9M13	s/9M12
Marcação a Mercado	(16.358)	(92.770)	(14.591)	(10,8)	(84,3)	24.592	(156.214)	-
Derivativos	(1.584)	56.842	(6.068)	283,1	-	(19.666)	59.493	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(17.942)</b>	<b>(35.928)</b>	<b>(20.659)</b>	<b>15,1</b>	<b>(42,5)</b>	<b>4.926</b>	<b>(96.722)</b>	<b>-</b>

Neste trimestre, com o objetivo de reduzir a volatilidade gerada pela marcação a mercado nos seus resultados, a Brasilcap deu continuidade à estratégia de *hedge* e buscou aumentar a participação relativa da carteira marcada na categoria “Mantidos até o vencimento”.

Figura 30 – Capitalização | Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

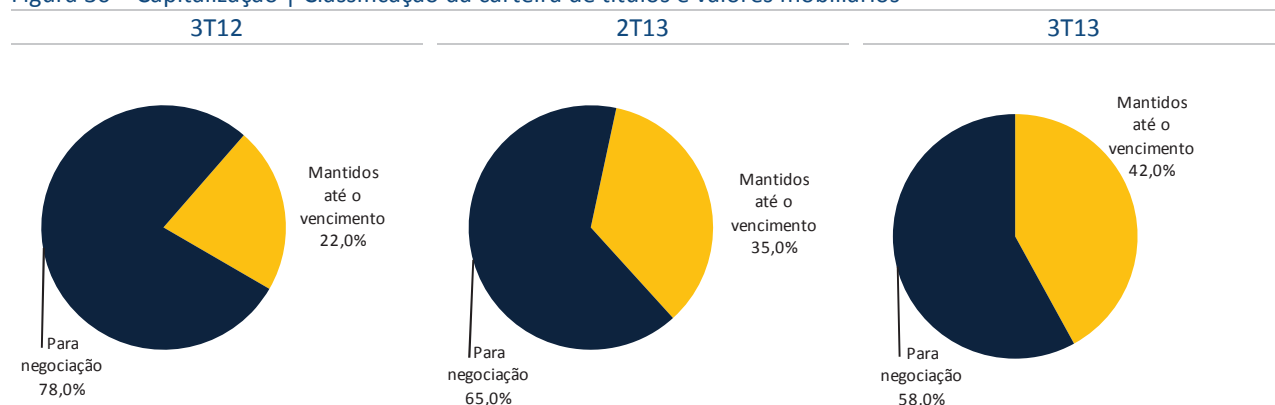
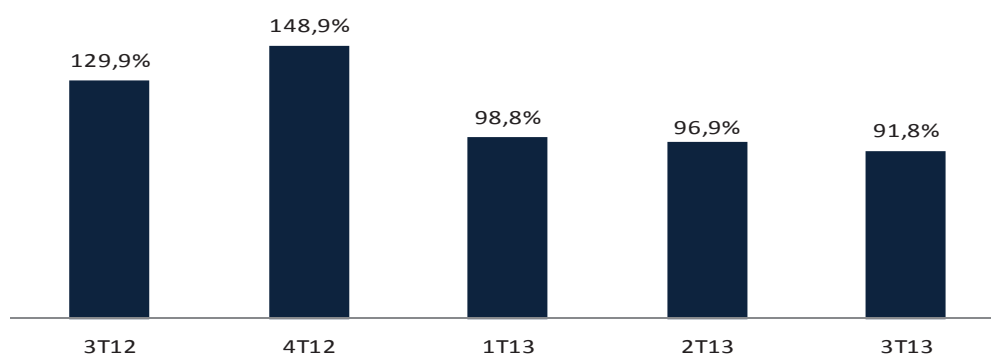


Figura 31 – Capitalização | Rentabilidade em % do CDI



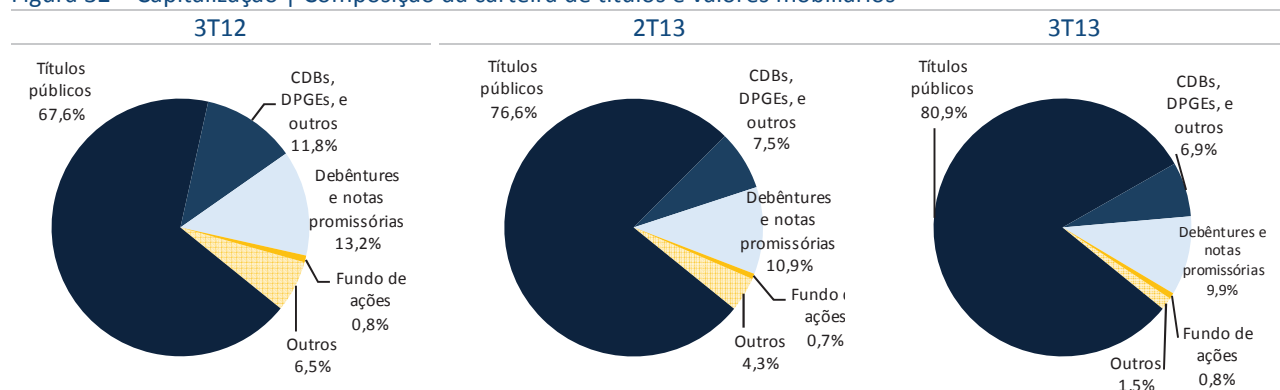
Varição calculada com base na cotação diária da taxa Selic e o rendimento diário aferido no volume total das reservas da empresa. O volume não é descontado da taxa de administração.

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 56 – Capitalização | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>6.758.037</b>	<b>8.660.223</b>	<b>9.335.691</b>	<b>38,1</b>	<b>7,8</b>
Disponível	139	202	190	(83,3)	(6,1)
Aplicações	6.067.135	7.978.114	8.690.318	43,2	8,9
Títulos e créditos a receber	667.712	653.889	620.771	(7,0)	(5,1)
Despesas antecipadas	919	6.089	3.904	324,8	(35,9)
Investimentos	2.750	1.282	1.277	(53,6)	(0,4)
Imobilizado	9.050	7.715	6.917	(23,6)	(10,3)
Intangível	9.332	8.506	8.050	(13,7)	(5,4)
Outros ativos	-	4.423	4.264	-	(3,6)
<b>Passivo</b>	<b>6.596.226</b>	<b>8.430.590</b>	<b>9.079.389</b>	<b>37,6</b>	<b>7,7</b>
Contas a pagar	282.676	62.174	80.564	(715)	29,6
Débitos de operações com capitalização	1.800	7.966	3.238	79,9	(59,4)
Provisões técnicas capitalização	5.871.317	7.866.347	8.482.254	44,5	7,8
Outros passivos	440.433	494.103	513.333	16,6	3,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>161.811</b>	<b>229.633</b>	<b>256.302</b>	<b>58,4</b>	<b>11,6</b>

Figura 32 – Capitalização | Composição da carteira de títulos e valores mobiliários



## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 57 – Capitalização | Índices de solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Capital mínimo requerido</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>190.215</b>	<b>210.314</b>	<b>239.948</b>	<b>26,1</b>	<b>14,1</b>
Capital Base	10.800	-	-	-	-
Capital Adicional de Risco de Crédito	156.234	169.898	156.885	0,4	(7,7)
<b>Exigência de Capital até 30/12/2013</b>	<b>167.034</b>	<b>169.898</b>	<b>156.885</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(7,7)</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - R\$ mil</b>	<b>23.181</b>	<b>40.416</b>	<b>83.063</b>	<b>258,3</b>	<b>105,5</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - % do PLA</b>	<b>13,9</b>	<b>23,8</b>	<b>52,9</b>	<b>39 p.p.</b>	<b>29,1 p.p.</b>
<b>Parcelas de Capital para adequar até 31/12/2013</b>					
Capital Adicional de Risco de Subscrição	-	42.624	47.342	-	11,1
Capital Adicional de Risco Operacional	-	16.791	18.928	-	12,7
Benefício da correlação entre riscos	-	(17.782)	(19.074)	-	7,3
<b>Exigência de Capital à partir de 31/12/2013</b>	<b>167.034</b>	<b>211.531</b>	<b>204.081</b>	<b>22,2</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - R\$ mil</b>	<b>23.181</b>	<b>(1.217)</b>	<b>35.867</b>	<b>54,7</b>	<b>-</b>
<b>Suficiência / Insuficiência - % do PLA</b>	<b>13,9</b>	<b>(0,6)</b>	<b>17,6</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>18,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Informações com base no SUSEP GAAP

Em 30 de janeiro de 2013, a CNSP publicou a Resolução CNSP 282, que dispõe sobre o capital mínimo requerido para sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A aplicação das novas exigências regulamentares implicou no ligeiro desenquadramento do índice de solvência da Brasilcap em 30/06/2013. No entanto, cabe destacar que o regulador concedeu às instituições o prazo de até 31/12/2013 para que estas enquadrem seus índices de capital.

As distribuições de dividendos intermediários por parte da Brasilcap foi reduzida, de forma que a Companhia apresentou nível de solvência de 17,6% acima da nova exigência normativa, em setembro de 2013.

## ■ INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Tabela 58 – Capitalização | Informações Gerenciais

	3 T 12	2 T 13	3 T 13
Quantidade de Títulos(Exceto Incentivo) – mil	4.237	5.216	5.459
Quantidade de Títulos Premiados (Exceto Incentivo)	3.235	3.482	3.924
Montante de Prêmios Distribuídos - R\$ mil	30.201	22.077	50.363
Participação de Mercado – arrecadação - %	21,8	34,9	26,4
Participação de Mercado – reservas - %	27,2	32,2	33,6
Ranking - arrecadação	↑	↑	↑
Ranking - reservas	↑	↑	↑

Fonte: SUSEP e dados gerenciais da companhia.

Corretagem

---

# 10. CORRETAGEM

## ■ VISÃO GERAL DO SEGMENTO

O principal papel do corretor de seguros (pessoa física ou jurídica) é a intermediação dos negócios de seguros entre as seguradoras e seus clientes. A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguros, independente da intercessão do corretor. No caso de não haver a interferência de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Escola Nacional de Seguros - Funenseg.

Segundo dados da Susep e ANS (2012), existem no Brasil mais de 70 mil corretores, entre pessoas físicas e empresas. Os corretores são representados pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros - Fenacor.

No Brasil, existem basicamente três tipos de modalidades de corretor em agências bancárias: (i) corretores próprios (funcionários do banco), (ii) corretores terceirizados, com uma mesa do corretor dentro da agência, e (iii) corretores terceirizados exclusivos.

A BB Seguridade distribui seus produtos por meio da sua própria corretora, a BB Corretora, a qual possui contrato de exclusividade com o Banco do Brasil para exploração do canal bancário.

O negócio de corretagem no canal bancário é um modelo de baixa complexidade, sem riscos de subscrição e necessidades muito baixas de capital, fatores que, juntos, se traduzem em retornos elevados. Esses fatores se somam à capilaridade da rede e reconhecimento da marca do Banco do Brasil.

Desde fevereiro deste ano, a relação entre Banco do Brasil, BB Corretora e as demais coligadas da BB Seguridade passou a ser regulada por novos acordos que ajustaram a corretagem paga pelas empresas operacionais (SH1, SH2, Brasilprev e Brasilcap) e revogaram o ressarcimento que a BB Corretora fazia ao Banco do Brasil pelo compartilhamento da base de clientes. Doravante a BB Corretora continuará ressarcindo o Banco do Brasil apenas as despesas incorridas pelo BB para processamento das vendas efetivadas.

Para efeitos de comparação e uma melhor avaliação dos resultados futuros da companhia, a Demonstração de Resultados foi ajustada refletindo estes eventos extraordinários nas receitas de todos os períodos compreendidos entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013, como se os novos acordos estivessem vigentes desde o início de 2012.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 59 – Corretagem | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>330.024</b>	<b>446.846</b>	<b>425.497</b>	<b>28,9</b>	<b>(4,8)</b>	<b>996.849</b>	<b>1.259.975</b>	<b>26,4</b>
Despesas administrativas	(74.192)	(73.006)	(65.406)	(11,8)	(10,4)	(208.496)	(199.461)	(4,3)
Outras despesas operacionais	(12.116)	(35.972)	(41.506)	242,6	15,4	(73.071)	(119.792)	63,9
<b>Resultado operacional</b>	<b>243.716</b>	<b>337.868</b>	<b>318.585</b>	<b>30,7</b>	<b>(5,7)</b>	<b>715.282</b>	<b>940.722</b>	<b>31,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>617</b>	<b>13.393</b>	<b>12.167</b>	<b>1.872,0</b>	<b>(9,2)</b>	<b>15.902</b>	<b>34.925</b>	<b>119,6</b>
Receitas financeiras	9.870	14.043	19.121	93,7	36,2	29.705	46.264	55,7
Despesas financeiras	(9.253)	(650)	(6.954)	(24,8)	969,8	(13.803)	(11.339)	(17,9)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>244.333</b>	<b>351.261</b>	<b>330.752</b>	<b>35,4</b>	<b>(5,8)</b>	<b>731.184</b>	<b>975.647</b>	<b>33,4</b>
Impostos	(83.286)	(119.689)	(112.934)	35,6	(5,6)	(249.352)	(332.689)	33,4
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>161.047</b>	<b>231.572</b>	<b>217.818</b>	<b>35,3</b>	<b>(5,9)</b>	<b>481.831</b>	<b>642.957</b>	<b>33,4</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>(87.059)</b>	-	-	-	-	<b>(270.845)</b>	<b>(18.238)</b>	<b>(93,3)</b>
Reversão de despesas de remuneração BB	(69.188)	-	-	-	-	(198.410)	-	-
Ajuste de nova corretagem	(67.916)	-	-	-	-	(229.520)	(29.923)	(87,0)
Despesas tributárias s/ nova corretagem	5.196	-	-	-	-	17.558	2.289	(87,0)
Impostos sobre eventos extraordinários	44.849	-	-	-	-	139.526	9.395	(93,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>73.988</b>	<b>231.572</b>	<b>217.818</b>	<b>194,4</b>	<b>(5,9)</b>	<b>210.986</b>	<b>624.719</b>	<b>196,1</b>

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A BB Corretora reportou lucro líquido ajustado de R\$217,8 milhões no 3T13, crescimento de 35,3% em relação ao 3T12, resultado do crescimento das receitas de corretagem. No comparativo com o 2T13, o lucro líquido ajustado apresentou recuo de 5,9%, em função da redução das receitas de corretagem e do resultado financeiro, bem como aumento de outras despesas operacionais, justificado por maiores provisões para ações cíveis e para amparar a devolução de comissões referentes a planos de previdência cancelados.

O lucro líquido ajustado acumulado no 9M13 totalizou R\$643,0 milhões, 33,4% superior ao observado no mesmo período de 2012.

### RECEITAS

No 3T13, as receitas de corretagem alcançaram R\$425,5 milhões, alta de 28,9% em relação ao mesmo período de 2012. No comparativo com o 2T13, as receitas de corretagem apresentaram redução de 4,8%, desempenho explicado pela sazonalidade característica do segundo e quarto trimestres de cada ano, períodos que normalmente concentram um maior volume de vendas. No comparativo entre os nove primeiros meses de cada ano, as receitas apresentaram expansão de 26,4%.

Tanto na comparação com igual trimestre de 2012, como nos nove primeiros meses de cada ano, o crescimento mais relevante ocorreu nas receitas oriundas da comercialização de produtos dos segmentos de capitalização e de vida, habitacional e rural.

A tabela a seguir detalha o volume de receitas de corretagem gerado por cada coligada da BB Seguridade.

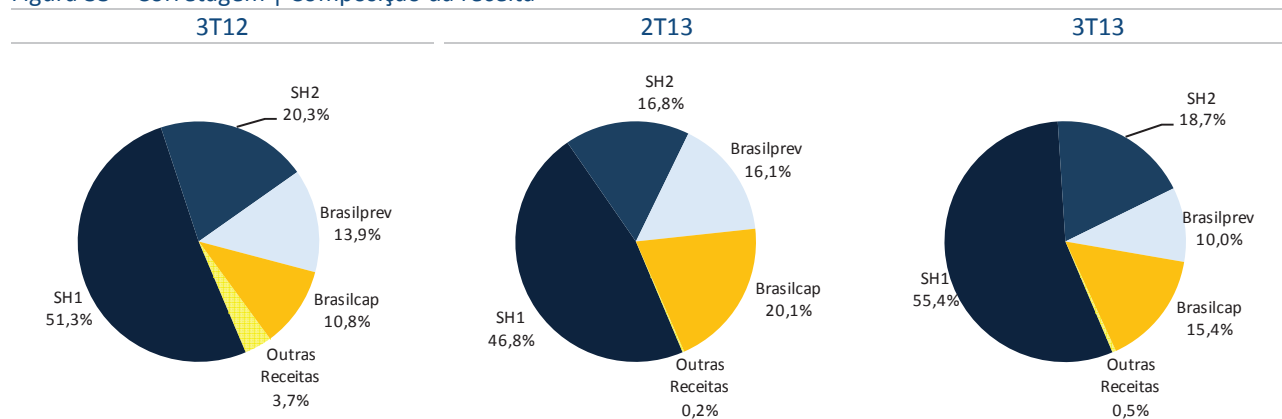
Tabela 60 – Corretagem | Composição da receita

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T12	2T13	3T13	s/3T12	s/2T13	9M12	9M13	s/9M12
SH1	169.370	208.985	235.649	39,1	12,8	475.395	634.770	33,5
SH2	66.902	75.262	79.568	18,9	5,7	200.663	225.007	12,1
Brasilprev	45.880	71.727	42.578	(7,2)	(40,6)	160.289	190.793	19,0
Brasilcap	35.726	89.839	65.551	83,5	(27,0)	124.918	201.096	61,0
Outras Receitas	12.148	1.031	2.151	(82,3)	108,5	35.586	8.307	(76,7)
<b>Total</b>	<b>330.026</b>	<b>446.845</b>	<b>425.497</b>	<b>28,9</b>	<b>(4,8)</b>	<b>996.850</b>	<b>1.259.974</b>	<b>26,4</b>

Na comparação com o 3T12, houve crescimento das receitas de corretagem provenientes de todos os segmentos de negócio, com exceção da Brasilprev. A menor arrecadação de previdência no período decorreu da volatilidade no mercado de juros futuros nos primeiros trimestres de 2013, que afetou a rentabilidade de determinados investimentos financeiros, entre eles os produtos de previdência. Embora a arrecadação da Brasilprev tenha apresentado retração no período, seu desempenho foi significativamente superior ao mercado, conforme detalhado no capítulo “Previdência” deste relatório.

O segmento de vida, rural e habitacional, respondeu por 55,4% das receitas observadas no período, e se consolidou como a principal fonte de receitas para a BB Corretora.

Figura 33 – Corretagem | Composição da receita



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$106,9 milhões no 3T13, registrando retração de 1,9% sobre o trimestre anterior.

No comparativo com o 2T13 as despesas administrativas apresentaram queda de 10,4%, em razão de menores despesas variáveis relativas ao ressarcimento de custos ao Banco do Brasil, acompanhando a redução nas receitas de corretagem. Por outro lado, houve crescimento de 15,4% nas outras despesas operacionais, explicada por maiores provisões para ações cíveis e para amparar a devolução de comissões à Brasilprev por planos de previdência cancelados.

A comparação com o 3T12 fica prejudicada em razão de reclassificações de contas. Determinadas despesas atualmente contabilizadas em “Outras Despesas Operacionais”, haviam sido contabilizadas nas linhas de “Despesas Administrativas” e “Despesas Financeiras”. Cabe destacar que as reclassificações não impactaram o lucro líquido da BB Corretora.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da BB Corretora alcançou R\$12,2 milhões no 3T13, registrando queda de 9,2% sobre o trimestre anterior. As receitas financeiras registraram crescimento de 36,2% no período, acompanhando o aumento do saldo médio das aplicações e o aumento observado na taxa média SELIC. No entanto, as despesas financeiras cresceram em ritmo superior, pela contabilização de R\$ 5,7 milhões referentes à atualização monetária de dividendos a pagar.

Assim como nas despesas administrativas e operacionais, a comparação com o 3T12 fica prejudicada em razão de reclassificações de contas.

## ÍNDICES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho da BB Corretora mostraram relativa estabilidade no 3T13, registrando ligeira queda na comparação com o trimestre anterior, mas melhora na comparação com o mesmo período de 2012.

No 3T13, a margem operacional da BB Corretora alcançou 74,9%, registrando crescimento de 1,0 p.p. em relação ao 3T12, e retração de 0,7 p.p. sobre o trimestre anterior. A margem líquida apresentou tendência semelhante, registrando crescimento de 2,4 p.p. sobre o 3T12 e retração de 0,6 p.p. sobre o 2T13.

Em razão das reclassificações de contas que afetaram as despesas e o resultado financeiro do 3T12, a margem líquida é o melhor indicador para comparar o desempenho observado no 3T13, com aquele registrado em igual período do ano anterior.

Tabela 61 – Corretagem | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. Abs. (p.p.)
	3T12	2T13	3T13	s/3T12	s/2T13	9M12	9M13	s/9M12
<b>Indicadores ajustados</b>								
Margem operacional	73,8	75,6	74,9	1,0	(0,7)	71,8	74,7	2,9
Margem líquida	48,8	51,8	51,2	2,4	(0,6)	48,3	51,0	2,7

## ■ ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 62 – Corretagem | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>893.581</b>	<b>1.499.156</b>	<b>1.405.093</b>	<b>57,2</b>	<b>(6,3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	499.425	824.003	729.664	46,1	(114)
Títulos e valores mobiliários	430	390	3.016	6014	673,3
Ativos fiscais	55.635	60.300	66.407	19,4	10,1
Valores a receber	-	-	-	-	-
Outros ativos	338.091	614.463	606.006	79,2	(14)
<b>Passivo</b>	<b>649.148</b>	<b>1.465.745</b>	<b>1.153.874</b>	<b>77,8</b>	<b>(21,3)</b>
Dividendos a pagar	-	406.900	-	-	-
Provisões	6.456	7.300	8.154	26,3	11,7
Passivos fiscais	92.060	192.567	192.615	109,2	0,0
Outros passivos	550.632	858.978	953.105	73,1	11,0
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>244.433</b>	<b>33.411</b>	<b>251.219</b>	<b>2,8</b>	<b>651,9</b>

### ATIVO

O saldo dos ativos alcançou R\$1,4 bilhão ao final de setembro de 2013, evolução de 57,2% em 12 meses, e retração de 6,3% sobre o observado em junho de 2013. A redução observada no trimestre decorreu da distribuição de dividendos realizada no período, que reduziu o saldo final das aplicações financeiras.

A linha outros ativos compreende, principalmente, comissões a receber. Ao final de setembro, o saldo de outros ativos totalizou R\$606,0 milhões, registrando crescimento de 79,2% em um ano, e ligeira retração de 1,4% no trimestre.

### PASSIVO

Em setembro de 2013, o saldo do passivo alcançou R\$1,2 bilhão, evolução de 77,8% em um ano, e queda de 21,3% no trimestre. A redução do passivo também decorreu do pagamento de dividendos, com redução de R\$ 406,9 milhões na conta de “Dividendos a pagar”.

A conta outros passivos é composta principalmente por rendas a apropriar, que são geradas a partir do diferimento de parte das receitas de corretagem pelo regime de competência, principalmente em seguro de automóveis, rural e parte da carteira de prestamista.

IRB- Brasil RE

---

# 11. IRB-BRASIL RE

## ■ VISÃO GERAL

O IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB”) foi fundado em 1939, e até 2007 detinha o monopólio em seu mercado de atuação. Mesmo após a quebra do monopólio, o IRB mantém a liderança do mercado de resseguros brasileiro.

A partir de 2007, com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal deixou de existir, continuando a existir apenas uma reserva de mercado aos resseguradores sediados no Brasil. Tal lei criou três categorias de resseguros: (i) os locais – sediados no Brasil; (ii) os admitidos – sediados no exterior com escritório de representação no Brasil; e (iii) eventuais – sediados no exterior com procurador residente no Brasil.

Em 15/10/2009 o Banco do Brasil divulgou fato relevante comunicando a intenção de deter participação acionária no capital social do IRB-Brasil Resseguros S.A.. No mês de dezembro de 2012, o BB efetuou reorganização societária da área de seguros, previdência e capitalização e criou a holding BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade”). Pouco meses depois, em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), subsidiária integral da BB Seguridade, e a União assinaram Contrato com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. para a BB Seguros. A aquisição de participação acionária ficou condicionada à aprovação da reestruturação societária do IRB, que envolvia, além da aquisição de participação pela BB Seguros:

- A assinatura de acordo de acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re – Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB;
- A Conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias;
- A criação de *golden share* para a União (direito de veto em determinadas deliberações);
- Aumento do capital social do IRB.

Em 20.08.2013, os acionistas do IRB deliberaram pela homologação do aumento do capital social. Em 27.08./2013 a aquisição foi efetivada com a transferência dos recursos para a União, ficando a BB Seguros com 20,51% de participação acionária no IRB.

A partir de setembro, a BB Seguridade passou a reconhecer o resultado do IRB em suas demonstrações contábeis, na proporção de sua participação no capital daquela empresa. No 3T13 a Companhia contabilizou, através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), o valor de R\$ 11.796 milhões referente ao resultado da companhia de resseguros.

A seguir são apresentadas séries históricas contendo a Demonstração de Resultado, Indicadores de Desempenho e Balanço Patrimonial do IRB.

## ■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Tabela 63 - IRB | Demonstração de Resultados

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>783.752</b>	<b>597.020</b>	<b>764.400</b>	<b>(2,5)</b>	<b>28,0</b>	1835.798	<b>1.961.725</b>	<b>6,9</b>
Varição das provisões técnicas de prêmios	(306.158)	37.171	(79.410)	(74,1)	-	(561.927,1)	(42.827)	(92,4)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>477.594</b>	<b>634.191</b>	<b>684.990</b>	<b>43,4</b>	<b>8,0</b>	<b>1.273.871</b>	<b>1.918.898</b>	<b>50,6</b>
Sinistros ocorridos	(456.419)	(883.036)	(493.270)	8,1	(44,1)	(1.343.687,1)	(1.908.958)	42,1
Custos de aquisição	(11.664)	(16.336)	(28.989)	148,5	77,5	(34.222,0)	(67.279)	96,6
Outras receitas e despesas operacionais	9.242	11.044	(6.182)	-	-	47.775,1	(2.991)	-
Despesas administrativas	(50.183)	(41.030)	(54.976)	9,6	34,0	(204.813,6)	(151.672)	(25,9)
Despesas com tributos	(8.871)	(23.719)	(17.971)	102,6	(24,2)	(36.112,6)	(55.788)	54,5
<b>Resultado de resseguro</b>	<b>30.095</b>	<b>207.372</b>	<b>5.712</b>	<b>(81,0)</b>	<b>(97,2)</b>	<b>153.303</b>	<b>231.747</b>	<b>51,2</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>173.241</b>	<b>47.349</b>	<b>86.916</b>	<b>(49,8)</b>	<b>83,6</b>	<b>365.228</b>	<b>161.077</b>	<b>(55,9)</b>
Receitas financeiras	127.967	202.779	322.357	1519	59,0	564.962,8	603.427	6,8
Despesas financeiras	45.274	(155.430)	(235.441)	-	515	(199.734,7)	(442.351)	1215
Resultado patrimonial	25.299	985	(14.287)	-	-	52.765	(4.622)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>188.333</b>	<b>(63.180)</b>	<b>161.943</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-</b>	<b>274.107</b>	<b>120.412</b>	<b>(56,1)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	3	3	-	(6,4)	2,4	8	226,7
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>188.332</b>	<b>(63.176)</b>	<b>161.946</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-</b>	<b>274.109</b>	<b>120.420</b>	<b>(56,1)</b>
Impostos	(13.249)	767	(58.298)	340,0	-	(48.902,2)	(99.993)	104,5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>175.083</b>	<b>(62.410)</b>	<b>103.648</b>	<b>(40,8)</b>	<b>-</b>	<b>225.207</b>	<b>20.427</b>	<b>(90,9)</b>

Nota: O resultado atribuível a BB Seguridade equivale a 20,51% do Lucro Líquido do IRB, porém foram contabilizados apenas os números de setembro nas demonstrações da Companhia.

Tabela 64 – IRB | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. Abs. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Abs. (p.p.)
	3T 12	2T 13	3T 13	s/3T 12	s/2T 13	9M 12	9M 13	s/9M 12
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	95,6	139,2	72,0	(23,6)	(67,2)	105,5	99,5	(6,0)
Índice de comissionamento	2,4	2,6	4,2	1,8	1,7	2,7	3,5	0,8
Margem técnica	8,3	9,1	24,6	16,3	15,5	3,87	9,1	5,2
Índice de despesas gerais e administrativas	10,4	8,5	11,6	1,1	3,1	15,2	11,0	(4,2)
Índice combinado	102,1	117,6	87,0	(15,2)	(30,6)	111,3	101,9	(9,4)
Índice combinado ampliado	74,9	109,4	77,2	2,2	(32,2)	86,5	94,0	7,5
Margem Líquida	36,7	(9,8)	15,1	(21,5)	25,0	17,7	1,1	(16,6)
ROAE	33,1	(9,8)	17,5	(15,6)	27,2	12,4	1,1	(11,4)

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 65 – IRB | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/12	Jun/13	Set/13	s/Set/12	s/Jun/13
<b>Ativo</b>	<b>11.410.925</b>	<b>11.918.381</b>	<b>12.746.418</b>	<b>11,7</b>	<b>6,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.621	20.875	15.541	(11,8)	(25,6)
Aplicações	4.671.914	5.047.709	5.409.038	15,8	7,2
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.590.861	2.384.486	2.548.952	(1,6)	6,9
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	2.968.843	3.408.292	3.687.575	24,2	8,2
Títulos e créditos a receber	877.995	750.780	774.238	(11,8)	3,1
Despesas antecipadas	1472	2.392	2.372	612	(0,8)
Investimentos	228.350	235.914	239.713	5,0	1,6
Imobilizado	24.764	32.494	32.520	31,3	0,1
Intangível	29.105	35.438	36.467	25,3	2,9
<b>Passivo</b>	<b>8.956.955</b>	<b>9.496.039</b>	<b>10.123.204</b>	<b>13,0</b>	<b>6,6</b>
Depósitos de terceiros	123.896	50.561	32.859	(73,5)	(35,0)
Provisões técnicas - Seguros	6.492.689	7.158.658	7.588.841	16,9	6,0
Contas a pagar	495.007	551.377	600.861	21,4	9,0
Débitos das operações com seguros e resseguros	1514.844	1392.727	1546.825	2,1	11,1
Outros passivos	330.518	342.718	353.817	7,0	3,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.453.970</b>	<b>2.422.342</b>	<b>2.623.213</b>	<b>6,9</b>	<b>8,3</b>

**Diretor-Presidente**

Marcelo Augusto Dutra Labuto

**Diretor de Governança e Relações com Investidores**

Leonardo Giuberti Mattedi

**Gerente de Relações com Investidores**

Werner Romera Suffert

**Gerentes de Divisão**

Daniel Henrique de Sousa Diniz

Rafael Augusto Sperendio

**Assessores**

Eliezer Moises Sherique

Felipe Monteiro Peres

Lucas Leão da Silva

Lucas Leonardo Domingos Teixeira

Marcelo Oliveira Alexandre

Sérgio Adriano da Silva

Simone de Paiva Caltabiano

Suzi Hayashi

Washington Martins Muniz

# Demonstrações Financeiras

BB Seguridade Participações S.A

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	144
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	145
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	6.391.039	5.638.374
1.01	Ativo Circulante	189.108	1.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.735	1.500
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	1.373	0
1.01.09.03	Outros	1.373	0
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	1.373	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.201.931	5.636.874
1.02.02	Investimentos	6.201.931	5.636.874
1.02.02.01	Participações Societárias	6.201.931	5.636.874
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.201.931	5.636.874

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	6.391.039	5.638.374
2.01	Passivo Circulante	1.460	0
2.01.01	Contas a Pagar	1.460	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.389.579	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	547.832	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.483	5.106

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-7.655	-7.987	0	0
3.05.01	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	1.547	2.018	0	0
3.05.02	Despesas com Pessoal	-2.909	-3.705	0	0
3.05.03	Despesas Administrativas	-164	-169	0	0
3.05.04	Outras Receitas/(Despesas)	-6.129	-6.131	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	555.487	1.578.129	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	555.487	1.578.129	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547.832	1.570.142	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	547.832	1.570.142	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	547.832	1.570.142	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	547.832	1.570.142	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27392	0,78507	0,00000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	547.832	1.570.142	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.241	-14.589	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	541.591	1.555.553	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.133	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.780	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.570.142	0
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-1.578.129	0
6.01.01.03	Outras receitas/(despesas)	207	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.054	0
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-681	0
6.01.02.02	Aumento em ativos por impostos correntes	-1.373	0
6.01.03	Outros	8.701	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.002.823	0
6.02.01	Dividendos recebidos	1.003.903	0
6.02.02	Integralização de capital em coligadas e controladas	-1.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-815.455	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.03.02	Dividendos pagos	-828.955	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	186.235	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.735	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	-817.848	0	-804.348
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-817.848	0	-817.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.570.142	-14.589	1.555.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.570.142	0	1.570.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.589	-14.589
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Colligadas	0	0	0	0	-14.589	-14.589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	547.832	-9.483	6.389.579

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.300	0
7.05.05	Outros	-6.300	0
7.05.05.02	Despesas Administrativas	-169	0
7.05.05.03	Outras Despesas	-6.131	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	-6.300	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.300	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.580.147	0
7.09.01	Receitas Financeiras	2.018	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.578.129	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.573.847	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.573.847	0
7.11.01	Pessoal	3.705	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.570.142	0
7.11.04.02	Dividendos	817.848	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.294	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	7.826.383	7.292.611
1.01	Ativo Circulante	1.707.576	1.901.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.014.933	1.327.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.016	398
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.016	398
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.933	291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	83	107
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	689.627	572.977
1.01.09.03	Outros	689.627	572.977
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	87.083	18.098
1.01.09.03.02	Rendas a receber	467.788	381.550
1.01.09.03.03	Depósitos judiciais	134.489	128.848
1.01.09.03.04	Imposto pago antecipadamente	0	44.201
1.01.09.03.05	Diversos	267	280
1.02	Ativo Não Circulante	6.118.807	5.391.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.602	5.762
1.02.01.09	Tributos Diferidos	6.602	5.762
1.02.02	Investimentos	6.112.205	5.385.543
1.02.02.01	Participações Societárias	6.112.205	5.385.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.112.205	5.385.543

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	7.826.383	7.292.611
2.01	Passivo Circulante	1.165.914	1.384.583
2.01.01	Contas a Pagar	180	624.698
2.01.01.01	Dividendos a Pagar	180	624.698
2.01.05	Outros Débitos	1.165.734	759.885
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.703	5.718
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	199.466	92.756
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	911.613	504.428
2.01.05.04	Credores Diversos no País	14.066	146.635
2.01.05.05	Impostos Indiretos	0	8.122
2.01.05.06	Encargos e Obrigações Trabalhistas	0	1.483
2.01.05.07	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	28.934	0
2.01.05.08	Diversos	2.952	743
2.02	Passivo Não Circulante	270.890	269.654
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.890	269.654
2.02.01.05	Tributos Diferidos	270.890	269.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.389.579	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	547.832	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.483	5.106

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	335.008	963.308	0	0
3.05.01	Receitas de Comissões	425.497	1.230.052	0	0
3.05.02	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	35.682	90.586	0	0
3.05.03	Despesas com Pessoal	-6.636	-15.550	0	0
3.05.04	Despesas Administrativas	-65.461	-200.654	0	0
3.05.05	Outras Receitas/(Despesas)	-54.074	-141.126	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	329.841	938.213	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	329.841	938.213	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	664.849	1.901.521	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	664.849	1.901.521	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-117.017	-331.379	0	0
3.10.01	Corrente	-117.017	-331.379	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	547.832	1.570.142	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	547.832	1.570.142	0	0
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	547.832	1.570.142	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27392	0,78507	0,00000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	547.832	1.570.142	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.241	-14.589	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	541.591	1.555.553	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	541.591	1.555.553	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	825.313	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	963.308	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.901.521	0
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-938.213	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.995	0
6.01.02.01	Redução em ativos ao valor justo por meio do resultado	-2.642	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	24	0
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-304.968	0
6.01.02.04	Aumento em ativos por impostos correntes	-68.985	0
6.01.02.05	Aumento em ativos por impostos diferidos	-840	0
6.01.02.06	Aumento em outros ativos	-167.649	0
6.01.02.07	Aumento em passivos contingentes	2.985	0
6.01.02.08	Aumento em passivos por impostos correntes	106.710	0
6.01.02.09	Aumento em passivos por impostos diferidos	1.236	0
6.01.02.10	Aumento em outros passivos	296.134	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	319.829	0
6.02.01	Dividendos recebidos	867.238	0
6.02.02	Aquisição de investimentos	-547.409	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.458.140	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.03.02	Dividendos pagos	-1.471.640	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-312.998	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.931	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.014.933	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	-817.848	0	-804.348	0	-804.348
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-817.848	0	-817.848	0	-817.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.570.142	-14.589	1.555.553	0	1.555.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.570.142	0	1.570.142	0	1.570.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.589	-14.589	0	-14.589
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-14.589	-14.589	0	-14.589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	547.832	-9.483	6.389.579	0	6.389.579

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	888.272	0
7.05.05	Outros	888.272	0
7.05.05.01	Receitas de Comissões	1.230.052	0
7.05.05.02	Despesas Administrativas	-200.654	0
7.05.05.03	Outras Despesas	-141.126	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	888.272	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	888.272	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.028.799	0
7.09.01	Receitas Financeiras	90.586	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	938.213	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.917.071	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.917.071	0
7.11.01	Pessoal	15.550	0
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	331.379	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.570.142	0
7.11.04.02	Dividendos	817.848	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	752.294	0

## Comentário do Desempenho

### ITR – Comentário do Desempenho

---

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade apresentou lucro líquido contábil de R\$547,8 milhões no trimestre, o que corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 38,0% e lucro básico por ação igual a R\$0,27. Os prêmios emitidos pelas coligadas de seguros totalizaram R\$3,6 bilhões no período. Por sua vez, as coligadas que atuam nos segmentos de previdência e capitalização registraram arrecadação de R\$3,7 bilhões e R\$1,4 bilhão, respectivamente.

Desde a abertura de seu capital em bolsa até o encerramento do trimestre as ações da BB Seguridade registraram valorização de 31,4%, enquanto o Índice Bovespa, principal índice de ações brasileiro, apresentou desvalorização de 4,6% no mesmo período.

---

### Apresentação da Companhia e seus segmentos de atuação

---

A BB Seguridade Participações foi constituída em 20/12/2012 e, desde 31/12/2012, centraliza as participações acionárias até então detidas pelo Banco do Brasil em Companhias de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização, além de uma corretora de seguros própria, que comercializa produtos por meio da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

Em sua estrutura societária, a BB Seguridade possui duas empresas de participações: a BB Seguros e a BB Cor Participações, ambas subsidiárias integrais.

As participações em negócios de seguros, previdência e capitalização são detidas por meio da BB Seguros.

No segmento de seguros, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui duas parcerias com o grupo espanhol Mapfre:

- BB Mapfre SH1 – Atua no segmento de pessoas. Seus principais produtos são seguros de vida, prestamista, rural e imobiliário. A BB Seguridade possui 49,9% de seu capital votante e 74,9% de seu capital total.
- Mapfre BB SH2 – Focada nos segmentos de danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,0% de seu capital votante e 50% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Por meio desta Companhia são comercializadas soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,9% do capital votante e 74,9% do capital total.

A BB Seguridade atua no segmento de títulos de capitalização através da Brasilcap Capitalização S.A., na qual detém, também por meio da BB Seguros, 49,9% do capital votante e 66,7% do capital total.

A Companhia, por meio da BB Cor Participações, detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de seguridade das demais companhias descritas anteriormente. A BB Corretora possui um contrato de exclusividade que a permite explorar o canal bancário, através da rede de agências do Banco do Brasil.

## Comentário do Desempenho

---

### Novos Negócios

---

Em 27/08/2013, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros Participações S.A., efetivou a compra de 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. até então detidas pela União. Com essa negociação, a BB Seguros passou a deter uma participação acionária de 20,5% no IRB-Brasil Resseguros S.A.

Por final, o Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A., publicaram Fato Relevante em 11.06.2013, no qual comunicaram a assinatura de um Acordo entre o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A., a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., a Odontoprev S.A. e a Odontoprev Serviços Ltda., com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional. O Acordo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil e pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Quando constituída, a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e 74,99% do capital total da Brasildental.

Para mais informações sobre a atuação da BB Seguridade, favor consultar [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br)

## Notas Explicativas

### 1 – Contexto Operacional

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

### 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias

#### Aumento de participação societária na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>2.290.080</b>

Adicionalmente, em 19.12.2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros Participações e Brasilprev Seguros e Previdência celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no acordo a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31.07.2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

#### Alienação da Brasilsaúde

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Saldos patrimoniais e resultados:

## Notas Explicativas

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
<b>Resultado bruto na alienação</b>	<b>7.037</b>

### Reorganização societária – Brasilveículos

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
<b>Ganho sobre a participação detida</b>	<b>554.727</b>
Impostos diferidos	(188.607)
<b>Ganho líquido</b>	<b>366.120</b>

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
<b>Total</b>	<b>1.174.960</b>
Ativos líquidos identificados	400.109
<b>Goodwill</b>	<b>774.851</b>

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

### Aumento de participação societária na Brasilcap Capitalização

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011 e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

## Notas Explicativas

R\$ mil

Brasilcap	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
<b>Valor do ágio gerado pela aquisição</b>	<b>110.749</b>

### Parceria com a MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do Acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

R\$ mil

	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
<b>Ganho na formação das <i>holdings</i></b>	<b>693.836</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
<b>Ganho líquido na formação das <i>holdings</i></b>	<b>520.233</b>	<b>(71.193)</b>	<b>449.040</b>

**Notas Explicativas****Valor justo dos ativos e passivos da SH1 e SH2**

	30.06.2011		R\$ mil
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>4.589.434</b>	<b>5.762.853</b>	<b>10.352.287</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
<b>Valor justo dos passivos</b>	<b>2.385.001</b>	<b>2.547.480</b>	<b>4.932.481</b>
<b>Valor justo dos ativos líquidos</b>	<b>2.204.433</b>	<b>3.215.373</b>	<b>5.419.806</b>
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50%	
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
<b>Goodwill alocado</b>	<b>693.835</b>	<b>97.704</b>	<b>791.539</b>

**Ativos intangíveis identificados na transação**

	R\$ mil
	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
<b>Total</b>	<b>1.577.995</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. De 01.01 a 30.09.2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 13.769 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

Estruturação do Grupo BB Seguridade e criação das subsidiárias BB Seguridade Participações S.A. e BB Cor Participações S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
  - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo MAPFRE;

## Notas Explicativas

(ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;

(iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;

(iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e

(v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

(i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;

(ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e

(iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A, denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

### Abertura de Capital

Em 20.12.2012, o Banco do Brasil S.A. constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20.02.2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta foi realizada em 29.04.2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, considerando o exercício da Opção de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas <sup>(1)</sup>
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
<b>Total</b>	<b>114.335</b>	<b>675.000.000</b>

(1) Inclui 109.484.800 Ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 Ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de *total return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

### Instituto de Resseguros do Brasil (IRB)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu as seguintes etapas:

- conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Quantidade de ações	212.421 ações
Valor unitário da ação (em R\$)	2.577,00
Valor total pago na aquisição	547.409
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.08.2013	489.259
<b>Valor total do ágio</b>	<b>58.150</b>

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

A administração da BB Seguridade está avaliando os impactos decorrentes da aquisição do IRB em conformidade com as IFRS 3 e a IAS 28. Os valores definitivos relacionados à transação serão obtidos após o término da elaboração do estudo de alocação do preço pago.

## Notas Explicativas

### BrasilDental

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (BrasilDental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A BrasilDental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	–

A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da BrasilDental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da BrasilDental.

As próximas etapas a serem concluídas são a:

- constituição da sociedade; e
- obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde (ANS) para que a BrasilDental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

### 3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

#### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 08.11.2013.

#### b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

#### c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

## Notas Explicativas

### d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

### e) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			30.09.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A..	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. <sup>(1)</sup>	Capitalização	Brasil	100%	100%

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

### f) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2012, exceto pela aplicação das seguintes normas com vigência a partir de 01.01.2013:

- IFRS 10 – Demonstrações consolidadas;
- IFRS 11 – Negócios em conjunto;
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

Os efeitos da aplicação destes normativos encontram-se descritos a seguir.

**IFRS 10 – Demonstrações consolidadas** – A IFRS 10 substitui a orientação de consolidação da IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e da SIC 12 – Consolidação de entidades de propósitos específicos, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (a) poder sobre a investida, (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e (c) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

Estas novas exigências têm o potencial de afetar o resultado da avaliação dos investimentos da BB Seguridade considerados como subsidiárias e, portanto, alterar o escopo de consolidação. Os requerimentos relativos aos procedimentos de consolidação, alterações nas participações de acionistas não controladores e de perda de controle permanecem inalteradas.

A Administração revisou suas avaliações de controle em conformidade com a IFRS 10 e concluiu não haver nenhum efeito sobre a classificação de suas investidas (como subsidiárias ou não) durante o período ou períodos comparativos cobertos por estas demonstrações contábeis.

**IFRS 11 – Negócios em conjunto** – A IFRS 11 substitui a IAS 31 – Participações em *joint ventures* e a SIC 13 – Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento conjunto (*joint venture*):

## Notas Explicativas

direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

A BB Seguridade possui negócios em conjunto classificados dentro do escopo da IFRS 11 como *joint ventures*, os quais já são, desde o início das operações do Grupo, contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial. Logo, a adoção da IFRS 11 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo** – A IFRS 13 clarifica a definição de valor justo e provê orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados a valor justo. A IFRS 13 foi aplicada de forma prospectiva para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A adoção da IFRS 13 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

### g) Sazonalidade das operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

## 4 – Principais Práticas Contábeis

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

**a.3) Receita de juros** – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação,

## Notas Explicativas

isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

**c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origem ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

**c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda** – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção "Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade". As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

## Notas Explicativas

**c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

## d) Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

## Notas Explicativas

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações financeiras e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

**e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda** – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

**e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

### f) Compensação de ativos e de passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

## Notas Explicativas

### g) Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

### h) Mudança de participação societária em subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

### i) Perda de controle

Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

### j) Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto

Em conformidade com a IFRS 11, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

### k) Ágio e outros ativos intangíveis

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo

## Notas Explicativas

dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

### **l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade**

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas.

### **m) Investimentos em participações societárias**

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

### **n) Provisões, passivos contingentes e obrigações legais**

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo.

## Notas Explicativas

Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

### o) Impostos sobre os lucros

**o.1) Impostos correntes** – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

**o.2) Impostos diferidos** – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

**o.3) Diferenças temporárias** – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

### o.4) Compensação de impostos sobre os lucros

Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com

## Notas Explicativas

tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

### p) Divulgação por segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

### q) Custos de comercialização diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

### r) Passivos por contratos de seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco não financeiro significativo de um segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de eventos futuros incertos, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

O risco de seguro é significativo se, e apenas se, o evento segurado produzir efeitos sobre a seguradora, sob a forma de pagamentos de benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não possuam substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedam aqueles que seriam pagos caso o evento segurado não ocorresse. Contratos classificados como seguros não são reclassificados subsequentemente, mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

Os passivos por contratos de seguros são compostos substancialmente por provisões técnicas e matemáticas, sendo reconhecidos quando o contrato é registrado e o respectivo prêmio é emitido, no caso de contratos de seguros, e cobrado, situação observada para os planos de previdência. Por sua vez, o passivo é baixado com o fim da vigência do contrato, no caso do seu cancelamento, dentre outras situações aplicáveis.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para seguros e previdência. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo o valor atual da melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

**r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos** – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os segurados, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

**r.2) Provisão de prêmios não ganhos** – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

**r.3) Provisão de sinistros a liquidar** – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída

## Notas Explicativas

conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

**r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR** – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**r.5) Provisão de insuficiência de prêmios** – tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

**r.6) Provisão para resgates e outros valores a regularizar** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

**r.7) Outras provisões** – abrangem, principalmente, as provisões de despesas administrativas, de excedente financeiro e de benefícios a regularizar.

As provisões de Oscilação de Riscos, Insuficiência de Contribuições, Insuficiência de Prêmios e Oscilação Financeira foram mantidas desde Fevereiro de 2013 e transferidas para a rubrica de “Outras Provisões Técnicas”, conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 462/13, e estão em análise pela Administração das investidas.

Conforme prevê a IFRS 4, a cada período de apresentação, é analisada a adequação de seus passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Referido procedimento, designado como teste de adequação de passivos, considera como valor contábil líquido, os passivos de contratos de seguros deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguros registrados na data de reporte.

Todos os métodos de valoração utilizados são baseados no princípio geral de que o valor contábil do passivo líquido precisa ser suficiente para atender qualquer obrigação previsível resultante dos contratos de seguros.

Premissas de investimentos também são determinadas pelo órgão regulador local ou baseadas na expectativa futura da Administração. Neste último caso, o retorno antecipado do investimento futuro é definido considerando as informações de mercado disponíveis e indicadores econômicos. Uma premissa significativa relacionada à estimativa do lucro bruto nas anuidades variáveis é a taxa anual de crescimento de longo prazo dos ativos subjacentes.

### s) Juros sobre o capital próprio e dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

### t) Sazonalidade das operações

O Grupo, suas empresas controladas e controladas em conjunto consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao trimestre encerrado em 30.09.2013.

### u) Melhorias às IFRS e pronunciamentos recentemente emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração** – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação** – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas aos detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

As emendas à IAS 32 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente essas alterações e com base em avaliação preliminar, não foram identificados impactos potenciais sobre suas demonstrações contábeis a partir da adoção dessas normas.

## 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

### b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros

## Notas Explicativas

fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

### c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

### d) Impostos sobre os lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

### f) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os

## Notas Explicativas

montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

### 6 – Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias: subscrição, mercado, crédito, legal e operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possuem órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

#### Risco de Subscrição

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto as incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segurada elevada.

#### Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

#### Risco de Crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto na data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

## Notas Explicativas

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima de investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição em cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

### Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

### Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas, dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

### Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A

## Notas Explicativas

estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais).

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade está em fase final de constituição dos seguintes comitês:

- **Comitê Financeiro e de Riscos:** Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê, acompanhar o desempenho financeiro e propor, para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comitê de Auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

### **BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2**

#### **Gerenciamento do Risco de Seguro**

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, entende-se que o principal risco transferido para o Grupo BB Seguridade é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

## Notas Explicativas

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

### Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	261.743	7%	7.391	0%	405.827	11%	674.961	18%	
Nordeste	73.749	2%	14.376	0%	484.922	13%	573.047	15%	
Norte	26.444	1%	4.329	0%	135.344	3%	166.117	4%	
Sudeste	273.485	7%	38.561	1%	1.231.037	32%	1.543.083	40%	
Sul	434.656	11%	14.534	0%	461.275	12%	910.465	23%	
<b>Total</b>	<b>1.070.077</b>	<b>28%</b>	<b>79.191</b>	<b>1%</b>	<b>2.718.405</b>	<b>71%</b>	<b>3.867.673</b>	<b>100%</b>	

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	667.080	17%	
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	577.717	15%	
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	158.580	4%	
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	1.567.595	40%	
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	937.059	24%	
<b>Total</b>	<b>891.166</b>	<b>23%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.819</b>	<b>76%</b>	<b>3.908.031</b>	<b>100%</b>	

#### Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	154.304	4%	7.391	0%	405.141	12%	566.836	16%	
Nordeste	47.773	1%	14.376	1%	484.840	14%	546.989	16%	
Norte	21.409	1%	4.329	0%	135.275	4%	161.013	5%	
Sudeste	204.049	6%	38.561	1%	1.227.001	35%	1.469.611	42%	
Sul	276.802	8%	14.534	0%	461.673	13%	753.009	21%	
<b>Total</b>	<b>704.337</b>	<b>20%</b>	<b>79.191</b>	<b>2%</b>	<b>2.713.930</b>	<b>78%</b>	<b>3.497.458</b>	<b>100%</b>	

Região geográfica	Dez/2012							R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	600.090	16%	
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	567.499	15%	
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	157.018	4%	
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	1.531.789	42%	
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	829.094	23%	
<b>Total</b>	<b>668.852</b>	<b>19%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.592</b>	<b>80%</b>	<b>3.685.490</b>	<b>100%</b>	

**Notas Explicativas****Vida Seguradora S.A.**

## Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	1.857	1%	2.392	1%
Nordeste	1.991	1%	1.416	1%	3.407	2%
Norte	241	0%	397	0%	638	0%
Sudeste	41.182	18%	159.487	71%	200.669	89%
Sul	2.402	1%	14.757	7%	17.159	8%
<b>Total</b>	<b>46.351</b>	<b>20%</b>	<b>177.914</b>	<b>80%</b>	<b>224.265</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>202.570</b>	<b>83%</b>	<b>244.347</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	1.777	1%	2.312	1%
Nordeste	1.991	1%	1.353	1%	3.344	2%
Norte	241	0%	385	0%	626	0%
Sudeste	41.182	19%	157.232	71%	198.414	90%
Sul	2.402	1%	14.131	6%	16.533	7%
<b>Total</b>	<b>46.351</b>	<b>21%</b>	<b>174.878</b>	<b>79%</b>	<b>221.229</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>199.258</b>	<b>83%</b>	<b>241.035</b>	<b>100%</b>

**MAPFRE Vida S.A.**

## Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro-Oeste	150	0%	11.303	3%	11.453	3%
Nordeste	294	0%	10.824	3%	11.118	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	34.215	10%	288.510	79%	322.725	89%
Sul	1.014	0%	17.249	5%	18.263	5%
<b>Total</b>	<b>35.774</b>	<b>10%</b>	<b>327.886</b>	<b>90%</b>	<b>363.660</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							Total	%
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%			
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008	73%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604	7%	
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>431.194</b>	<b>83%</b>	<b>522.448</b>	<b>100%</b>	

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					TOTAL	%
	DPVAT	%	VIDA	%			
Centro-Oeste	150	0%	9.343	3%	9.493	3%	
Nordeste	294	0%	10.805	3%	11.099	3%	
Norte	101	0%	--	0%	101	0%	
Sudeste	34.215	10%	278.770	79%	312.985	89%	
Sul	1.014	0%	17.158	5%	18.172	5%	
<b>Total</b>	<b>35.774</b>	<b>10%</b>	<b>316.076</b>	<b>90%</b>	<b>351.850</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012							Total	%
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%			
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816	74%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970	6%	
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>415.368</b>	<b>83%</b>	<b>506.622</b>	<b>100%</b>	

## Brasilveículos Companhia de Seguros

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					Total	%
	AUTO	%	DPVAT	%			
Centro-Oeste	172.981	12%	4.351	0%	177.332	12%	
Nordeste	245.833	18%	8.831	1%	254.664	19%	
Norte	55.652	4%	2.585	0%	58.237	4%	
Sudeste	624.372	45%	25.368	2%	649.740	47%	
Sul	232.352	17%	9.092	1%	241.444	18%	
<b>Total</b>	<b>1.331.190</b>	<b>96%</b>	<b>50.227</b>	<b>4%</b>	<b>1.381.417</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					Total	%
	AUTO	%	DPVAT	%			
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%	
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%	
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%	
Sudeste	392.637	30%	25.022	2%	417.659	32%	
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%	
<b>Total</b>	<b>1.259.680</b>	<b>96%</b>	<b>53.856</b>	<b>4%</b>	<b>1.313.536</b>	<b>100%</b>	

**Notas Explicativas**

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	172.981	12%	4.351	0%	177.332	12%
Nordeste	245.833	18%	8.831	1%	254.664	19%
Norte	55.652	4%	2.585	0%	58.237	4%
Sudeste	624.372	45%	25.368	2%	649.740	47%
Sul	232.352	17%	9.092	1%	241.444	18%
<b>Total</b>	<b>1.331.190</b>	<b>96%</b>	<b>50.227</b>	<b>4%</b>	<b>1.381.417</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%
Sudeste	392.628	30%	25.022	2%	417.650	32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%
<b>Total</b>	<b>1.259.671</b>	<b>96%</b>	<b>53.856</b>	<b>4%</b>	<b>1.313.527</b>	<b>100%</b>

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	61.052	11%	2.706	1%	63.758	12%
Nordeste	92.066	17%	5.333	1%	97.399	18%
Norte	30.885	6%	1.588	0%	32.473	6%
Sudeste	227.218	42%	15.121	3%	242.339	45%
Sul	95.186	18%	5.430	1%	100.616	19%
<b>Total</b>	<b>506.407</b>	<b>94%</b>	<b>30.178</b>	<b>6%</b>	<b>536.585</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	62.693	12%	3.308	1%	66.001	13%
Nordeste	94.100	17%	5.869	1%	99.969	18%
Norte	32.694	6%	1.972	0%	34.666	6%
Sudeste	230.164	42%	15.750	3%	245.914	45%
Sul	91.230	17%	6.896	1%	98.126	18%
<b>Total</b>	<b>510.881</b>	<b>94%</b>	<b>33.795</b>	<b>6%</b>	<b>544.676</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	56.163	12%	2.706	1%	58.869	13%
Nordeste	87.081	18%	5.333	1%	92.414	19%
Norte	29.106	6%	1.588	0%	30.694	6%
Sudeste	201.361	41%	15.121	3%	216.482	44%
Sul	82.753	17%	5.430	1%	88.183	18%
<b>Total</b>	<b>456.464</b>	<b>94%</b>	<b>30.178</b>	<b>6%</b>	<b>486.642</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	55.592	11%	3.308	1%	<b>58.900</b>	<b>12%</b>
Nordeste	88.756	18%	5.869	1%	<b>94.625</b>	<b>19%</b>
Norte	31.007	6%	1.972	0%	<b>32.979</b>	<b>6%</b>
Sudeste	203.439	41%	15.750	3%	<b>219.189</b>	<b>44%</b>
Sul	83.313	17%	6.896	2%	<b>90.209</b>	<b>19%</b>
<b>Total</b>	<b>462.107</b>	<b>93%</b>	<b>33.795</b>	<b>7%</b>	<b>495.902</b>	<b>100%</b>

## MAPFRE Seguros Gerais S.A.

## Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	93.703	3%	43.879	1%	1.042	0%	79	0%	<b>138.703</b>	<b>4%</b>
Nordeste	126.092	4%	30.838	1%	1.945	0%	8.447	0%	<b>167.322</b>	<b>5%</b>
Norte	23.218	1%	8.901	0%	458	0%	16	0%	<b>32.593</b>	<b>1%</b>
Sudeste	1.284.146	41%	1.024.660	32%	67.582	2%	11.162	1%	<b>2.387.550</b>	<b>76%</b>
Sul	322.586	10%	112.180	4%	3.974	0%	216	0%	<b>438.956</b>	<b>14%</b>
<b>Total</b>	<b>1.849.745</b>	<b>59%</b>	<b>1.220.458</b>	<b>38%</b>	<b>75.001</b>	<b>2%</b>	<b>19.920</b>	<b>1%</b>	<b>3.165.124</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.641	4%	66.981	1%	6.897	0%	475	0%	<b>273.994</b>	<b>5%</b>
Nordeste	298.017	6%	47.862	1%	12.313	0%	18.981	0%	<b>377.173</b>	<b>7%</b>
Norte	59.497	1%	11.937	0%	3.712	0%	71	0%	<b>75.217</b>	<b>1%</b>
Sudeste	2.658.207	51%	1.176.250	23%	45.166	1%	14.393	0%	<b>3.894.016</b>	<b>75%</b>
Sul	485.069	9%	184.367	3%	14.335	0%	397	0%	<b>684.168</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>3.700.431</b>	<b>71%</b>	<b>1.487.397</b>	<b>28%</b>	<b>82.423</b>	<b>1%</b>	<b>34.317</b>	<b>0%</b>	<b>5.304.568</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Set/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	93.677	4%	17.510	1%	1.042	0%	64	0%	<b>112.293</b>	<b>5%</b>
Nordeste	126.064	5%	18.937	1%	1.945	0%	8.423	0%	<b>155.369</b>	<b>6%</b>
Norte	23.218	1%	4.779	0%	458	0%	13	0%	<b>28.468</b>	<b>1%</b>
Sudeste	1.281.840	50%	505.122	20%	67.582	3%	10.256	0%	<b>1.864.800</b>	<b>73%</b>
Sul	322.515	12%	80.341	3%	3.974	0%	167	0%	<b>406.997</b>	<b>15%</b>
<b>Total</b>	<b>1.847.314</b>	<b>72%</b>	<b>626.689</b>	<b>25%</b>	<b>75.001</b>	<b>3%</b>	<b>18.923</b>	<b>0%</b>	<b>2.567.927</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	<b>231.505</b>	<b>5%</b>
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	<b>356.959</b>	<b>8%</b>
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	<b>70.163</b>	<b>1%</b>
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	<b>3.232.680</b>	<b>72%</b>
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	<b>621.434</b>	<b>14%</b>
<b>Total</b>	<b>3.694.796</b>	<b>82%</b>	<b>702.919</b>	<b>17%</b>	<b>82.423</b>	<b>1%</b>	<b>32.603</b>	<b>0%</b>	<b>4.512.741</b>	<b>100%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

## Bruto de resseguros

Região geográfica	Set/2013						R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	5.516	1%	765	0%	5.388	1%	11.669	2%
Nordeste	6.689	1%	2.287	0%	7.155	1%	16.131	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	42.680	7%	43.253	8%	442.276	78%	528.209	93%
Sul	7.372	1%	2.760	1%	2.910	1%	13.042	3%
<b>Total</b>	<b>62.257</b>	<b>10%</b>	<b>49.547</b>	<b>9%</b>	<b>457.729</b>	<b>81%</b>	<b>569.533</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	Dez/2012						R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774	93%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423	2%
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.526</b>	<b>84%</b>	<b>742.640</b>	<b>100%</b>

## Líquido de resseguros

Região geográfica	Set/2013						R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	5.516	1%	765	0%	5.388	1%	11.669	2%
Nordeste	6.689	1%	2.287	0%	7.155	1%	16.131	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	42.680	8%	43.253	8%	441.462	78%	527.395	94%
Sul	7.372	1%	2.760	0%	2.910	1%	13.042	2%
<b>Total</b>	<b>62.257</b>	<b>11%</b>	<b>49.547</b>	<b>8%</b>	<b>456.915</b>	<b>81%</b>	<b>568.719</b>	<b>100%</b>

Região geográfica	Dez/2012						R\$ mil	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562	94%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423	1%
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.314</b>	<b>84%</b>	<b>742.428</b>	<b>100%</b>

**Sensibilidade do risco de seguro**

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o *Resultado* e o *Patrimônio Líquido* caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se variáveis para cada uma das Companhias de Seguro, conforme abaixo:

**Companhia de Seguros Aliança do Brasil**Setembro 2013a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

## Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,50%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

- b) **Sinistralidade:** Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e conseqüente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 10,44%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e conseqüentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

- b) **Sinistralidade:** Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(156.271)	(162.639)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(15.197)	(17.900)
a2. PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na tábua de mortalidade	(33.586)	(32.138)
	Redução	Redução de 1% na taxa de desconto da PIP	(107.488)	(112.601)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(49.584)	(40.586)

## Vida Seguradora S.A.

### Setembro 2013

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e conseqüente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 12,92%.

- b) **Sinistralidade:** Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,35%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.678)	(2.098)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(3.678)	(2.098)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(7.284)	(6.403)

### MAPFRE Vida S.A.

### Setembro 2013

#### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 8,05%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de setembro de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,70%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.441)	(6.531)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.441)	(6.531)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(16.314)	(14.044)

### Brasilveículos Companhia de Seguros

### Setembro 2013

#### a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de

## Notas Explicativas

setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 4,25%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 30 de setembro de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,54%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.286)	(1)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.286)	(1)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o período/exercício	(52.164)	(22.714)

## Aliança do Brasil Seguros S.A.

### Setembro 2013

#### a) Provisões Técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,78%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

### Dezembro 2012

#### a) Provisões Técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,18%.

- b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

## Notas Explicativas

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.077)	(2.695)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.077)	(2.695)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(8.027)	(7.880)

### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

#### Setembro 2013

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 17,50%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013.

#### Dezembro 2012

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 22,31%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(16.760)	(21.366)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(16.760)	(21.366)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(91.904)	(103.848)

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

#### Setembro 2013

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,36%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 30 de setembro de 2013.

#### Dezembro 2012

##### a) Provisões técnicas

i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um

## Notas Explicativas

agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,99%.

- b) **Sinistralidade:** Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			Set/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.735)	(5.441)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(5.735)	(5.441)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(12.025)	(10.111)

### Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Até 30 de setembro de 2013, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de Cessão	Set/2013	
			Rating	
LOCAL <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	53,07%	-	
LOCAL <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	46,81%	-	
ADMITIDO	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	0,12%	A-	
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de Cessão	Dez/2012	
			Rating	
LOCAL <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	98,48%	-	
LOCAL <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	1,52%	-	
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

## Notas Explicativas

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
Pessoas Coletivo	29	2.400.000
	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
	93	3.200.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
Rural	1, 7	2.500.000
	30,62,98	3.000.000
	2	3.200.000
Pessoas Individual	29, 84, 91	1.100.000
	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

Grupo de Ramos	Set/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.718.405	4.475	100%
Rural	976.317	332.181	66%
Habitacional	93.758	33.557	64%
Demais	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.788.480</b>	<b>370.213</b>	<b>90%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Grupo de Ramos	Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.933.819	227	100%
Rural	814.282	222.312	73%
Habitacional	76.884	3	100%
Demais	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.824.985</b>	<b>222.542</b>	<b>94%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de setembro de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 239.608 mil (R\$ 92.631 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

## Vida Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Set/2013
			Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-
<b>Total</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012
			Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	4%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	91%	-
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	5%	A+
<b>Total</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
Automóvel	88	1.200.000
Pessoas Coletivo	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000
	80	500.000
Pessoas Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000

**Notas Explicativas**

## Exposição ao risco de crédito de seguro

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	80.984	3.036	96%
Pessoas Individual	96.930	--	100%
<b>Total</b>	<b>177.914</b>	<b>3.036</b>	<b>98%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	175.774	6.627	96%
Pessoas Individual	229.368	--	100%
<b>Total</b>	<b>405.142</b>	<b>6.627</b>	<b>98%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**MAPFRE Vida S.A.**

			Set/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-
<b>Total</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

			Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	99,86%	-
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	0,14%	-
<b>Total</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

		Set/2013	
Grupo de Ramos	Ramos		Limite de retenção
Automóvel	88		1.413.000
	29,69,83,84,86,87,94		1.413.000
	77,82		1.993.289
Pessoas Coletivo	80		2.391.947
	93		2.790.604
	29,69,83,84,86,87,91,92		1.413.000
Pessoas Individual	81		1.594.631
	77		1.993.289
	80		2.391.947

## Exposição ao risco de crédito de seguro

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	327.886	11.810	96%
<b>Total</b>	<b>327.886</b>	<b>11.810</b>	<b>96%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	431.194	15.823	96%
Pessoas Individual	--	--	0%
<b>Total</b>	<b>431.194</b>	<b>15.823</b>	<b>96%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

## Notas Explicativas

## Brasilveículos Companhia de Seguros

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013	
		Limite de retenção	
Automóvel	20	2.000.000	
	25	1.800.000	
	31,42,88	1.250.000	
	53	3.600.000	
Patrimonial	14	1.250.000	
Pessoas Coletivo	29	1.250.000	

## Aliança do Brasil Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Set/2013	
			Rating	
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	45,06%	-	
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	21,95%	-	
Local <sup>(1)</sup>	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0,11%	-	
Local <sup>(1)</sup>	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	0,07%	-	
<b>Total</b>		<b>67,19%</b>		
Admitido	LLOYDS	3,58%	A+	
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	7,40%	A-	
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	19,13%	A+	
Admitido	HANNOVER RE	0,12%	AA-	
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,07%	A-	
<b>Total</b>		<b>30,30%</b>		
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	2,45%	AA	
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,06%	A-	
<b>Total</b>		<b>2,51%</b>		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012	
			Rating	
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	31,62%	-	
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	47,65%	-	
<b>Total</b>		<b>79,27%</b>		
Admitido	LLOYDS	2,44%	A+	
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK) LTD	0,52%	A	
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	15,58%	A	
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	0,88%	AA-	
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	1,30%	A-	
<b>Total</b>		<b>20,72%</b>		

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013	
		Limite de retenção	
Patrimonial	12,15,41,73,95	500.000	
	14,16,18,67,71,96	3.000.000	
Riscos Especiais	34,72,74	500.000	
Responsabilidades	10,13,78	500.000	
	51	3.000.000	
Transportes	21,22	2.885.000	
	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58	500.000	
Riscos financeiros	43,46,48	500.000	
	75,76	3.400.000	
Aeronáuticos	35	2.000.000	
	28,37,97	500.000	
Marítimos	17,28,57	500.000	
	33	2.500.000	

**Notas Explicativas****Resseguro**

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	447.632	37.044	92%
Riscos Financeiros / Crédito	36.408	6.117	83%
Responsabilidades	5.826	356	94%
Transportes	9.904	56	99%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	6.638	6.371	4%
<b>Total</b>	<b>506.408</b>	<b>49.944</b>	<b>90%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	440.028	36.661	92%
Riscos Financeiros / Crédito	48.257	8.160	83%
Responsabilidades	5.912	427	93%
Transportes	8.633	222	97%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	8.053	3.306	59%
<b>Total</b>	<b>510.883</b>	<b>48.776</b>	<b>90%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de setembro de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 106.102 mil (R\$ 60.007 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013 Limite de retenção
	73,95	2.500.000
Patrimonial	12,14,15,16,18,41,67,71	3.000.000
	96	6.000.000
Riscos Especiais	34	2.500.000
	10,78	2.500.000
Responsabilidades	13,51	3.000.000
	20,24,25,31,88	2.500.000
Automóvel	42,53	3.000.000
	21,22,32,38,44,52,54,55,56	5.000.000
Transportes	28	3.000.000
	46	2.500.000
Riscos financeiros	48,75,76	10.000.000
	29,93	2.500.000
Pessoas Coletivo	82	3.000.000
	84,87	800.000
Habitacional	61,65	3.000.000
	1,7	2.500.000
Rural	3	2.000.000
	30,62	3.000.000
	29,81	2.500.000
Pessoas individual	84,87	800.000
	17,33	2.500.000
Marítimos	28	3.000.000
	28	3.000.000
Aeronáuticos	35,37,97	2.500.000

## Notas Explicativas

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	1.849.745	2.431	100%
Patrimonial	561.064	283.399	49%
Transportes	188.434	14.136	92%
Marítimos/Aeronáuticos	172.042	136.790	20%
Rural	174.283	74.533	57%
Demais	144.554	85.907	41%
<b>Total</b>	<b>3.090.122</b>	<b>597.196</b>	<b>81%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	3.700.430	5.635	100%
Patrimonial	743.933	413.234	44%
Transporte	275.951	38.720	86%
Marítimos/ Aeronáuticos	28.274	27.987	1%
Rural	161.375	78.405	51%
Demais	161.242	100.414	38%
<b>Total</b>	<b>5.071.205</b>	<b>664.395</b>	<b>87%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

## MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

		Set/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Cessão (%)
Local <sup>(1)</sup>	IRB Brasil Resseguros S.A.	30%
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	70%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

		Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	32%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	68%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Set/2013
		Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
Recursos financeiros	46,48	2.200.000
	76	1.500.000
Pessoas Coletivo	98	1.500.000
	80	500.000
	29,77,82,84,87,93	1.500.000
Rural	98	1.500.000
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000
Responsabilidades	51	3.000.000

			R\$ mil
			Set/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	457.729	814	100%
Crédito / Riscos Financeiros	62.257	--	100%
<b>Total</b>	<b>519.986</b>	<b>814</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas

			R\$ mil
			Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	(556)	--	100%
Crédito / Riscos Financeiros	696.291	212	100%
<b>Total</b>	<b>695.735</b>	<b>212</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

### Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

**Notas Explicativas****Companhia de Seguros Aliança do Brasil***Rating dos riscos de crédito*

Set/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.766	AAA (bra) (Fitch Ratings)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.266	A3.br (Moody's)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.246	BBB+(Austin Ratings)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.205	Aa3.br (Moody's)
BCO INDUSVAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.977	A2.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.877	A1.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.845	A1.br (Moody's)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.230	Baa3 (Moody's)
FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.181	Ba3 (Moody's)
SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.162	Ba2 (Moody's)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	7.707	Aa3.br (Moody's)
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.A BNDESPAR	Debêntures	28.467	brAAA (S&P)
BRASIL TELECOM	Debêntures	25.396	Aaa.br (Moody's)
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	Debêntures	20.576	brAA (S&P)
NOVA DUTRA - CONCESSIONÁRIO ROV. PRES. DUTRA	Debêntures	17.005	AA-(bra) (Fitch Ratings)
COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	Debêntures	10.917	AA+(bra) (Fitch Ratings)
BANDEIRANTE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.296	Aa1.br (Moody's)
BRASIL TELECOM	Debêntures	10.161	Aaa.br (Moody's)
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Debêntures	10.080	A2.br (Moody's)
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	Debêntures	10.078	brAAA (S&P)
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.	Debêntures	10.053	Aa3.br (Moody's)
CONC. SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	Debêntures	10.043	brAAA (S&P)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.040	brAA- (S&P)
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	Debêntures	9.397	brAAA (S&P)
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	7.088	brAA+ (S&P)
AES TIETÊ	Debêntures	6.993	Aa1.br (Moody's)
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Debêntures	6.041	Aa2.br (Moody's)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	4.296	Aa1.br (Moody's)
INTERVIAS S.A.	Debêntures	3.569	Aa1.br (Moody's)
AUTOVIAS S.A.	Debêntures	3.560	Aa2.br (Moody's)
AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	Debêntures	1.704	brAA- (S&P)
CONCESS. DA RODOV. OSÓRIO PORTO ALEGRE - CONCEPA	Debêntures	1.701	AA-.bra (Moody's)
CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	Debêntures	341	brAA- (S&P)
CHEMICAL VII - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	30.132	Aaa.br/Baa3 (Moody's)
INSUMOS BÁSICOS DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	17.263	brAAA (S&P)
PETROQUÍMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	10.022	brAAA (S&P)
CHEMICAL VI - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	8.206	Ba1.br (Moody's)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	46.592	Aa1 (Moody's)
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	33.481	brAA+/Estável/brA-1 (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	31.629	Baa2 (S&P)
BCO ITAÚ UNIBANCO	Letras Financeiras	28.742	Aaa.br (Moody's)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	17.647	Aaa.br (Moody's)
BCO BRADESCO	Letras Financeiras	17.621	Aaa.br (Moody's)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Letras Financeiras	11.717	Aaa.br (Moody's)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	11.387	Aaa.br (Moody's)
BCO BANRISUL	Letras Financeiras	10.144	Aaa.br (Moody's)
<b>Total</b>		<b>645.847</b>	

**Notas Explicativas****Mapfre Seguros Gerais S.A.***Rating dos resseguradores dos contratos facultativos*

Set/2013			
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local/Contrato	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	42,16%	-
Local/Contrato	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	57,84%	-
Local/Contrato	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA S.A.	0,00%	-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	
Local/Facultativo	ACE RESSEGUADORA S.A.	1,95%	-
Local/Facultativo	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,07%	-
Local/Facultativo	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	7,09%	-
Local/Facultativo	AUSTRAL RESSEGUADORA S.A.	0,38%	-
Local/Facultativo	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	80,72%	-
Local/Facultativo	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	4,75%	-
Local/Facultativo	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA S.A.	3,74%	-
Local/Facultativo	SWISS RE BRASIL RESSEGUADORA S.A.	0,73%	-
Local/Facultativo	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,57%	-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,07%	AA-
Admitido	ACE UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2488	2,89%	A+
Admitido	ADVENT UNDERWRITING LIMITED - 780	0,00%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,16%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG	3,10%	AA
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,19%	A+
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	9,24%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 2001	3,70%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 6106	0,22%	A+
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD - 1274	0,32%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,14%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT - 1965	0,27%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,26%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,02%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD - 1200	1,55%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,04%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,26%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,01%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED - 1414	0,50%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD - 4711	2,19%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 570	0,20%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 609	0,25%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 1318	0,62%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,05%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 2623	0,76%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,13%	A+
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED - 2987	0,77%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,19%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,00%	A+
Admitido	CATHEDRAL UNDERWRITING LIMITED - 2010	0,27%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LTD 3002	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2003	3,67%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1084	0,70%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,35%	A+
Admitido	CHUBB MANAGING AGENCY LTD - 1882	0,14%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	25,19%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED - 435	1,36%	A+
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,42%	AA
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,45%	A+
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,68%	A+
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	7,81%	AA-
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	1,25%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,04%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4141	-0,07%	A+
			<b>Set/2013</b>

## Notas Explicativas

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	1,23%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,12%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 6104	0,03%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,67%	A-
Admitido	LIBERTY SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4472	1,83%	A+
Admitido	MANAGING AGENCY PARTNERS LTD - 2791	0,06%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS S.A.	-6,61%	A-
Admitido	MARKEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,29%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY, LIMITED	3,76%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE UTG AT - 3210	0,60%	A+
Admitido	MONTPELIER UNDERWRITING AGENCIES - 5151	0,23%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD - 457	0,48%	A+
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AGENCY - 1221	0,63%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,08%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION	0,29%	A-
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	1,37%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,14%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1036	0,06%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1886	1,31%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 5555	0,46%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 386	0,15%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 1880	0,03%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 510	1,90%	A+
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPANY	0,06%	A+
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	1,02%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	2,84%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 2243	0,53%	A+
Admitido	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	0,20%	AA-
Admitido	SWISS REINSURANCE COMPANY	3,35%	AA-
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTD - 1183	2,57%	A+
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	2,71%	A-
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,34%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT - LLOYDS	0,33%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT LLOYDS (5000)	2,34%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD - 1910	0,00%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	1,54%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,04%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED - 1209	1,84%	A+
Admitido	XL RE LATIN AMERICA LTD	0,00%	A
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,79%	AA-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	1,90%	A
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	0,62%	A-
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	7,54%	A+
Eventual	AXIS RE LIMITED	0,05%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	7,32%	A+
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	12,99%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	8,20%	A+
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	10,73%	AA
Eventual	INFRASSURE LTD	2,18%	A-
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,45%	A-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	2,56%	A-
Eventual	MAPFRE EMPRESAS, COMPAÑIA DE SEGUROS Y R	1,35%	A-
Eventual	MAPFRE RE CIA. DE RESSEGUROS S.A.	0,00%	A-
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,12%	A+
Eventual	MUNCHENER RUCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	14,31%	AA-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMPANY	9,36%	AA+
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	2,07%	A
Eventual	SAMSUNG FIRE & MARINE INSURANCE CO., LTD	0,00%	AA-
			<b>Set/2013</b>
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating

**Notas Explicativas**

Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,14%	A+
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATION	1,87%	A-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,29%	A+
Eventual	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INSURANCE CO	1,12%	AA-
Eventual	TOKIO MARINE GLOBAL LTD.	2,10%	AA-
Eventual	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED	1,45%	A+
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	0,53%	A
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	9,75%	AA-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

**Limites Assegurados e Ressegurados****Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1	Automático	Stop loss	150%	250%
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 61, 65, 68, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000

**Vida Seguradora S.A.**

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

**MAPFRE Vida S.A.**

Set/2013				
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

**Aliança do Brasil Seguros**

Set/2013					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Set/2013					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda
1	Automático	Stop loss	100%	50%	Real
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	250	750	Dólar
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

## Notas Explicativas

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Ramos	Set/2013			
	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

### Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Set/2013	R\$ mil			
	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	786.079	--	--	786.079
Valor justo por meio do resultado	49.485	621.577	222.496	893.558
Disponível para venda	136.912	367.818	198.952	703.682
Mantidos até o vencimento	277.092	267.644	771.814	1.316.550
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.300.492	544.257	--	1.844.749
Outros ativos	177.622	98	--	177.720
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.727.682</b>	<b>1.801.394</b>	<b>1.193.262</b>	<b>5.722.338</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 642.590 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Dez/2012	R\$ mil			
	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.931	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	484.855	395.209	347.587	1.227.651
Disponível para venda	81.004	279.388	169.974	530.366
Mantidos até o vencimento	190.149	411.075	214.703	815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	584.981	367.038	--	952.019
Outros ativos	155.514	96	--	155.610
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.620.434</b>	<b>1.452.806</b>	<b>732.264</b>	<b>3.805.504</b>

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 623.007 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### Vida Seguradora S.A.

	R\$ mil			
Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	246.675	--	--	246.675
Valor justo por meio do resultado	--	102.961	--	102.961
Disponível para venda	--	16.469	--	16.469
Mantidos até o vencimento	81.331	132.077	--	213.408
Créditos das operações de seguros e resseguros	54.192	--	--	54.192
Outros ativos	5.566	217	--	5.783
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>387.764</b>	<b>251.724</b>	<b>--</b>	<b>639.488</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 9.651 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

	R\$ mil			
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	783	--	--	783
Valor justo por meio do resultado	355.719	42.202	--	397.921
Mantidos até o vencimento	--	198.441	--	198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.876	--	--	28.876
Outros ativos	10.891	--	--	10.891
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>396.269</b>	<b>240.643</b>	<b>--</b>	<b>636.912</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 8.123 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### MAPFRE Vida S.A.

	R\$ mil			
Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	131.938	--	--	131.938
Valor justo por meio do resultado	--	82.657	--	82.657
Disponível para venda	--	33.174	--	33.174
Mantidos até o vencimento	49.134	196.258	--	245.392
Créditos das operações de seguros e resseguros	111.357	--	--	111.357
Outros ativos	43.893	889	--	44.782
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>336.322</b>	<b>312.978</b>	<b>--</b>	<b>649.300</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 339 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

	R\$ mil			
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	--	--	24.946
Valor justo por meio do resultado	206.437	19.567	--	226.004
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	17.957	251.341	--	269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	141.742	--	--	141.742
Outros ativos	35.253	487	--	35.740
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>426.335</b>	<b>271.395</b>	<b>--</b>	<b>697.730</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 358 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Notas Explicativas****Brasilveículos Companhia de Seguros**

R\$ mil

Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	255.181	--	--	255.181
Valor justo por meio do resultado	74.046	173.101	134.422	381.569
Disponível para venda	31.825	99.319	56.630	187.774
Mantidos até o vencimento	--	--	404.406	404.406
Créditos das operações de seguros e resseguros	583.252	5.963	--	589.215
Outros ativos	188.090	--	--	188.090
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.132.394</b>	<b>278.383</b>	<b>595.458</b>	<b>2.006.235</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 457.649 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.062	--	--	2.062
Valor justo por meio do resultado	231.069	--	--	231.069
Disponível para venda	106.972	33.710	--	140.682
Créditos das operações de seguros e resseguros	9.038	--	--	9.038
Outros ativos	78.035	--	--	78.035
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>427.176</b>	<b>33.710</b>	<b>--</b>	<b>460.886</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 412.471 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

R\$ mil

Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	176.022	--	--	176.022
Valor justo por meio do resultado	28.519	45.403	--	73.922
Disponível para venda	11.751	50.312	27.459	89.522
Mantidos até o vencimento	16.204	23.634	91.611	131.449
Créditos das operações de seguros e resseguros	292.176	--	--	292.176
Outros ativos	28.875	--	--	28.875
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>553.547</b>	<b>119.349</b>	<b>119.070</b>	<b>791.966</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 17.798 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	--	--	39.214
Valor justo por meio do resultado	99.331	41.638	67.095	208.064
Disponível para venda	21.321	5.154	50.078	76.553
Mantidos até o vencimento	32.794	39.191	--	71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	187.769	--	--	187.769
Outros ativos	9.026	--	--	9.026
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>389.455</b>	<b>85.983</b>	<b>117.173</b>	<b>592.611</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 18.496 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Notas Explicativas****MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

R\$ mil

Set/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	748.988	--	--	748.988
Valor justo por meio do resultado	92.159	190.230	140.637	423.026
Disponível para venda	--	--	97.766	97.766
Mantidos até o vencimento	176.207	40.391	596.253	812.851
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.067.888	106.789	--	2.174.677
Outros ativos	473.560	13.494	--	487.054
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>3.558.802</b>	<b>350.904</b>	<b>834.656</b>	<b>4.744.362</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.369 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42.623	--	--	42.623
Valor justo por meio do resultado	1.913.047	--	--	1.913.047
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	25.439	663.802	--	689.241
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.168.762	129.656	--	2.298.418
Outros ativos	296.097	688	--	296.785
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>4.445.968</b>	<b>794.146</b>	<b>--</b>	<b>5.240.114</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 8.970 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

R\$ mil

Set/2013	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 3 anos	A Vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.488	--	--	2.488
Valor justo por meio do resultado	113.596	27.579	38.972	180.147
Disponível para venda	--	--	30.798	30.798
Mantidos até o vencimento	49.629	6.098	84.631	140.358
Créditos das operações de seguros e resseguros	168.508	4.225	--	172.733
Outros ativos	165.038	268	--	165.306
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>499.259</b>	<b>38.170</b>	<b>154.401</b>	<b>691.830</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 105.472 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.201	--	--	7.201
Valor justo por meio do resultado	198.460	17.329	--	215.789
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	1.496	130.340	--	131.836
Créditos das operações de seguros e resseguros	199.467	4.225	--	203.692
Outros ativos	126.196	760	--	126.956
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>532.820</b>	<b>152.654</b>	<b>--</b>	<b>685.474</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 84.131 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Gerenciamento de Risco de mercado**

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., em termos de exposição a riscos de mercado são conservadoras, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Para as empresas Vida Seguradora S.A., MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Affinity Seguradora S.A. o cálculo do VaR é realizado pela equipe da Superintendência de Risco e *Compliance* da MAPFRE DTVM. Diariamente a Diretoria Financeira dessas companhias, a BB-DTVM e a MAPFRE DTVM acompanham o resultado do VAR e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A

## Notas Explicativas

metodologia adotada para a apuração do *VaR* é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 11.530 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.140 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 5.087 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.255 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.399 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 4.086 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 779 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas por seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing e Value At Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A BB Seguridade acompanha o *VaR* da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

### Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas das Companhias.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível às variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

## Notas Explicativas

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### Setembro/2013

Do total de R\$ 3.517.014 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 1.316.550 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 106.828 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 2.093.636 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(19.111)
Redução de taxas		19.659

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

#### Dezembro/2012

Do total de R\$ 2.573.944 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 815.927 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 80.847 mil e R\$ 22 milhões relativos à posição de DPVAT e fundo não exclusivo, respectivamente. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.655.170 mil sendo que R\$ 986.889 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, pós-fixados e indexados a índice de preços. Considerando o total analisado, os títulos pré-fixados (NTN-F e LTN) representam 37,5%, os índices de preços (IPCA) representam 12,1% e os pós-fixados 10,0%, perfazendo um total de 59,6% em títulos públicos do total analisado. Dadas as premissas adotadas, observou-se que o resultado é impactado negativamente quando da elevação de taxa de juros, tendo em vista que grande parte da sua carteira está centrada em ativos pré-fixados e índice de preço (estes foram considerados como ativos pré-fixados na análise de sensibilidade). Por outro lado, uma redução na taxa de juros proporciona resultado positivo considerando a concentração em taxas pré-fixados.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(17.413)
Redução de taxas		18.519

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Vida Seguradora S.A.

#### Setembro/2013

Do total de R\$ 577.688 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 216.594 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 61.898 mil referentes à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 299.196 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

## Notas Explicativas

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(516)
Redução de taxas		626

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

### Dezembro/2012

Do total de R\$ 597.377 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 198.441 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 48.302 mil referente à posição de DPVAT e R\$ 1.016 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 349.618 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(260)
Redução de taxas		290

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

## MAPFRE Vida S.A.

### Setembro/2013

Do total de R\$ 487.243 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 247.679 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 44.777 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 112 mil relativos à exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 194.675 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(222)
Redução de taxas		262

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

### Dezembro/2012

Do total de R\$ 449.334 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 269.298 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 185.230 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(144)
Redução de taxas		154

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

## Notas Explicativas

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Brasilveículos Companhia de Seguros

#### Setembro/2013

Do total de R\$ 1.228.577 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 404.406 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$ 64.755 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 759.416 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil	
		Set/2013
	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	
Elevação de taxas		(7.477)
Redução de taxas		7.772

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

#### Dezembro/2012

Do total de ativos no valor de R\$ 371.826 mil, são considerados os ativos categorizados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e os “Ativos financeiros disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado conforme as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pelo Banco do Brasil, excluído o valor de R\$ 54.867 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro no valor de R\$ 316.959 mil.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Considerando as premissas adotadas os valores apurados são:

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil	
		Dez/2012
	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	
Elevação de taxas		(2.599)
Redução de taxas		2.777

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

#### Setembro/2013

Do total de R\$ 441.174 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.449 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 38.138 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 271.587 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil	
		Set/2013
	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	
Elevação de taxas		(1.102)
Redução de taxas		1.172

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

## Notas Explicativas

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

### Dezembro/2012

Do total de R\$ 356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” bem como R\$ 34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 11.691 mil relativos a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$ 152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e às taxas pré-fixadas.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil
	Dez/2012
Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas	(2.279)
Redução de taxas	2.419

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

## MAPFRE Seguros Gerais S.A.

### Setembro/2013

Do total de R\$ 2.006.992 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 812.737 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 110.751 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 692 mil relativos a exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.082.812 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil
	Set/2013
Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas	(1.836)
Redução de taxas	2.094

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

### Dezembro/2012

Do total de R\$ 2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.680.016 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Fator de Risco Taxa de Juros	R\$ mil
	Dez/2012
Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas	(16.945)
Redução de taxas	18.454

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.  
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

## Notas Explicativas

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

#### Setembro/2013

Do total de R\$ 351.353 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 140.423 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 62.726 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 148.204 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

		R\$ mil
Fator de Risco		Set/2013
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(200)
Redução de taxas		233

Parâmetros:

- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.
- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.09.2013.

#### Dezembro/2012

Do total de R\$ 369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 22.089 mil relativos a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 160.372 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros		Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas		(81)
Redução de taxas		87

Parâmetros:

- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

### Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas auto-avaliações de riscos e controles, auditorias internas e externas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas

**Notas Explicativas**

diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

### Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento das Companhias é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas a seguir:

**Notas Explicativas****Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.338.506</b>
Participações societárias	(5.921)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(3.744)
Ativos Intangíveis	(30.975)
Obras de arte	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.297.861</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.488
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	275.448
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>929.488</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	982.812
Capital risco de subscrição	875.874
Capital risco de crédito	164.713
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(71.797)
Capital de risco operacional	14.022
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>982.812</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>315.049</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>32,06%</b>
	<b>R\$ mil</b>
	<b>Dez/2012</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>974.565</b>
Participações societárias	(4.067)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.191)
Ativos Intangíveis	(14.306)
Obras de arte	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>954.996</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	242.601
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>742.993</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)	760.927
Capital adicional de subscrição – CAS	691.637
Capital adicional de crédito – CAC	123.478
Correlação entre Capitais Adicionais	(54.188)
<b>Capital mínimo requerido - CMR (c)</b>	<b>775.927</b>
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	775.927
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>179.069</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>23,08%</b>

**Notas Explicativas****Vida Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>421.153</b>
Participações societárias	(456)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(6)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(4.801)
Ativos Intangíveis	(765)
Obras de Arte	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>415.118</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	32.602
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	32.362
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>32.602</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	47.616
Capital risco de subscrição	40.480
Capital risco de crédito	10.349
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(4.303)
Capital de risco operacional	1.090
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>47.616</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>367.502</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>771,80%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>421.331</b>
Participações societárias	(401)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(27)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(13.167)
Ativos Intangíveis	--
Obras de arte	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>407.729</b>
0,2 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últ. 12 meses	48.331
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	30.261
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>48.331</b>
Capital base	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	34.757
Capital adicional de subscrição – CAS	24.112
Capital adicional de crédito – CAC	15.728
Correlação entre Capitais Adicionais	(5.084)
Capital Base + Capital Adicional (c)	49.757
<b>Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>49.757</b>
<b>Suficiência de capital (e = a - d)</b>	<b>357.972</b>
<b>Suficiência de capital (e/d)</b>	<b>719,44%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Vida S.A.**

R\$ mil

Set/2013

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>184.837</b>
Participações societárias	(186)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(64)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(12.335)
Ativos Intangíveis	(10.826)
Obras de arte	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>161.423</b>
Últimos 12 meses (a1)	91.398
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	98.449
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>98.449</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	146.351
Capital risco de subscrição	126.343
Capital risco de crédito	31.953
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.311)
Capital de risco operacional	1.366
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>146.351</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>15.072</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>10,30%</b>

R\$ mil

Dez/2012

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>209.574</b>
Participações societárias	(205)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(60)
Ativos Intangíveis	(10.131)
Obras de arte	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>199.175</b>
Últimos 12 meses (a1)	94.450
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	94.041
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>94.450</b>
Capital base	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	140.740
Capital adicional de subscrição – CAS	120.775
Capital adicional de crédito – CAC	33.781
Correlação entre capitais adicionais	(13.816)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>155.740</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>43.435</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>27,89%</b>

**Notas Explicativas****Brasilveículos Companhia de Seguros**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>497.763</b>
Participações societárias	(266)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.660)
Créditos Tributários - Prejuízo Fiscal	(4.887)
Ativos diferidos	(19.744)
Ativos intangíveis	--
Obras de arte	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>471.205</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (a.1)	388.350
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (a.2)	351.625
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))</b>	<b>388.350</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	423.961
Capital risco de subscrição	380.298
Capital risco de crédito	63.161
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(27.964)
Capital de risco operacional	8.466
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>423.961</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>47.244</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>11,14%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>469.608</b>
Participações societárias	(275)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(2.242)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(18.121)
Ativos diferidos	(127)
Ativos Intangíveis	(6.331)
Obras de arte	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>442.511</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (a1)	2.798
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (a2)	282.786
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (a1) e (a2))</b>	<b>282.786</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	91.237
Capital adicional de subscrição – CAS	76.462
Capital adicional de crédito – CAC	24.534
Correlação entre Capitais Adicionais	(9.759)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>106.237</b>
<b>Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>282.786</b>
<b>Suficiência de capital (e = a – d)</b>	<b>159.725</b>
<b>Suficiência de capital (e/d)</b>	<b>56,48%</b>

**Notas Explicativas****Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>172.927</b>
Participações societárias	(329)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.056)
Ativos Intangíveis	(3.357)
Obras de Arte	--
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>168.185</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	121.162
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	46.012
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>121.162</b>
Capital base - CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	122.116
Capital risco de subscrição	104.428
Capital risco de crédito	23.338
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(9.923)
Capital de risco operacional	4.273
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>122.116</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>46.069</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>37,73%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>120.197</b>
Participações societárias	(303)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	--
Ativos Intangíveis	(1.594)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>118.300</b>
Patrimônio mínimo necessários - por prêmio	100.626
Patrimônio mínimo necessários - por sinistro	33.501
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>100.626</b>
Capital base - CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) - CA	93.511
Capital adicional de subscrição - CAS	83.546
Capital adicional de crédito - CAC	17.467
Correlação entre capitais adicionais	(7.502)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>108.511</b>
<b>Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>108.511</b>
<b>Suficiência de Capital (e = a - d)</b>	<b>9.789</b>
<b>Suficiência de Capital (e/d)</b>	<b>9,02%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Seguros Gerais S.A**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.616.276</b>
Participações societárias	(449.399)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(4.945)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	--
Ativos Intangíveis	(159.403)
Obras de Arte	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.002.381</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	708.751
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	573.016
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>708.751</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	747.175
Capital risco de subscrição	639.839
Capital risco de crédito	132.944
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(57.150)
Capital de risco operacional	31.542
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>747.175</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>255.206</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>34,16%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.545.498</b>
Participações societárias	(422.335)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(1.778)
Ativos Intangíveis	(118.463)
Obras de arte	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.002.775</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.920
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	574.879
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>929.920</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	961.359
Capital adicional de subscrição – CAS	887.269
Capital adicional de crédito – CAC	134.099
Correlação entre Capitais Adicionais	(60.009)
<b>Capital base + Capital adicional (c)</b>	<b>976.359</b>
<b>Capital mínimo requerido – CMR (c)</b>	<b>976.359</b>
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	976.359
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>26.416</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>2,71%</b>

**Notas Explicativas****MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Set/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>447.033</b>
<b>(-) Participações em coligadas e controladas</b>	<b>(335)</b>
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(7)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
(-) Ativos intangíveis	(2.630)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>442.890</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (b.1)	151.319
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (b.2)	67.077
<b>Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))</b>	<b>151.319</b>
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	172.250
Capital risco de subscrição	152.022
Capital risco de crédito	30.892
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.323)
Capital de risco operacional	2.659
<b>Capital Mínimo Requerido (c)</b>	<b>172.250</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>270.640</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>157,12%</b>

	R\$ mil
	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>420.126</b>
(-) Participação em coligadas e controladas	(300)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	--
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
Ativos Intangíveis	(1.416)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>417.239</b>
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (b1)	150.980
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (b2)	34.914
<b>Margem de Solvência (b) (maior entre (b1) e (b2))</b>	<b>150.980</b>
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	171.099
Capital adicional de subscrição – CAS	155.861
Capital adicional de crédito – CAC	27.213
Correlação entre capitais adicionais	(11.976)
<b>Capital Base + Capital Adicional (c)</b>	<b>186.099</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))</b>	<b>186.099</b>
<b>Suficiência de Capital (e = a – d)</b>	<b>231.140</b>
<b>Suficiência de Capital (e/d)</b>	<b>124,20%</b>

## Notas Explicativas

### Ramo Capitalização

#### Brasilcap Capitalização S.A.

#### Governança dos riscos

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve uma estrutura de comitês que, em conjunto, conta com a participação de representantes dos sócios, presidente, diretor financeiro e gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a. Comitê Financeiro
- b. Comitê de Auditoria
- c. Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de gestão de investimentos e normas de gestão de riscos em documento institucional interno; e
- Referência às melhores práticas de gestão.

#### Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

**Preparação:** fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisados os riscos e propostas as ações de mitigação, que são encaminhadas para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

**Decisão:** as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

**Execução:** as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Gerência de Risco ou de Controles Internos;

**Acompanhamento/Gestão:** é o controle realizado pela Gerência de Risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco proporcionam maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como o aprimoramento do processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

**Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio:** A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requeiram ações periódicas regulares ou extraordinárias. É o principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e da gestão de continuidade do negócio.

#### Política de riscos de mercado

A Política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovada pelo Conselho de Administração, compõe os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de *hedge* e de diversificação.

A Gerência de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As

## Notas Explicativas

informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro. Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, pelo *VaR – Value at Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e semestralmente, testes de sensibilidade, descritos nos tópicos Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

### Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	Set/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	4.924.432	57,1%	3.101.112		46,3%
Derivativos p/ <i>Hedge</i> (Ajustes)	1.123	--	(49)		--
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.100.861	24,4%	1.891.519		28,3%
Cupom de IPCA	1.589.804	18,5%	1.696.599		25,3%
TR Ativo	2.438	--	3.712		0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	302	--	298		--
<b>Total</b>	<b>8.618.960</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.693.191</b>		<b>100,0%</b>

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, cujas alterações na exposição estão demonstradas no quadro a seguir:

### Efeito do *Hedge* à Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	Set/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	4.924.432	57,1%	3.101.112		46,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pré-fixada	(1.501.174)	(17,4)%	(656.765)		(9,8)%
<b>Total Exposição ao Risco Pré</b>	<b>3.423.258</b>	<b>39,7%</b>	<b>2.444.347</b>		<b>36,5%</b>
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.100.861	24,4%	1.891.519		28,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pós	1.501.174	17,4%	656.765		9,8%
<b>Total Exposição ao Risco Pós</b>	<b>3.602.035</b>	<b>41,8%</b>	<b>2.548.284</b>		<b>38,1%</b>

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

### Análise de sensibilidade

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points* (+/- 1 ponto percentual). Os resultados dos testes nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir:

	Set/2013				R\$ mil
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	
Taxa de Juros Pré-fixada	(27.984)	(46.639)	28.801		48.002
Taxa de Juros Pós-fixada	113	188	(117)		(194)
Cupom de IPCA	(23.755)	(39.592)	24.730		41.217
TR Ativo	--	--	--		--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	46.452	77.421	(49.295)		(82.158)
<b>Total</b>	<b>(5.174)</b>	<b>(8.622)</b>	<b>4.119</b>		<b>6.867</b>

## Notas Explicativas

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>(11.427)</b>	<b>(19.045)</b>	<b>5.803</b>	<b>9.670</b>

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

R\$ mil

	Set/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(7.101)	(11.835)	7.316	12.194
Taxa de Juros Pós-fixada	113	188	(117)	(194)
Cupom de IPCA	(6.336)	(10.560)	6.694	11.157
TR Ativo	--	--	--	--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	46.452	77.421	(49.295)	(82.158)
<b>Total</b>	<b>33.128</b>	<b>55.214</b>	<b>(35.402)</b>	<b>(59.001)</b>

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582
Taxa de Juros Pós Fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>12.715</b>	<b>21.190</b>	<b>(19.283)</b>	<b>(32.140)</b>

Abaixo quadro demonstrativo da composição de ativos e passivos:

R\$ mil

Set/2013					
<b>Ativo Total</b>	<b>9.330.135</b>	<b>100,0%</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>9.330.135</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	8.618.926	92,4%	Provisões Técnicas	8.482.254	90,9%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	65.841	0,7%	Passivo Contencioso Fiscal	513.006	5,5%
Depósitos judiciais fiscais (2)	478.209	5,1%	Demais Passivos (3)	84.101	0,9%
Demais Ativos (2)	167.159	1,8%	Patrimônio Líquido	250.774	2,7%

R\$ mil

Dez/2012					
<b>Ativo Total</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	6.693.192	91,9%	Provisões Técnicas	6.458.577	88,7%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	56.194	0,8%	Passivo Contencioso Fiscal	456.511	6,3%
Depósitos judiciais fiscais (2)	413.037	5,7%	Demais Passivos (3)	130.260	1,8%
Demais Ativos (2)	118.315	1,6%	Patrimônio Líquido	235.390	3,2%

## Notas Explicativas

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois trata-se de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade, tanto na estrutura patrimonial, como nas operações da empresa.

### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise atuarial como instrumento para avaliar o nível de exposição e descasamento de prazos entre ativos e passivos, conforme definido na Circular SUSEP 272/04.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos títulos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Devido à possibilidade de resgate antecipado, os fluxos futuros do passivo consideram resgates antecipados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Por outro lado, a maioria dos ativos garantidores possui mercado ativo, que possibilita sua venda a mercado antes do vencimento, permitindo à Companhia fazer frente às suas necessidades de caixa mediante eventuais descasamentos.

### Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

### Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default* para as datas-base:

Rating	R\$ mil			
	Set/2013		Dez/2012	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	686.217	883	921.765	1.042
AA	585.430	2.111	511.488	2.074
A	187.105	1.881	172.953	2.365
<b>Total Geral</b>	<b>1.458.752</b>	<b>4.875</b>	<b>1.606.206</b>	<b>5.481</b>

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, quando da ocorrência de alterações na carteira.

### Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

## Notas Explicativas

### Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do “apetite” de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco e de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas. Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Set/2013	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	83,1%	76,0%
Títulos Privados	16,9%	24,0%

A política de investimentos da companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	Set/2013	Dez/2012
AAA	8,0%	13,8%
AA	6,8%	7,6%
A	2,2%	2,6%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Gerência de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

## Notas Explicativas

### Ramo Previdência

#### Brasilprev

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções CNSP nº 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

## Notas Explicativas

R\$ mil

Set/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.513.258</b>	<b>90.008</b>	--	--	--	<b>430.586</b>	<b>6.033.852</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	39.147	--	--	--	--	39.147
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	297	297
Debêntures	--	4.924	--	--	--	--	4.924
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	432.426	--	--	--	--	--	432.426
Letras Hipotecárias (LH)	--	41.956	--	--	--	--	41.956
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.873.097	--	--	--	--	--	1.873.097
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.109.109	--	--	--	--	--	3.109.109
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	98.626	--	--	--	--	--	98.626
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	439.666	439.666
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	--	--	--	--	--	--
Letra Financeira (LF)	--	3.981	--	--	--	--	3.981
Outros (*)	--	--	--	--	--	(9.377)	(9.377)
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>42.919.130</b>	<b>12.535.571</b>	<b>4.970.120</b>	<b>411.630</b>	<b>34.631</b>	<b>7.974.263</b>	<b>68.845.345</b>
Ações	--	--	--	--	--	2.046.714	2.046.714
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.033.657	80.609	--	--	--	1.114.266
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	5.148	--	--	--	--	5.148
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	7.799	7.799
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	(4.114)	(4.114)
Debêntures	--	1.657.715	4.463.325	375.983	10.675	--	6.507.698
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	--	36.644	35.647	23.956	--	96.247
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	20.363.955	--	--	--	--	--	20.363.955
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.720.637	--	--	--	--	--	3.720.637
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.753.835	--	--	--	--	--	9.753.835
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.080.703	--	--	--	--	--	9.080.703
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	5.916.771	5.916.771
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	543.813	257.479	--	--	--	801.292
Nota Promissória (NP)	--	103.245	26.000	--	--	--	129.245
Letra Financeira (LF)	--	9.191.993	106.063	--	--	--	9.298.056
Outros (*)	--	--	--	--	--	7.093	7.093
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.017.581</b>	<b>216.208</b>	<b>16.563</b>	--	--	--	<b>3.250.352</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	50.119	--	--	--	--	50.119
Debêntures	--	5.824	16.563	--	--	--	22.387
Letras Hipotecárias (LH)	--	137.442	--	--	--	--	137.442
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.086.092	--	--	--	--	--	1.086.092
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.931.489	--	--	--	--	--	1.931.489
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	--	--	--	--	--	--	--
Letra Financeira (LF)	--	22.823	--	--	--	--	22.823
<b>Total</b>	<b>51.449.969</b>	<b>12.841.787</b>	<b>4.986.683</b>	<b>411.630</b>	<b>34.631</b>	<b>8.404.849</b>	<b>78.129.549</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

## Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.377.144</b>	<b>105.488</b>	--	--	--	<b>105.460</b>	<b>5.588.092</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	45.508	--	--	--	--	45.508
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(51)	(51)
Debêntures	--	5.435	--	--	--	--	5.435
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	194.245	--	--	--	--	--	194.245
Letras Hipotecárias (LH)	--	47.377	--	--	--	--	47.377
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.014.775	--	--	--	--	--	2.014.775
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.059.930	--	--	--	--	--	3.059.930
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	108.194	--	--	--	--	--	108.194
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	113.756	113.756
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	3.416	--	--	--	--	3.416
Letra Financeira (LF)	--	3.752	--	--	--	--	3.752
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	(8.245)	(8.245)
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>39.106.660</b>	<b>9.483.831</b>	<b>4.397.857</b>	<b>523.863</b>	<b>69.576</b>	<b>5.484.317</b>	<b>59.066.104</b>
Ações	--	--	--	--	--	2.247.014	2.247.014
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.737.404	193.801	70.711	13.560	--	2.015.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	5.081	--	--	--	--	5.081
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(7.323)	(7.323)
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	1.586	1.586
Debêntures	--	1.770.499	3.679.444	406.022	16.516	--	5.872.481
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	--	--	34.429	47.130	39.500	--	121.059
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	14.490.199	--	--	--	--	--	14.490.199
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	6.817.511	--	--	--	--	--	6.817.511
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	8.120.672	--	--	--	--	--	8.120.672
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.678.278	--	--	--	--	--	9.678.278
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	3.198.362	3.198.362
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	447.004	318.304	--	--	--	765.308
Nota Promissora (NP)	--	--	145.266	--	--	--	145.266
Letra Financeira (LF)	--	5.523.843	26.613	--	--	--	5.550.456
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	44.678	44.678
<b>Carteira Própria</b>	<b>2.706.232</b>	<b>195.574</b>	<b>18.275</b>	--	--	--	<b>2.920.081</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	11.439	--	--	--	--	11.439
Debêntures	--	7.571	18.275	--	--	--	25.846
Letras Hipotecárias (LH)	--	155.100	--	--	--	--	155.100
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	815.193	--	--	--	--	--	815.193
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.891.030	--	--	--	--	--	1.891.030
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	9	--	--	--	--	--	9
Letra Financeira	--	21.464	--	--	--	--	21.464
<b>Total</b>	<b>47.190.036</b>	<b>9.784.893</b>	<b>4.416.132</b>	<b>523.863</b>	<b>69.576</b>	<b>5.589.777</b>	<b>67.574.277</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

## Notas Explicativas

Abaixo segue quadro demonstrativo dos *ratings* das posições tomadas segundo o perfil setorial:

	Set/2013						R\$ mil
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.513.258</b>	<b>90.007</b>	--	--	--	<b>430.587</b>	<b>6.033.852</b>
Energia Elétrica	--	4.396	--	--	--	--	4.396
Finanças Estruturadas	--	39.147	--	--	--	--	39.147
Financeiro	--	45.936	--	--	--	--	45.936
Infraestrutura e Transporte	--	528	--	--	--	--	528
Petróleo e Gás	--	--	--	--	--	--	--
Títulos Públicos	5.513.258	--	--	--	--	--	5.513.258
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	430.587	430.587
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>42.919.129</b>	<b>12.535.572</b>	<b>4.970.120</b>	<b>411.629</b>	<b>34.631</b>	<b>7.974.264</b>	<b>68.845.345</b>
Administração e Participação	--	467.284	--	--	--	--	467.284
Aviação e Transportes	--	--	109.707	20.837	--	--	130.544
Bebidas e Alimentos	--	--	--	--	10.675	--	10.675
Construção e Incorporação	--	23.513	327.360	125.989	--	--	476.862
Consumo e Varejo	--	--	365.481	51.441	--	--	416.922
Educação	--	--	3.364	--	--	--	3.364
Energia Elétrica	--	286.156	1.642.274	125.330	--	--	2.053.760
Finanças Estruturadas	--	548.961	257.479	--	--	--	806.440
Financeiro	--	10.225.650	223.316	35.647	23.956	--	10.508.569
Infraestrutura e Logística	--	--	186.158	52.385	--	--	238.543
Infraestrutura e Transporte	--	181.024	100.351	--	--	--	281.375
Mineração	--	29.900	--	--	--	--	29.900
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	7.974.264	7.974.264
Serviços de água	--	--	299.913	--	--	--	299.913
Siderurgia e Metalurgia	--	253.595	255.768	--	--	--	509.363
Telecomunicações	--	519.489	1.003.732	--	--	--	1.523.221
Saúde/Farmacêuticos	--	--	159.821	--	--	--	159.821
Serviços Financeiros	--	--	35.396	--	--	--	35.396
Títulos Públicos	42.919.129	--	--	--	--	--	42.919.129
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.017.581</b>	<b>216.208</b>	<b>16.563</b>	--	--	--	<b>3.250.352</b>
Finanças Estruturadas	--	50.119	--	--	--	--	50.119
Financeiro	--	160.265	--	--	--	--	160.265
Infraestrutura e Transporte	--	5.577	--	--	--	--	5.577
Mineração	--	247	--	--	--	--	247
Telecomunicações	--	--	16.563	--	--	--	16.563
Títulos Públicos	3.017.581	--	--	--	--	--	3.017.581
<b>Total Aplicações</b>	<b>51.449.968</b>	<b>12.841.787</b>	<b>4.986.683</b>	<b>411.629</b>	<b>34.631</b>	<b>8.404.851</b>	<b>78.129.549</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	Set/2013			Total
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	
<b>Ativo</b>				
Aplicações	69.462.290	3.178.071	5.489.188	78.129.549
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.213	--	--	2.213
Créditos das operações com previdência complementar	--	920	--	920
Títulos e créditos a receber	30.959	--	--	30.959
<b>Total Ativo</b>	<b>69.495.462</b>	<b>3.178.991</b>	<b>5.489.188</b>	<b>78.163.641</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	7.936.928	17.087.844	52.204.519	77.229.291
Contas a Pagar	232.643	--	98	232.741
Débitos das operações com seguros	1.141	--	--	1.141
Débitos das operações com previdência complementar	1.150	--	--	1.150
Depósitos de terceiros	75.656	--	--	75.656
Outros débitos (provisões judiciais)	--	172.633	--	172.633
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>8.247.518</b>	<b>17.260.477</b>	<b>52.204.617</b>	<b>77.712.612</b>

R\$ mil

	Dez/2012			Total
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	
<b>Ativo</b>				
Aplicações	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.439	--	--	1.439
Créditos das operações com previdência complementar	667	2.883	--	3.550
Títulos e créditos a receber	17.299	--	--	17.299
<b>Total Ativo</b>	<b>59.827.470</b>	<b>2.787.246</b>	<b>4.981.849</b>	<b>67.596.565</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191
Contas a Pagar	148.865	--	1.334	150.199
Débitos das operações com seguros	5.595	--	--	5.595
Débitos das operações com previdência complementar	1.310	--	--	1.310
Depósitos de terceiros	19.549	--	--	19.549
Outros débitos (provisões judiciais)	--	124.132	--	124.132
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>7.048.702</b>	<b>14.897.282</b>	<b>45.303.992</b>	<b>67.249.976</b>

**c) Risco de subscrição**

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP nº 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

a) A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;

b) A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;

c) A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Set 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Cancelamento	+100 bps	64.882	64.882	18.409	18.409
Cancelamento	-100 bps	(80.571)	(80.571)	(21.202)	(21.202)
Anuitização	10%	(45.365)	(45.365)	(22.876)	(22.876)
Anuitização	-10%	41.756	41.756	22.876	22.876
Longevidade	5%	(18.624)	(18.624)	(26.399)	(26.399)
Longevidade	-5%	17.198	17.198	25.046	25.046

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

### d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

### Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGPOM e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

## Notas Explicativas

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Set 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1)	+ 100 bps	3	3	4	4
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(3)	(3)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(16.013)	(16.013)	(33.005)	(33.005)
Cupom	- 100 bps	17.807	17.807	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata) Risco operacional

### e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos as atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

### f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

## Notas Explicativas

### IRB-Brasil Re

#### Gerenciamentos de riscos

A gestão de riscos no IRB-Brasil Re é considerada instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A atividade de supervisão do Gerenciamento de Riscos do IRB-Brasil Re é feita pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos. Após revisão, ocorrida em dezembro de 2012, foi confirmada a classificação A- (excelente) pela agência de rating A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, uma capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

#### Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Conjuntura, Operacional, Imagem, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la. Para tratamento desses riscos, a Companhia se utiliza de diversas metodologias e estratégias, tais como Balanced Scorecard (BSC), desenvolvimento de um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, criação de um Plano de Gestão de Risco – voltado para a identificação, análise, mensuração, tratamento e reporte, com foco em riscos operacionais –, tratamento de incidentes operacionais, monitoramento do risco de crédito de contrapartes e do VaR (Value at Risk) da carteira de investimentos, dentre outros.

#### Riscos de subscrição

O risco de subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariem as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuarias e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas. Como forma de reduzir a exposição ao risco, o IRB-Brasil Re trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. Além disso, a evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuarias e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas.

#### Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG) brutos e líquidos por linhas de negócios.

Grupo	R\$ mil	
	Passivo de Retrocessão	Ativo de Retrocessão
	Set/2013	Set/2013
Patrimonial	2.978.345	(1.859.226)
Riscos especiais	303.354	(231.576)
Responsabilidades	688.945	(245.299)
Cascos	542.158	(432.811)
Automóvel	275.444	(7.215)
Transportes	292.016	(158.396)
Riscos financeiros	753.795	(433.321)
Crédito	49.433	(22.542)
Pessoas	172.291	(40.543)
Habitacional	66.729	(851)
Rural	421.444	(102.388)
Marítimos	88.714	(10.148)
Aeronáuticos	169.231	(88.960)
Run-off (Londres)	212.240	--
Outros	573.886	(54.300)
<b>Total</b>	<b>7.588.025</b>	<b>(3.687.576)</b>

## Notas Explicativas

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

### Sinistros Brutos de Retrocessão

Ano de subscrição									R\$ mil
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
<b>Estimativa de Sinistros Acumulados</b>									
No final ano de subscrição	586.014	720.059	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	626.879	
Um ano depois	2.039.724	2.654.451	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	892.103		
Dois anos depois	2.162.859	2.634.264	1.833.735	1.374.800	750.949	755.729			
Três anos depois	1.935.371	2.616.710	1.858.580	1.433.714	703.584				
Quatro anos depois	1.877.525	2.842.356	2.180.920	1.403.797					
Cinco anos depois	1.933.092	3.310.992	2.333.359						
Seis anos depois	2.045.442	3.497.991							
Sete anos depois	2.166.591								
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.166.591	3.497.991	2.333.359	1.403.797	703.584	755.729	892.103	626.879	12.380.033
Pagamentos acumulados até a data base	(1.830.957)	(2.932.458)	(1.776.967)	(1.250.467)	(530.371)	(317.932)	(293.809)	(83.118)	(9.016.079)
Passivo reconhecido no balanço	335.634	565.533	556.392	153.330	173.213	437.797	598.294	543.761	3.363.954
Passivo em relação a anos anteriores a 2006									1.521.020
IBNER									342.682
<b>Total do passivo incluso no balanço *</b>									<b>5.227.656</b>

\* A análise apresentada não considera a provisão de sinistros a liquidar da sucursal Londres.

### Sinistros Líquidos de Retrocessão

Ano de subscrição									R\$ mil
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
<b>Estimativa de sinistros</b>									
No final do ano de subscrição	395.132	391.819	500.531	458.107	257.280	146.828	212.493	272.220	
Um ano depois	932.904	1.689.640	1.088.423	835.580	648.986	283.846	559.519		
Dois anos depois	1.296.897	1.912.946	1.209.256	1.051.953	550.314	433.452			
Três anos depois	1.353.357	1.992.197	1.237.117	1.052.361	471.698				
Quatro anos depois	1.385.260	2.075.394	1.380.918	1.024.299					
Cinco anos depois	1.416.582	2.339.360	1.406.970						
Seis anos depois	1.521.486	2.322.015							
Sete anos depois	1.533.172								
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.533.172	2.322.015	1.406.970	1.024.299	471.698	433.452	559.519	272.220	8.023.345
Pagamentos acumulados até a data base	(1.437.859)	(2.205.339)	(1.266.466)	(958.155)	(385.729)	(195.530)	(157.954)	(72.075)	(6.679.107)
Passivo reconhecido no balanço	95.313	116.676	140.504	66.144	85.969	237.922	401.565	200.145	1.344.238
Passivo em relação a anos anteriores a 2006									852.154
IBNER									189.884
<b>Total do passivo incluso no balanço</b>									<b>2.386.276</b>

### Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta possíveis impactos no resultado e patrimônio líquido, considerando um aumento de 10% (dez por cento) na sinistralidade.

Efeitos brutos	Impacto
Resultado e patrimônio líquido	(89.737)
Resultado (%)	(439,29)
Patrimônio líquido (%)	(3,45)
<b>Efeitos líquidos</b>	
Resultado e patrimônio líquido	(50.131)
Resultado (%)	(245,41)
Patrimônio líquido (%)	(1,93)

## Notas Explicativas

### Risco de mercado

Pode ser definido como o risco oriundo das alterações nos preços e taxas no mercado financeiro, e que pode refletir na redução do valor de um título ou carteira de ativos. As principais variáveis atreladas ao risco de mercado são: as taxas de juros, as taxas de câmbio e a liquidez dos ativos. A gestão do risco proveniente dessas variáveis envolve diferentes unidades organizacionais e contempla uma série de diretrizes e estratégias consideradas adequadas por sua administração, objetivando a gestão dos riscos oriundos daquelas variáveis. Para esse fim são utilizadas as seguintes técnicas: definição de limites máximos de VaR (*Value at Risk*) e construção de cenários de estresse; monitoramento de mercado; e gestão preventiva de perdas.

#### Análise de Value at Risk

A mensuração do risco de mercado, feita através do VaR, estima a perda potencial no lucro antes dos impostos para um determinado horizonte de tempo dada uma probabilidade específica de ocorrência, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado. O VaR diário da carteira de ativos da Resseguradora, registrado em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 9,4 milhões, o que representa uma perda de 0,17% do total da carteira de ativos, segundo o método não-paramétrico – VaR diário histórico com nível de significância de 5% e janela de observação móvel de 150 dias úteis.

#### Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Resseguradora está exposta principalmente à moeda dos Estados Unidos da América, havendo, contudo, exposição em menor grau ao Euro. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação do câmbio para as duas moedas, considerando a projeção do dólar dos Estados Unidos para 31 de dezembro de 2013, apresentada pelo Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 4 de outubro de 2013 (R\$ 2,23/US\$ 1,00), e, para o Euro, optou-se por aplicar o mesmo percentual de variação do dólar, o que representa os cenários mais prováveis:

	Cenário provável – 31.12.2013
Varição no excedente em dólar	17.876
Varição no excedente em euros	621

Consoante o cenário acima destacado, conclui-se que a valorização da moeda Dólar convergiria em um excedente positivo para a Companhia. Considerando o mesmo movimento para a moeda Euro, haveria um excedente positivo. A consolidação dos excedentes, neste cenário, resultaria em um ganho financeiro para a Resseguradora não material.

#### Análise de sensibilidade à taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui, principalmente, títulos e valores mobiliários vinculados a variação da taxa de juros. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação de 1% (100bp) na taxa básica Selic:

Set/2013	R\$ mil		
	Impactos	+1%	-1%
	30/09/2013	30/09/2013	
Varição nos títulos pré-fixados	(13.791)	13.829	
Varição nos títulos pós-fixados	(5.472)	5.446	
<b>Resultado</b>	<b>(19.263)</b>	<b>19.275</b>	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.09.2013.

b) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

Após análise, conclui-se que a sensibilização à taxa de juros em 100bps implica uma variação no valor dos títulos expostos de cerca de 0,13% para a diminuição da taxa e -0,13% para o aumento da taxa.

#### Gestão dos riscos correlacionados

A Companhia considera que as variáveis econômicas não têm movimento independente, havendo correlação entre os principais fatores de risco associados aos investimentos. Considerando tais variáveis, bem como suas correlações, concluiu-se que os riscos associados são parcialmente mitigados, já que as variáveis analisadas atuam em movimento compensatório, podendo gerar uma perda máxima de 7% no período analisado. Quanto aos cenários de estresse analisados, considerando grandes crises mundiais ocorridas nos últimos quinze anos, concluiu-se que a perda máxima de sua carteira seria de 6,5%.

## Notas Explicativas

### Risco de crédito

O IRB-Brasil Re entende que a principal origem do seu risco de crédito – risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais com perdas financeiras – são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos *ratings* em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (S&P, Fitch e AM Best) ou A3 (Moody's), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é continuamente monitorada, sendo controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais parceiros de retrocessão dos contratos de proteção do IRB-Brasil Re pode ser verificada no quadro abaixo:

Faixa de <i>rating</i>	(%) de resseguros de participantes dos contratos e proteção em vigor
AAA ou equivalente	0
AA ou equivalente	52,6
A ou equivalente	36,8
BBB+ ou equivalente	5,3
Ressegurador Local sem <i>rating</i>	5,3
	<b>100</b>

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais de *rating*. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumpri-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação e com gestão de liquidez no curto, médio e longos prazos. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

### Contratos futuros de taxa de juros - Renda fixa

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB Extramercado Exclusivo 22 e participação nas cotas do fundo FAE1 e FAE2 - Renda Fixa. Ambos os fundos não possuíam operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2012 o gestor não mantinha posição nem vendida nem comprada em taxas de juros no mercado futuro de DI.

### Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.
- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

## Notas Explicativas

### Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

		R\$ mil
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>Set/2013</b>
Ações de empresas nacionais	Nível 1	213.945
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	520.887
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	368.777
Notas do Tesouro Nacional	Nível 1	217.713
Operações compromissadas	Nível 2	311.030
Cotas de Fundos de Investimentos não exclusivos	Nível 2	796.962
Cotas de Fundos de Investimentos no exterior	Nível 2	13.775
Outros	Nível 2	31
		<b>2.443.120</b>
		R\$ mil
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>Set/2013</b>
American Deposits Receipt – ADR	Nível 1	4.489
Títulos da dívida soberana	Nível 2	111.208
Papéis de renda fixa ( <i>Securities</i> )	Nível 2	31.123
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Nível 1	120.246
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	2.182.520
		2.449.586
<b>Total</b>		<b>4.892.706</b>

### Capital mínimo e adicional

O CNSP, em 30.01.2013, publicou novas regulamentações com respeito ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, consubstanciadas nas Resoluções CNSP nº 282 e 283/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:

- O capital adicional para risco passa a se chamar “capital de risco”;
- O capital base (montante fixo no valor de R\$ 60 milhões) para resseguradores passa a ser alternativo e não suplementar ao capital de risco;
- Introdução do capital de risco operacional;
- Foi facultada a apresentação de modelo próprio de capital de risco de mercado à SUSEP.

Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, as Resoluções CNSP nº 280/2013 e Circulares SUSEP nº 414/2010, bem como a Resolução CNSP nº 228/2010 para o capital de risco baseado no risco de crédito. O capital de risco baseado em risco operacional, regulamentado pela Resolução CNSP nº 283/2013, é determinado pela ponderação de valores de prêmios, sinistros e provisões técnicas.

O IRB-Brasil Re, em 28.06.2013, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP. Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência.
- Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60 milhões, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.
- Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.
- Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% (vinte por cento) do total de prêmios retidos nos últimos 12 (doze) meses; e (b) 33% (trinta e três por cento) da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

## Notas Explicativas

### Cálculo do capital

O cálculo efetuado pelo IRB-Brasil Re, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 30 de setembro de 2013, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido.

	R\$ mil
	30.09.2013
Capital de risco baseado no risco de subscrição	330.765
Capital de risco baseado no risco de crédito	310.448
Capital de risco baseado no risco operacional	31.111
Capital adicional total (*)	586.544
Capital base	60.000
Margem de solvência	302.255
Capital mínimo requerido	586.544
Patrimônio líquido ajustado (**)	2.526.487
Suficiência de patrimônio líquido ajustado	1.939.943

(\*) Valor obtido por ponderação

(\*\*) Cálculo do patrimônio líquido ajustado

	R\$ mil
	30.09.2013
Patrimônio líquido	2.623.213
Deduções	
Despesas antecipadas	(2.372)
Participações societárias	(71.588)
Intangíveis	(36.467)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior	13.751
Outras deduções	(50)
Patrimônio líquido ajustado	2.526.487

### 7 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

#### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, resseguros de patrimônio, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

#### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

**Notas Explicativas****c) Demonstração do Resultado por Segmento**

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	938.225	1.230.052	2.168.277
Receitas de comissões	--	1.230.052	1.230.052
Receitas de investimentos em participações societárias	938.225	--	938.225
Outras receitas e despesas	23.220	(282.041)	(258.821)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	41.922	46.264	88.186
Despesas com pessoal	(3.750)	(7.782)	(11.532)
Despesas administrativas	(984)	(199.461)	(200.445)
Outras receitas/(despesas)	(13.968)	(121.062)	(135.030)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	961.445	948.011	1.909.456
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.063)	(323.295)	(331.358)
Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	953.382	624.716	1.578.098
Total dos ativos	6.223.582	1.405.093	7.628.675
Total dos passivos	281.437	1.153.874	1.435.311
Total do patrimônio líquido	5.942.145	251.219	6.193.364

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais

R\$ mil

	3º Trim/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	329.861	425.497	755.358
Receitas de comissões	--	425.497	425.497
Receitas de investimentos em participações societárias	329.861	--	329.861
Outras receitas e despesas	11.749	(94.747)	(82.998)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	14.831	19.121	33.952
Despesas com pessoal	(1.068)	(2.565)	(3.633)
Despesas administrativas	121	(65.406)	(65.285)
Outras receitas/(despesas)	(2.135)	(45.897)	(48.032)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	341.610	330.750	672.360
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.065)	(112.934)	(116.999)
Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	337.545	217.816	555.361
Total dos ativos	6.223.582	1.405.093	7.628.675
Total dos passivos	281.437	1.153.874	1.435.311
Total do patrimônio líquido	5.942.145	251.219	6.193.364

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais

**d) Subdivisão do Segmento Seguridade**

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; e iv) Capitalização.

**Seguros**

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A e Mapfre BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

## Notas Explicativas

### Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

### Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

### Resseguros

Compreende os produtos oferecidos pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

### Previdência Privada

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

### Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

**Notas Explicativas**

## e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	01.01 a 30.09.13				
	Seguros	Resseguros	Previdência	Capitalização	
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio			
Resultado de operações de seguros					
Prêmios ganhos	3.477.145	5.466.404	1.918.899	--	--
Prêmios emitidos	4.504.732	5.786.259	1.961.726	--	--
Variação das provisões técnicas	(1.027.587)	(319.855)	(42.827)	--	--
Receitas com emissão de apólices	4.783	(429)	--	--	--
Despesas com sinistros	(1.189.715)	(2.990.511)	(1.908.958)	--	--
Custos de aquisição	(854.661)	(1.168.051)	(67.279)	--	--
Resultado com resseguros	(229.978)	(253.671)	231.747	--	--
Outras receitas/despesas	(189.139)	(168.822)	(2.991)	--	--
Despesas administrativas	(190.727)	(629.113)	(151.671)	--	--
Despesas com tributos	(110.977)	(129.953)	(55.789)	--	--
Resultado financeiro	209.904	133.037	161.076	--	--
Receitas financeiras	280.475	263.718	603.427	--	--
Despesas financeiras	(70.571)	(130.681)	(442.351)	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	95.286	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	15.627.081	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(15.531.795)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(44.674)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	759.621	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(6.453)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(34.307)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	140.411	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(178.190)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(11.380)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(187.812)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(63.364)	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	781.743
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	4.533.719
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(3.751.976)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	1.978
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(170.798)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(304.678)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(1.058)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(54.451)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(36.345)
Resultado financeiro	--	--	--	231.854	11.409
Receitas financeiras	--	--	--	1.593.704	415.915
Despesas financeiras	--	--	--	(1.361.850)	(404.506)
Resultado patrimonial	(23.774)	(5.021)	(4.622)	7.140	21
Resultado operacional	902.861	253.870	120.412	708.132	227.821
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	32	(6)	8	52	--
Lucro antes dos impostos	902.893	253.864	120.420	708.184	227.821
Impostos	(299.095)	(81.912)	(99.992)	(275.075)	(91.968)
Participações sobre o resultado	(8.002)	(28.574)	--	(7.637)	(2.541)
Lucro líquido	595.796	143.378	20.428	425.472	133.312
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	446.787	71.689	11.796	319.083	88.870
Atribuível aos demais acionistas	149.009	71.689	8.632	106.389	44.442

## Notas Explicativas

R\$ mil

	3º Trim/2013				
	Seguros	Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural				
Resultado de operações de seguros					
Prêmios ganhos	1.248.588	1.937.688	684.990	--	--
Prêmios emitidos	1.520.681	2.122.109	764.400	--	--
Variação das provisões técnicas	(272.093)	(184.421)	(79.410)	--	--
Receitas com emissão de apólices	1.238	170	--	--	--
Despesas com sinistros	(428.171)	(1.021.427)	(493.270)	--	--
Custos de aquisição	(304.054)	(400.362)	(28.989)	--	--
Resultado com resseguros	(91.150)	(190.561)	5.712	--	--
Outras receitas/despesas	(74.083)	(61.190)	(6.182)	--	--
Despesas administrativas	(65.812)	(220.132)	(54.976)	--	--
Despesas com tributos	(36.221)	(40.944)	(17.971)	--	--
Resultado financeiro	94.968	65.174	86.916	--	--
Receitas financeiras	113.845	120.079	322.357	--	--
Despesas financeiras	(18.877)	(54.905)	(235.441)	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	33.616	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	3.694.345	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(3.660.729)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(12.068)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	270.780	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(2.814)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(14.103)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	47.504	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(61.446)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(2.975)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(65.438)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(22.641)	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	--
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	211.625
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.383.223
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.171.598)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(11.377)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(57.775)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(92.841)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(1.233)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(18.115)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(7.283)
Resultado financeiro	--	--	--	80.604	24.398
Receitas financeiras	--	--	--	1.355.695	167.162
Despesas financeiras	--	--	--	(1.275.091)	(142.764)
Resultado patrimonial	(6.848)	(2.032)	(14.287)	2.380	(50)
Resultado operacional	338.455	66.384	161.943	253.399	47.349
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(46)	(82)	3	46	--
Lucro antes dos impostos	338.409	66.302	161.946	253.445	47.349
Impostos	(113.701)	(18.093)	(58.298)	(97.487)	(19.800)
Participações sobre o resultado	(3.668)	(9.022)	--	(2.707)	(881)
Lucro líquido	221.040	39.187	103.648	153.251	26.668
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	165.756	19.594	11.796	114.931	17.783
Atribuível aos demais acionistas	55.284	19.593	91.852	38.320	8.885

**Notas Explicativas****8 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa	11	1.500	55	1.624
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	187.724	--	1.014.878	1.326.307
<b>Total</b>	<b>187.735</b>	<b>1.500</b>	<b>1.014.933</b>	<b>1.327.931</b>

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

**9 – Instrumentos Financeiros****a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	2.910	2.933	286	291

**b) Ativos financeiros disponíveis para venda**

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	83	1.850	107

## Notas Explicativas

## 10 – Investimentos em participações societárias

## a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social		Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>		Controlador				Consolidado		
	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Movimentações 01.01 a 30.09.2013	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	
	31.12.2012	31.12.2012						30.09.2013	01.01 a 30.09.2013	30.09.2013	31.12.2012
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	3.103.201	5.942.144	(600.000)	(14.568)	--	--	953.382	5.942.144	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.468.485	(534.679)	(9.669)	2.856		446.787	2.580.210	446.787	2.580.210	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.447.491	--	(450)	--		71.689	1.750.562	71.689	1.750.562	1.679.323
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.300.336	(169.243)	19	--		319.083	948.878	319.083	948.878	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	79.054	250.774	(43.329)	--	--		88.858	277.915	88.858	277.915	232.386
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>(5)</sup>	1.453.080	2.434.573	--	(5.272)	548.116		11.796	554.640	11.796	554.640	--
BB Capitalização S.A.	5.400	5.528	(6)	--	--		12	5.527	--	--	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>259.787</b>	<b>(399.563)</b>	<b>(21)</b>	<b>1.080</b>		<b>624.747</b>	<b>259.787</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	251.219	(406.900)	(21)	--		624.716	251.219	--	--	--
<b>Total das participações</b>		<b>5.636.874</b>	<b>(999.563)</b>	<b>(14.589)</b>	<b>1.080</b>		<b>1.578.129</b>	<b>6.201.931</b>	<b>938.213</b>	<b>6.112.205</b>	<b>5.385.543</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Inclui no valor contábil do investimento o saldo de R\$ 58.150 mil relativo ao ágio na aquisição de participação no IRB ocorrida em 27.08.2013, conforme nota 2.

## Notas Explicativas

Empresas	Patrimônio Líquido Ajustado (1)			Controlador				Consolidado			
	Capital Social	Saldo Contábil	Movimentações 01.07 a 30.09.2013	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	
											Dividendos
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>5.942.144</b>	--	<b>(6.233)</b>	--	<b>337.545</b>	--	<b>5.942.144</b>	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (2)	2.050.198	2.468.485	(534.679)	(1.617)	--	165.756	165.756	2.580.210	165.756	2.580.210	2.950.750
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (3)	1.968.380	2.447.491	--	(54)	--	19.594	19.594	1.750.562	19.594	1.750.562	1.731.022
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.300.336	(97.942)	5	--	114.931	114.931	948.878	114.931	948.878	931.884
Brasilcap Capitalização S.A. (4)	79.054	250.774	--	--	--	17.764	17.764	277.915	17.764	277.915	260.151
IRB Brasil Resseguros S.A. (5)	1.453.080	2.434.573	--	(5.272)	548.116	11.796	11.796	554.640	11.796	554.640	--
BB Capitalização S.A.	5.400	5.528	--	--	--	19	19	5.527	--	--	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>259.787</b>	--	<b>(8)</b>	--	<b>217.942</b>	--	<b>259.787</b>	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	251.219	33.411	(8)	--	217.816	--	251.219	--	--	--
<b>Total das participações</b>		<b>5.652.685</b>	--	<b>(6.241)</b>	--	<b>555.487</b>	--	<b>6.201.931</b>	<b>329.841</b>	<b>6.112.205</b>	<b>5.873.807</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Inclui no valor contábil do investimento o saldo de R\$ 58.150 mil relativo ao ágio na aquisição de participação no IRB ocorrida em 27.08.2013, conforme nota 2.

## b) Informações

Os dividendos recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 867.238 mil em 30.09.2013 e R\$ 590.197 mil em 31.12.2012.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

## Notas Explicativas

## c) Descrição do contexto operacional dos investimentos em participações societárias, por segmento de negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.09.2013	ON
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
<b>Seguros – vida, habitacional e rural</b>		74,99	49,99
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
<b>Seguros – Patrimônio</b>			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Resseguros</b>			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,51	20,51
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

## Notas Explicativas

## d) Composição analítica do resultado dos investimentos em participações societárias, apurado em conformidade com as IFRS

## d.1) Segmento seguridade: Seguros – vida, habitacional e rural

	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013						R\$ mil
Prêmios emitidos	355.698	225.822	3.923.212	--	--	4.504.732
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	6	18.905	(1.046.498)	--	--	(1.027.587)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>355.704</b>	<b>244.727</b>	<b>2.876.714</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>3.477.145</b>
Receita com emissão de apólices	(108)	--	4.891	--	--	4.783
Sinistros ocorridos	(260.136)	(122.656)	(806.923)	--	--	(1.189.715)
Custos de aquisição	(101.279)	(29.945)	(723.437)	--	--	(854.661)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.745)	2.972	(181.444)	78	--	(189.139)
Resultado com resseguro	(2.611)	21	(227.388)	--	--	(229.978)
Despesas administrativas	(27.954)	(16.464)	(145.229)	(1.080)	--	(190.727)
Despesas com tributos	(6.500)	(9.091)	(95.088)	(298)	--	(110.977)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>16.506</b>	<b>26.021</b>	<b>140.625</b>	<b>26.752</b>	<b>--</b>	<b>209.904</b>
Receitas financeiras	28.957	31.928	192.202	27.388	--	280.475
Despesas financeiras	(12.451)	(5.907)	(51.577)	(636)	--	(70.571)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(58)</b>	<b>--</b>	<b>110</b>	<b>568.572</b>	<b>(592.398)</b>	<b>(23.774)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(37.181)</b>	<b>95.585</b>	<b>842.831</b>	<b>594.024</b>	<b>(592.398)</b>	<b>902.861</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	--	--	32
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(37.147)</b>	<b>95.585</b>	<b>842.829</b>	<b>594.024</b>	<b>(592.398)</b>	<b>902.893</b>
Imposto de renda	10.499	(23.662)	(150.460)	(494)	(958)	(165.075)
Contribuição social	6.401	(14.376)	(125.912)	442	(575)	(134.020)
Participações sobre o resultado	(4.289)	(86)	(3.627)	--	--	(8.002)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>(24.536)</b>	<b>57.461</b>	<b>562.830</b>	<b>593.972</b>	<b>(593.931)</b>	<b>595.796</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(18.400)	43.090	422.066	445.420	(445.389)	446.787
Atribuível aos demais acionistas	(6.136)	14.371	140.764	148.552	(148.542)	149.009

## Notas Explicativas

	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>3º Trimestre/2013</b>						
Prêmios emitidos	110.102	58.130	1.352.449	--	--	1.520.681
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	1.081	13.895	(287.069)	--	--	(272.093)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>111.183</b>	<b>72.025</b>	<b>1.065.380</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.248.588</b>
Receita com emissão de apólices	(32)	--	1.270	--	--	1.238
Sinistros ocorridos	(85.521)	(37.615)	(305.035)	--	--	(428.171)
Custos de aquisição	(30.994)	(10.614)	(262.446)	--	--	(304.054)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.347)	2.023	(73.837)	78	--	(74.083)
Resultado com resseguro	1.641	1.514	(94.305)	--	--	(91.150)
Despesas administrativas	(8.133)	(4.074)	(53.128)	(477)	--	(65.812)
Despesas com tributos	(1.846)	(2.492)	(31.755)	(128)	--	(36.221)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6.220</b>	<b>10.857</b>	<b>72.948</b>	<b>4.943</b>	<b>--</b>	<b>94.968</b>
Receitas financeiras	11.101	12.470	85.317	4.957	--	113.845
Despesas financeiras	(4.881)	(1.613)	(12.369)	(14)	--	(18.877)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(19)</b>	<b>--</b>	<b>37</b>	<b>215.713</b>	<b>(222.579)</b>	<b>(6.848)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(9.848)</b>	<b>31.624</b>	<b>319.129</b>	<b>220.129</b>	<b>(222.579)</b>	<b>338.455</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	(78)	--	(46)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(9.814)</b>	<b>31.624</b>	<b>319.127</b>	<b>220.051</b>	<b>(222.579)</b>	<b>338.409</b>
Imposto de renda	2.764	(7.501)	(58.071)	633	(958)	(63.133)
Contribuição social	1.658	(4.762)	(47.409)	520	(575)	(50.568)
Participações sobre o resultado	(1.342)	(29)	(2.297)	--	--	(3.668)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>(6.734)</b>	<b>19.332</b>	<b>211.350</b>	<b>221.204</b>	<b>(224.112)</b>	<b>221.040</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(5.050)	14.497	158.490	165.881	(168.062)	165.756
Atribuível aos demais acionistas	(1.684)	4.835	52.860	55.323	(56.050)	55.284

## Notas Explicativas

## d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	Aliança do Brasil Seguros	Brasileveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
01.01 a 30.09.2013								R\$ mil
Prêmios emitidos	534.461	1.381.725	3.298.328	571.745	--	--	--	5.786.259
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(82.946)	(37.747)	(213.278)	14.116	--	--	--	(319.855)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>451.515</b>	<b>1.343.978</b>	<b>3.085.050</b>	<b>585.861</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.466.404</b>
Receita com emissão de apólices	1.717	(814)	(1.334)	2	--	--	--	(429)
Sinistros ocorridos	(128.516)	(830.079)	(1.835.449)	(196.467)	--	--	--	(2.990.511)
Custos de aquisição	(168.116)	(146.051)	(589.722)	(264.162)	--	--	--	(1.168.051)
Outras receitas e despesas operacionais	(25.630)	(64.165)	(66.575)	(15.284)	2.832	--	--	(168.822)
Resultado com resseguro	(35.882)	--	(217.024)	(765)	--	--	--	(253.671)
Despesas administrativas	(38.398)	(194.745)	(325.745)	(66.607)	(2.482)	(1.136)	--	(629.113)
Despesas com tributos	(16.101)	(28.445)	(60.173)	(22.695)	(2.411)	(128)	--	(129.953)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>21.080</b>	<b>21.526</b>	<b>72.605</b>	<b>17.375</b>	<b>96</b>	<b>355</b>	<b>--</b>	<b>133.037</b>
Receitas financeiras	33.476	50.344	154.951	24.496	96	355	--	263.718
Despesas financeiras	(12.396)	(28.818)	(82.346)	(7.121)	--	--	--	(130.681)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>89</b>	<b>21.325</b>	<b>(3)</b>	<b>--</b>	<b>143.164</b>	<b>(169.596)</b>	<b>(5.021)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>61.669</b>	<b>101.294</b>	<b>82.958</b>	<b>37.255</b>	<b>(1.965)</b>	<b>142.255</b>	<b>(169.596)</b>	<b>253.870</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(5)	--	--	--	--	(6)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>61.668</b>	<b>101.294</b>	<b>82.953</b>	<b>37.255</b>	<b>(1.965)</b>	<b>142.255</b>	<b>(169.596)</b>	<b>253.864</b>
Imposto de renda	(15.648)	(22.934)	(2.804)	(8.963)	489	1.305	271	(48.284)
Contribuição social	(9.489)	(14.071)	(5.336)	(5.629)	176	558	163	(33.628)
Participações sobre o resultado	1.385	(3.139)	(26.687)	(133)	--	--	--	(28.574)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>37.916</b>	<b>61.150</b>	<b>48.126</b>	<b>22.530</b>	<b>(1.300)</b>	<b>144.118</b>	<b>(169.162)</b>	<b>143.378</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	18.958	30.575	24.063	11.265	(650)	72.059	(84.581)	71.689
Atribuível aos demais acionistas	18.958	30.575	24.063	11.265	(650)	72.059	(84.581)	71.689

## Notas Explicativas

	R\$ mil							
3º Trimestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	166.141	478.327	1.280.158	197.483	--	--	--	2.122.109
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(10.936)	(28.740)	(138.849)	(5.896)	--	--	--	(184.421)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>155.205</b>	<b>449.587</b>	<b>1.141.309</b>	<b>191.587</b>	--	--	--	<b>1.937.688</b>
Receita com emissão de apólices	454	(45)	(239)	--	--	--	--	170
Sinistros ocorridos	(49.299)	(285.679)	(614.726)	(71.723)	--	--	--	(1.021.427)
Custos de aquisição	(55.179)	(49.172)	(207.089)	(88.922)	--	--	--	(400.362)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.196)	(21.752)	(24.652)	(7.515)	925	--	--	(61.190)
Resultado com resseguro	(13.893)	--	(176.457)	(211)	--	--	--	(190.561)
Despesas administrativas	(13.191)	(63.760)	(119.932)	(22.033)	(817)	(399)	--	(220.132)
Despesas com tributos	(5.707)	(9.215)	(18.280)	(6.842)	(844)	(56)	--	(40.944)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>10.406</b>	<b>20.317</b>	<b>27.164</b>	<b>7.163</b>	<b>52</b>	<b>72</b>	--	<b>65.174</b>
Receitas financeiras	13.495	30.981	65.435	10.044	52	72	--	120.079
Despesas financeiras	(3.089)	(10.664)	(38.271)	(2.881)	--	--	--	(54.905)
<b>Resultado patrimonial</b>	--	--	<b>567</b>	<b>(1)</b>	--	<b>38.954</b>	<b>(41.552)</b>	<b>(2.032)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>20.600</b>	<b>40.281</b>	<b>7.665</b>	<b>1.503</b>	<b>(684)</b>	<b>38.571</b>	<b>(41.552)</b>	<b>66.384</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(81)	--	--	--	--	(82)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>20.599</b>	<b>40.281</b>	<b>7.584</b>	<b>1.503</b>	<b>(684)</b>	<b>38.571</b>	<b>(41.552)</b>	<b>66.302</b>
Imposto de renda	(5.614)	(7.957)	2.651	(62)	169	453	271	(10.089)
Contribuição social	(3.372)	(5.077)	310	(281)	61	192	163	(8.004)
Participações sobre o resultado	1.834	(1.541)	(9.281)	(34)	--	--	--	(9.022)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>13.447</b>	<b>25.706</b>	<b>1.264</b>	<b>1.126</b>	<b>(454)</b>	<b>39.216</b>	<b>(41.118)</b>	<b>39.187</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	6.724	12.853	632	563	(227)	19.608	(20.559)	19.594
Atribuível aos demais acionistas	6.723	12.853	632	563	(227)	19.608	(20.559)	19.593

## Notas Explicativas

## d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2013	3º Trimestre/2013
	IRB – Brasil Resseguros S.A.	
Prêmios emitidos	1.961.726	764.400
Contribuições para cobertura de riscos	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(42.827)	(79.410)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>1.918.899</b>	<b>684.990</b>
Receita com emissão de apólices	--	--
Sinistros ocorridos	(1.908.958)	(493.270)
Custos de aquisição	(67.279)	(28.989)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.991)	(6.182)
Resultado com retrocessão	231.747	5.712
Despesas administrativas	(151.671)	(54.976)
Despesas com tributos	(55.789)	(17.971)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>161.076</b>	<b>86.916</b>
Receitas financeiras	603.427	322.357
Despesas financeiras	(442.351)	(235.441)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(4.622)</b>	<b>(14.287)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>120.412</b>	<b>161.943</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	8	3
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>120.420</b>	<b>161.946</b>
Imposto de renda	(62.154)	(36.233)
Contribuição social	(37.838)	(22.065)
Participações sobre o resultado	--	--
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>20.428</b>	<b>103.648</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	11.796	11.796
Atribuível aos demais acionistas	8.632	91.852

## Notas Explicativas

## d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>01.01 a 30.09.2013</b>				<b>R\$ mil</b>
Arrecadação com títulos de capitalização	4.533.719	--	--	4.533.719
Varição da provisão para resgate	(3.751.976)	--	--	(3.751.976)
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>781.743</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>781.743</b>
Varição das provisões técnicas	1.978	--	--	1.978
Resultado com sorteios	(170.798)	--	--	(170.798)
Despesas de comercialização	(304.678)	--	--	(304.678)
<b>Resultado bruto</b>	<b>308.245</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>308.245</b>
Outras receitas/despesas	(950)	(108)	--	(1.058)
Despesas administrativas	(54.333)	(118)	--	(54.451)
Despesas com tributos	(36.293)	(52)	--	(36.345)
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>216.669</b>	<b>(278)</b>	<b>--</b>	<b>216.391</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>11.109</b>	<b>300</b>	<b>--</b>	<b>11.409</b>
Receitas financeiras	415.615	300	--	415.915
Despesas financeiras	(404.506)	--	--	(404.506)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>21</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>21</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>227.799</b>	<b>22</b>	<b>--</b>	<b>227.821</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>227.799</b>	<b>22</b>	<b>--</b>	<b>227.821</b>
Imposto de renda	(52.265)	(5)	--	(52.270)
Contribuição social	(39.693)	(5)	--	(39.698)
Participações sobre o resultado	(2.541)	--	--	(2.541)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>133.300</b>	<b>12</b>	<b>--</b>	<b>133.312</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	88.858	12	--	88.870
Atribuível aos demais acionistas	44.442	--	--	44.442

## Notas Explicativas

	R\$ mil		
3º Trimestre/2013	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação
			Total
Arrecadação com títulos de capitalização	1.383.223	--	1.383.223
Varição da provisão para resgate	(1.171.598)	--	(1.171.598)
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>211.625</b>	<b>--</b>	<b>211.625</b>
Varição das provisões técnicas	(11.377)	--	(11.377)
Resultado com sorteios	(57.775)	--	(57.775)
Despesas de comercialização	(92.841)	--	(92.841)
<b>Resultado bruto</b>	<b>49.632</b>	<b>--</b>	<b>49.632</b>
Outras receitas/despesas	(1.166)	(67)	(1.233)
Despesas administrativas	(18.111)	(4)	(18.115)
Despesas com tributos	(7.267)	(16)	(7.283)
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>23.088</b>	<b>(87)</b>	<b>23.001</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>24.284</b>	<b>114</b>	<b>24.398</b>
Receitas financeiras	167.049	113	167.162
Despesas financeiras	(142.765)	1	(142.764)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(50)</b>	<b>--</b>	<b>(50)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>47.322</b>	<b>27</b>	<b>47.349</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>47.322</b>	<b>27</b>	<b>47.349</b>
Imposto de renda	(7.526)	(3)	(7.529)
Contribuição social	(12.266)	(5)	(12.271)
Participações sobre o resultado	(881)	--	(881)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>26.649</b>	<b>19</b>	<b>26.668</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	17.764	19	17.783
Atribuível aos demais acionistas	8.885	--	8.885

## Notas Explicativas

## d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>01.01 a 30.09.2013</b>				
Rendas de contribuições e prêmios	15.583.533	43.548	--	15.627.081
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(15.489.830)	(41.965)	--	(15.531.795)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>93.703</b>	<b>1.583</b>	<b>--</b>	<b>95.286</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	751.445	8.176	--	759.621
Varição de outras provisões técnicas	(46.292)	3.453	--	(42.839)
Benefícios retidos	(30.350)	(3.957)	--	(34.307)
Custo de aquisição	(177.242)	(948)	--	(178.190)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.514)	(58)	--	(8.572)
Contribuições para cobertura de riscos	140.011	400	--	140.411
Varição das provisões técnicas de prêmios	(1.824)	(11)	--	(1.835)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>138.187</b>	<b>389</b>	<b>--</b>	<b>138.576</b>
Sinistros Ocorridos	(6.380)	(73)	--	(6.453)
Custo de aquisição	--	--	--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(2.808)	--	--	(2.808)
Despesas administrativas	(183.973)	(3.839)	--	(187.812)
Despesas com tributos	(62.144)	(1.220)	--	(63.364)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>231.721</b>	<b>133</b>	<b>--</b>	<b>231.854</b>
Receitas financeiras	1.588.668	5.036	--	1.593.704
Despesas financeiras	(1.356.947)	(4.903)	--	(1.361.850)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>2.209</b>	<b>--</b>	<b>4.931</b>	<b>7.140</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>699.562</b>	<b>3.639</b>	<b>4.931</b>	<b>708.132</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	52	--	--	52
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>699.614</b>	<b>3.639</b>	<b>4.931</b>	<b>708.184</b>
Imposto de renda	(168.914)	(886)	--	(169.800)
Contribuição social	(104.729)	(546)	--	(105.275)
Participações sobre o resultado	(7.637)	--	--	(7.637)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>418.334</b>	<b>2.207</b>	<b>4.931</b>	<b>425.472</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	313.730	1.656	3.697	319.083
Atribuível aos demais acionistas	104.604	551	1.234	106.389

## Notas Explicativas

	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A		Ajustes/ Eliminação	Total
3º Trimestre/2013	R\$ mil		R\$ mil			R\$ mil
Rendas de contribuições e prêmios	3.680.420		13.925		--	3.694.345
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(3.647.314)		(13.415)		--	(3.660.729)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>33.106</b>		<b>510</b>		<b>--</b>	<b>33.616</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	267.971		2.809		--	270.780
Varição de outras provisões técnicas	(13.734)		1.759		--	(11.975)
Benefícios retidos	(11.869)		(2.234)		--	(14.103)
Custo de aquisição	(61.251)		(195)		--	(61.446)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.217)		(34)		--	(2.251)
Contribuições para cobertura de riscos	47.377		127		--	47.504
Varição das provisões técnicas de prêmios	(89)		(4)		--	(93)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>47.288</b>		<b>123</b>		<b>--</b>	<b>47.411</b>
Sinistros Ocorridos	(2.814)		--		--	(2.814)
Custo de aquisição	--		--		--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(724)		--		--	(724)
Despesas administrativas	(64.149)		(1.289)		--	(65.438)
Despesas com tributos	(22.250)		(391)		--	(22.641)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>80.237</b>		<b>367</b>		<b>--</b>	<b>80.604</b>
Receitas financeiras	1.352.403		3.292		--	1.355.695
Despesas financeiras	(1.272.166)		(2.925)		--	(1.275.091)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>856</b>		<b>--</b>		<b>1.524</b>	<b>2.380</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>250.450</b>		<b>1.425</b>		<b>1.524</b>	<b>253.399</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	46		--		--	46
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>250.496</b>		<b>1.425</b>		<b>1.524</b>	<b>253.445</b>
Imposto de renda	(59.037)		(356)		--	(59.393)
Contribuição social	(37.880)		(214)		--	(38.094)
Participações sobre o resultado	(2.707)		--		--	(2.707)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>150.872</b>		<b>855</b>		<b>1.524</b>	<b>153.251</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	113.146		642		1.143	114.931
Atribuível aos demais acionistas	37.726		213		381	38.320

## Notas Explicativas

d.6) Segmento Corretagem	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2013	3º Trimestre/2013
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>1.230.052</b>	<b>425.497</b>
Receitas de corretagem	1.227.848	425.497
Outras receitas operacionais	2.204	--
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(316.964)</b>	<b>(106.913)</b>
Despesas administrativas	(209.068)	(67.970)
Outras despesas operacionais	(107.896)	(38.943)
<b>Resultado operacional</b>	<b>913.088</b>	<b>318.584</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>34.924</b>	<b>12.166</b>
Receitas financeiras	46.263	19.120
Despesas financeiras	(11.339)	(6.954)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>948.012</b>	<b>330.750</b>
Impostos	(323.296)	(112.934)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>624.716</b>	<b>217.816</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	624.716	217.816
Atribuível aos demais acionistas	--	--

## Notas Explicativas

## e) Composição analítica dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias, apurados em conformidade com as IFRS

## e.1) Segmento Seguridade: Seguros-Vida, Habitacional e Rural

	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>30.09.2013</b>						
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	131.938	246.675	786.079	313	--	1.165.005
Aplicações	361.347	332.838	2.913.888	73.148	--	3.681.221
Crédito das operações com seguros e resseguros	119.529	55.679	1.859.025	--	--	2.034.233
Ativos de resseguro e retrocessão-provisões técnicas	14.324	4.222	306.172	--	(11.766)	312.952
Títulos e créditos a receber	158.824	97.699	1.169.629	7.683	--	1.433.835
Outros valores e bens	3.830	1.385	16	--	--	5.231
Despesas antecipadas	95	23	8.433	21	--	8.572
Custos de aquisição diferidos	15.213	3.750	849.394	--	--	868.357
Diferimento-vigência do risco	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.149	463	5.927	2.591.714	(1.944.496)	657.757
Imobilizado	826	8.266	6.671	--	--	15.763
Intangível	10.826	765	30.975	686.635	--	729.201
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>820.901</b>	<b>751.765</b>	<b>7.936.209</b>	<b>3.359.514</b>	<b>(1.956.262)</b>	<b>10.912.127</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	51.390	32.078	364.895	308.669	14.963	771.995
Débitos com operações de seguros e resseguros	94.498	19.848	1.322.695	--	--	1.437.041
Provisões técnicas-seguros	242.843	271.771	4.316.841	--	(49.174)	4.782.281
Depósitos de terceiros	1.231	3.039	40.527	--	--	44.797
Outros passivos	238.798	850	540.629	--	--	780.277
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>192.141</b>	<b>424.179</b>	<b>1.350.622</b>	<b>3.050.845</b>	<b>(1.922.051)</b>	<b>3.095.736</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	144.087	318.092	1.012.831	2.287.829	(1.441.346)	2.321.493
Atribuível aos demais acionistas	48.054	106.087	337.791	763.016	(480.705)	774.243
<b>Total</b>	<b>820.901</b>	<b>751.765</b>	<b>7.936.209</b>	<b>3.359.514</b>	<b>(1.956.262)</b>	<b>10.912.127</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil					
31.12.2012	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	--	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	--	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	141.743	36.164	952.020	--	--	1.129.927
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.323	2.229	213.047	--	(10.413)	216.186
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.556	--	1.439.878
Outros valores e bens	3.431	8.784	209	--	--	12.424
Despesas antecipadas	60	28	3.701	--	--	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.722	4.663	565.414	--	--	582.799
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	--	--	18.905
Intangível	10.131	--	14.306	686.635	--	711.072
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>849.025</b>	<b>771.182</b>	<b>5.627.113</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.615.882)</b>	<b>9.270.700</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	57.836	73.200	404.836	472.553	12.601	1.021.026
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.306	10.016	626.748	--	--	712.070
Provisões técnicas – seguros	228.699	260.070	3.079.822	--	(41.916)	3.526.675
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	--	--	57.877
Outros passivos	225.750	808	521.980	--	--	748.538
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>216.818</b>	<b>423.081</b>	<b>984.473</b>	<b>3.166.709</b>	<b>(1.586.567)</b>	<b>3.204.514</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
<b>Total</b>	<b>849.025</b>	<b>771.182</b>	<b>5.627.113</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.615.882)</b>	<b>9.270.700</b>

## Notas Explicativas

## e.2) Segmento Seguridade: Seguros-Patrimônio

	R\$ mil									
30.09.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total		
<b>Ativo</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	176.022	255.181	748.988	118.870	6.605	70	--	1.305.736		
Aplicações	295.127	973.858	1.334.538	234.971	1.661	3.859	--	2.844.014		
Crédito das operações com seguros e resseguros	298.048	600.780	2.313.940	209.535	--	--	--	3.422.303		
Ativos de resseguro e retrocessão--provisões técnicas	119.267	--	953.974	304	--	--	(17.425)	1.056.120		
Títulos e créditos a receber	72.303	746.713	499.497	306.708	3.840	894	--	1.629.955		
Outros valores e bens	20	72.019	176.896	1.525	--	--	--	250.460		
Despesas antecipadas	5.664	1.660	4.943	16	--	15	--	12.298		
Custos de aquisição diferidos	79.858	108.215	412.345	270.698	--	--	--	871.116		
Diferimento--vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--		
Investimentos	329	1.774	456.311	358	--	2.542.445	(2.735.891)	265.326		
Imobilizado	613	1.273	92.002	306	--	--	--	94.194		
Intangível	3.357	19.744	159.403	2.630	--	64.739	--	249.873		
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--		
<b>Total</b>	<b>1.050.608</b>	<b>2.781.217</b>	<b>7.152.837</b>	<b>1.145.921</b>	<b>12.106</b>	<b>2.612.022</b>	<b>(2.753.315)</b>	<b>12.001.396</b>		
<b>Passivo</b>										
Contas a pagar	88.172	218.175	329.467	72.721	10.215	55.967	16.529	791.246		
Débitos com operações de seguros e resseguros	168.795	296.763	779.070	106.248	--	--	--	1.350.876		
Provisões técnicas--seguros	581.919	1.349.327	3.579.717	398.089	--	--	(58.746)	5.850.306		
Depósitos de terceiros	13.312	23.285	212.935	1.673	--	--	--	251.205		
Outros passivos	24.772	395.632	626.239	105.480	--	--	--	1.152.123		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>173.638</b>	<b>498.035</b>	<b>1.625.409</b>	<b>461.710</b>	<b>1.891</b>	<b>2.556.055</b>	<b>(2.711.098)</b>	<b>2.605.640</b>		
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	86.819	249.018	812.705	230.855	946	1.278.028	(1.355.549)	1.302.822		
Atribuível aos demais acionistas	86.819	249.017	812.704	230.855	945	1.278.027	(1.355.549)	1.302.818		
<b>Total</b>	<b>1.050.608</b>	<b>2.781.217</b>	<b>7.152.837</b>	<b>1.145.921</b>	<b>12.106</b>	<b>2.612.022</b>	<b>(2.753.315)</b>	<b>12.001.396</b>		

## Notas Explicativas

	R\$ mil							
31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	--	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	--	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	197.688	9.038	2.298.418	203.691	--	--	--	2.708.835
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	114.942	--	767.286	308	--	--	(17.596)	864.940
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.180	--	1.549.524
Outros valores e bens	153	17.897	162.792	620	--	--	--	181.462
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	--	--	--	--	7.026
Custos de aquisição diferidos	56.836	883	492.000	265.573	--	--	--	815.292
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	303	2.087	429.433	325	--	2.390.783	(2.556.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	--	--	--	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	--	64.739	--	192.669
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>833.681</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.554.298</b>	<b>1.144.821</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.574.418)</b>	<b>10.482.904</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	91.129	23.641	464.841	139.338	1.879	58.197	16.917	795.942
Débitos com operações de seguros e resseguros	104.483	223	724.283	95.476	--	--	--	924.465
Provisões técnicas – seguros	487.888	200.943	4.239.585	390.489	--	--	(59.878)	5.259.027
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.412	1.050	--	--	--	29.529
Outros passivos	20.987	358.643	550.170	83.388	--	--	--	1.013.188
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>121.137</b>	<b>469.571</b>	<b>1.555.008</b>	<b>435.080</b>	<b>1.392</b>	<b>2.410.023</b>	<b>(2.531.456)</b>	<b>2.460.755</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	90.841	352.131	1.166.100	326.266	1.044	1.807.276	(1.898.339)	1.845.319
Atribuível aos demais acionistas	30.296	117.440	388.908	108.814	348	602.747	(633.117)	615.436
<b>Total</b>	<b>833.681</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.554.298</b>	<b>1.144.821</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.574.418)</b>	<b>10.482.904</b>

## Notas Explicativas

## e.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil
	IRB – Brasil Resseguros S.A.
	30.09.2013
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	15.541
Aplicações	5.409.038
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.548.952
Ativos de resseguro e retrocessão—provisões técnicas	3.687.575
Títulos e créditos a receber	774.238
Outros valores e bens	-
Despesas antecipadas	2.372
Custos de aquisição diferidos	-
Diferimento—vigência do risco	-
Investimentos	239.713
Imobilizado	32.520
Intangível	36.467
Outros ativos	-
<b>Total</b>	<b>12.746.417</b>
<b>Passivo</b>	
Contas a pagar	600.861
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.546.825
Provisões técnicas—resseguros	7.588.841
Depósitos de terceiros	32.859
Outros passivos	353.817
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.623.213</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	538.039
Atribuível aos demais acionistas	2.085.174
<b>Total</b>	<b>12.746.417</b>

## Notas Explicativas

## e.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	Brasilcap Capitalização		BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
30.09.2013	R\$ mil				
Ativo					
Disponível	190	--	--	--	190
Aplicações	8.684.767	5.551	--	--	8.690.318
Títulos e créditos a receber	620.771	--	--	--	620.771
Despesas antecipadas	3.904	--	--	--	3.904
Investimentos	1.277	--	--	--	1.277
Imobilizado	6.917	--	--	--	6.917
Intangível	8.050	--	--	--	8.050
Outros ativos	4.259	5	--	--	4.264
<b>Total</b>	<b>9.330.135</b>	<b>5.556</b>	<b>5.556</b>	<b>--</b>	<b>9.335.691</b>
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar	80.558	6	--	--	80.564
Débitos de operações com capitalização	3.225	13	--	--	3.238
Provisões técnicas capitalização	8.482.254	--	--	--	8.482.254
Outros passivos	513.324	9	--	--	513.333
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>250.774</b>	<b>5.528</b>	<b>5.528</b>	<b>--</b>	<b>256.302</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	167.166	5.528	--	--	172.694
Atribuível aos demais acionistas	83.608	--	--	--	83.608
<b>Total</b>	<b>9.330.135</b>	<b>5.556</b>	<b>5.556</b>	<b>--</b>	<b>9.335.691</b>



## Notas Explicativas

## e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil		
30.09.2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação
Ativo	Total		
Caixa e equivalentes de caixa	4.964	112	--
Aplicações	78.131.697	410.558	--
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.214	3.959	--
Títulos e créditos a receber	254.522	4.805	(402)
Outros valores e Bens	--	--	--
Despesas antecipadas	2.392	--	--
Custos de aquisição diferidos	427.554	--	--
Créditos das operações com previdência complementar	3.980	--	--
Investimentos	23.139	--	(23.139)
Imobilizado	17.175	--	--
Intangível	162.083	--	--
<b>Total</b>	<b>79.029.720</b>	<b>419.434</b>	<b>(23.541)</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	249.514	7.487	(402)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.141	1.281	--
Débitos de operações com previdência complementar	1.150	--	--
Depósitos de terceiros	75.656	645	--
Provisões técnicas-seguros	49.906.847	258.003	--
Provisões técnicas-previdência complementar	27.322.443	128.567	--
Outros passivos	172.633	312	--
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.300.336</b>	<b>23.139</b>	<b>(23.139)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	975.122	17.352	(17.352)
Atribuível aos demais acionistas	325.214	5.787	(5.787)
<b>Total</b>	<b>79.029.720</b>	<b>419.434</b>	<b>(23.541)</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil		
31.12.2012	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação
Ativo	Total	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	46	436	--
Aplicações	67.538.757	425.733	--
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.439	--	--
Títulos e créditos a receber	243.804	4.263	(1.796)
Outros valores e Bens	--	3.937	--
Despesas antecipadas	313	--	--
Custos de aquisição diferidos	364.365	--	--
Créditos das operações com previdência complementar	3.543	21	--
Investimentos	24.954	--	(24.954)
Imobilizado	18.115	--	--
Intangível	176.452	--	--
<b>Total</b>	<b>68.371.789</b>	<b>434.390</b>	<b>(26.750)</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	164.648	7.296	(1.796)
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.595	--	--
Débitos de operações com previdência complementar	1.309	298	--
Depósitos de terceiros	19.549	689	--
Provisões técnicas - seguros	40.786.803	267.594	--
Provisões técnicas - previdência complementar	26.161.692	130.629	--
Outros passivos	124.132	2.929	--
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.108.061</b>	<b>24.954</b>	<b>(24.954)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	830.935	18.713	(18.713)
Atribuível aos demais acionistas	277.126	6.241	(6.241)
<b>Total</b>	<b>68.371.789</b>	<b>434.390</b>	<b>(26.750)</b>

## Notas Explicativas

## e.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	729.664	622.848
Títulos e valores mobiliários	3.016	398
Ativos fiscais	66.407	17.815
Outros ativos	606.006	434.794
<b>Total</b>	<b>1.405.093</b>	<b>1.075.855</b>
<b>Passivo</b>		
Dividendos a pagar	--	287.101
Provisões	8.154	5.718
Passivos fiscais	192.615	88.944
Outros passivos	953.105	660.668
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>251.219</b>	<b>33.424</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	251.219	33.424
Atribuível aos demais acionistas	--	--
<b>Total</b>	<b>1.405.093</b>	<b>1.075.855</b>

**Notas Explicativas****f) Saldo das operações com seguros e resseguros dos investimentos em participações societárias avaliados por equivalência patrimonial.**

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>1.588.084</b>	<b>1.213.284</b>
Prêmios a Receber	1.186.007	981.754
Operações com Seguradoras	37.809	26.949
Operações com Resseguradoras	398.138	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(33.870)	(30.649)
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>3.660.969</b>	<b>3.286.045</b>
Prêmios a Receber	2.426.949	2.225.947
Operações com Seguradoras	64.822	130.179
Operações com Resseguradoras	1.236.597	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(67.399)	(49.795)
<b>Resseguros</b>	<b>2.207.971</b>	<b>--</b>
Prêmios a Receber	1.775.939	--
Operações com Seguradoras	543.203	--
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(111.171)	--
<b>Outros Créditos</b>	<b>612.740</b>	<b>150.935</b>
<b>Total</b>	<b>8.069.764</b>	<b>4.650.264</b>
Atribuível à BB Seguridade	3.759.410	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	4.310.354	1.906.609

## Notas Explicativas

### g) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>54.708.995</b>	<b>44.646.476</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	49.952.542	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.753.583	1.993.954
Sinistros a Liquidar	997.233	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	416.029	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	350.956	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	47.044	30.331
Outras Provisões	191.608	144.234
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>4.877.499</b>	<b>5.421.188</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.232.726	3.325.292
Sinistros a Liquidar	1.241.565	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	--	323.476
Outras Provisões	403.208	150.900
<b>Resseguros</b>	<b>3.900.450</b>	<b>--</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.041.696	--
Sinistros a Liquidar	2.386.276	--
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	448.380	--
Outras Provisões	24.098	--
<b>Previdência Complementar</b>	<b>27.451.011</b>	<b>26.343.788</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGBL	24.575.301	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGBL	1.254.214	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	583.459	571.022
Provisão para Riscos Não Expirados	8.469	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	10.422	11.152
Provisão de Insuficiência de Contribuição	566.196	9.683
Outras Provisões	452.950	495.786
<b>Capitalização</b>	<b>8.482.255</b>	<b>6.370.384</b>
Provisão matemática para resgates	8.244.322	6.044.898
Provisão para sorteios e resgates	156.664	225.686
Outras provisões	81.269	99.800
<b>Total</b>	<b>99.420.210</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	70.504.791	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	28.915.419	22.586.098

**Notas Explicativas****h) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização por produto das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.**

	R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>54.708.995</b>	<b>44.646.476</b>
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	50.164.850	41.002.959
Vida	3.732.142	2.756.584
Ramos elementares	598.548	746.665
Dpvat	213.455	140.268
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>4.877.499</b>	<b>5.421.188</b>
Auto	2.927.947	3.163.390
Vida	78.592	419.801
Ramos elementares	1.332.873	1.560.700
Dpvat	538.087	277.297
<b>Resseguros</b>	<b>3.900.450</b>	<b>--</b>
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	--
Auto	267.442	--
Vida	131.748	--
Ramos elementares	3.500.472	--
Dpvat	788	--
<b>Previdência</b>	<b>27.451.011</b>	<b>26.343.788</b>
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	19.531.262	18.846.829
Planos tradicionais	7.919.749	7.496.959
<b>Capitalização</b>	<b>8.482.255</b>	<b>6.370.384</b>
<b>Total</b>	<b>99.420.210</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	74.565.158	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	24.855.052	22.586.098

**i) Garantias dos passivos por contratos de seguros e das provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.**

	R\$ mil					
	30.09.2013					
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	44.488.957	--	24.384.223	--	--	68.873.180
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.382.875	1.688.553	2.517.405	3.581.059	--	15.169.892
Títulos públicos	2.276.739	33.912	1.067.572	3.647.361	3.702.664	10.728.248
Títulos privados	770.383	395.949	82.351	1.363.183	213.945	2.611.866
Direitos creditórios	1.117.326	1.209.685	--	93.165	--	2.420.176
Imóveis	3.960	17.460	--	--	--	21.420
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	7.996	775	--	--	--	8.771
<b>Total</b>	<b>56.048.236</b>	<b>3.346.334</b>	<b>28.051.551</b>	<b>8.684.768</b>	<b>3.916.609</b>	<b>100.047.498</b>
Atribuível à BB Seguridade	42.030.572	1.673.167	21.037.260	5.789.266	983.068	71.513.333
Atribuível aos demais acionistas	14.017.664	1.673.167	7.014.291	2.895.502	2.933.541	28.534.165

**Notas Explicativas**

R\$ mil

	31.12.2012				Total
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
<b>Total</b>	<b>44.826.849</b>	<b>5.695.853</b>	<b>26.858.523</b>	<b>6.749.385</b>	<b>84.130.610</b>
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

**j) Teste de adequação de Passivos**

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

**Notas Explicativas****11 – Impostos****a) Ativos por impostos correntes e diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Impostos correntes - impostos a compensar	1.373	--	87.083	18.098
Impostos diferidos – créditos tributários	--	--	6.602	5.762
<b>Total</b>	<b>1.373</b>	<b>--</b>	<b>93.685</b>	<b>23.860</b>

**b) Ativos por impostos diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Ativos fiscais diferidos</b>				
Amortização de ágio	--	--	3.053	3.052
Provisões passivas	--	--	2.906	2.073
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	--	--	159	157
Outras provisões	--	--	484	480
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>6.602</b>	<b>5.762</b>

**c) Expectativa de realização**

R\$ mil

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2013	1.392	1.323
Em 2014	1.179	1.029
Em 2015	1.112	887
Em 2016	1.118	823
Em 2017	673	457
A partir de 2018	288	180
<b>Total</b>	<b>5.762</b>	<b>4.699</b>

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 58 mil, correspondente a 4,17% da respectiva projeção de utilização no exercício.

**Notas Explicativas****d) Passivos por impostos correntes**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Impostos correntes</b>				
Liminar – IR – Suspensão	--	--	76.588	55.412
Imposto de Renda	--	--	81.697	21.980
Contribuição Social	--	--	30.887	10.426
COFINS	--	--	5.705	4.248
PASEP	--	--	927	690
ISS	--	--	3.662	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>199.466</b>	<b>92.756</b>

**e) Passivos por impostos diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Passivos fiscais diferidos</b>				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	269.123
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	--	--	6.946	--
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	--	(531)
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>270.890</b>	<b>269.654</b>

**f) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
<b>Resultados antes dos tributos e participações</b>	<b>547.832</b>	<b>1.570.142</b>	<b>664.849</b>	<b>1.901.521</b>
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(186.263)	(533.848)	(226.049)	(646.517)
Resultado da participação em controladas e coligadas	188.866	536.564	112.146	318.992
Outros valores	(2.603)	(2.716)	(3.114)	(3.854)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(117.017)</b>	<b>(331.379)</b>

**12 – Outros ativos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Rendas a receber <sup>(1)</sup>	--	--	467.788	381.550
Depósitos judiciais	--	--	134.489	128.848
Imposto pago antecipadamente	--	--	--	44.201
Outros	--	--	267	280
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>602.544</b>	<b>554.879</b>

(1) Refere-se essencialmente a comissões a receber dos investimentos em participações societárias. Em 31.12.2012 inclui dividendos a receber.

## Notas Explicativas

As comissões a receber de seguradoras referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Aliança do Brasil	--	--	382.648	194.303
Mapfre Seguros Gerais	--	--	56.681	50.052
Aliança do Brasil Seguros	--	--	28.455	17.200
Brasilveículos	--	--	4	11
<b>Total</b>	--	--	<b>467.788</b>	<b>261.566</b>

### 13 – Dividendos a pagar

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar <sup>(1)</sup>	180	--	180	624.698

(1) Dividendos a pagar aos acionistas minoritários não localizados.

### 14 – Provisões e Passivos Contingentes

#### Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de imposto sobre serviços de qualquer natureza.

#### Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

#### a) Provisões

Em conformidade com IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

#### Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis:

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Demandas Fiscais</b>				
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.479	1.246
Reversão de provisão	--	--		(562)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>2.724</b>	<b>1.245</b>
<b>Demandas Cíveis</b>				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	1.762	5.688
Reversão de provisão	--	--	(256)	(2.825)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>5.979</b>	<b>4.473</b>
<b>Total</b>	--	--	<b>8.703</b>	<b>5.718</b>

## Notas Explicativas

### b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na IAS 37.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	4	5
Demandas cíveis	--	--	6.145	6.035
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>6.149</b>	<b>6.040</b>

(1) O Grupo BB Seguridade contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. Há depósito recursal de R\$ 28.128 mil. A possibilidade de êxito da demanda está classificada como possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

### c) Depósitos em garantia de recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências prováveis, possíveis e/ou remotas são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Demandas fiscais (1)	--	--	100.083	122.783
Demandas cíveis	--	--	6.278	6.065
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>106.361</b>	<b>128.848</b>

(1) Refere-se a ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 100.083 mil (R\$ 95.184 em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

## 15 - Outros passivos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Comissões a apropriar	--	--	911.613	504.428
Credores diversos no país	--	--	14.066	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.261	--	28.934	--
Outros	19	--	2.952	743
<b>Total</b>	<b>1.280</b>	<b>--</b>	<b>957.565</b>	<b>661.411</b>

## 16 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.389.579 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,19 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

**Notas Explicativas****b) Reservas de Lucros**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>204.462</b>	--	<b>204.462</b>	--
Reserva Legal	51.115	--	51.115	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--

**c) Outros Resultados Abrangentes Acumulados**

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

**d) Dividendos**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Base de cálculo:</b>	<b>1.519.027</b>	--	<b>1.519.027</b>	--
- Lucro líquido	1.570.142	--	1.570.142	--
- Reserva legal constituída no período	(51.115)	--	(51.115)	--
Dividendos Distribuídos	817.848	--	817.848	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	547.832	--	547.832	--

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 09.08.2013 e pagos em 30.08.2013 corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

**17 – Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Aplicações em operações compromissadas	1.547	2.018	33.448	82.454
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.730	4.623
Valorização de quotas de fundos	--	--	114	300
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	25	35
Outras receitas de juros	--	--	365	3.174
<b>Total</b>	<b>1.547</b>	<b>2.018</b>	<b>35.682</b>	<b>90.586</b>

**18 – Despesas com Pessoal**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Proventos	(1.933)	(2.376)	(4.287)	(9.445)
Encargos sociais	(833)	(1.040)	(2.010)	(5.188)
Honorários de conselheiros	(76)	(207)	(244)	(726)
Benefícios	(67)	(82)	(95)	(191)
<b>Total</b>	<b>(2.909)</b>	<b>(3.705)</b>	<b>(6.636)</b>	<b>(15.550)</b>

**Notas Explicativas****19 – Despesas Administrativas**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Suporte operacional	--	--	(33.913)	(94.772)
Custo administrativo de produtos	--	--	(14.440)	(52.069)
Processamento de dados	--	--	(16.798)	(51.788)
Gastos com comunicação	--	--	(129)	(602)
Serviços contratados de terceiros	--	--	(180)	(430)
Associação de classe	--	--	(158)	(349)
Publicação	--	--	--	(290)
Provisão operacional	--	--	336	--
Outras	(164)	(169)	(179)	(354)
<b>Total</b>	<b>(164)</b>	<b>(169)</b>	<b>(65.461)</b>	<b>(200.654)</b>

**20 – Outras Receitas/(Despesas) Operacionais**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
Impostos e taxas	(4)	(4)	(30.991)	(89.456)
Variações monetárias passivas	(11.728)	(11.728)	(26.014)	(42.232)
Despesas de devoluções de comissões	--	--	(7.982)	(18.749)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(1.416)	(3.241)
Variações monetárias ativas	5.600	5.600	11.303	11.303
Outras	3	1	1.026	1.249
<b>Total</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(6.131)</b>	<b>(54.074)</b>	<b>(141.126)</b>

**21 – Receitas de Comissões**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013
SH1	--	--	235.649	632.587
SH2	--	--	79.568	224.719
Brasilcap	--	--	65.551	191.601
Brasilprev	--	--	42.578	172.838
Outras empresas	--	--	2.151	6.103
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	--	2.204
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>425.497</b>	<b>1.230.052</b>

**Notas Explicativas****22 – Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes**

	R\$ mil		
	30.09.2013		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.014.933	--	1.014.933
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.933	--	2.933
Ativos financeiros disponíveis para venda	83	--	83
Investimentos em participações societárias	--	6.112.205	6.112.205
Ativos por impostos correntes	87.083	--	87.083
Ativos por impostos diferidos	--	6.602	6.602
Outros ativos	602.544	--	602.544
<b>Total</b>	<b>1.707.576</b>	<b>6.118.807</b>	<b>7.826.383</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.703	--	8.703
Dividendos e bonificações a pagar	180	--	180
Passivos por impostos correntes	199.466	--	199.466
Passivos por impostos diferidos	--	270.890	270.890
Outros passivos	957.565	--	957.565
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>6.389.579</b>	<b>6.389.579</b>
<b>Total</b>	<b>1.165.914</b>	<b>6.660.469</b>	<b>7.826.383</b>

	R\$ mil		
	31.12.2012		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762
Outros ativos	554.879	--	554.879
<b>Total</b>	<b>1.901.306</b>	<b>5.391.305</b>	<b>7.292.611</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	624.698
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654
Outros passivos	661.411	--	661.411
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>5.638.374</b>	<b>5.638.374</b>
<b>Total</b>	<b>1.384.583</b>	<b>5.908.028</b>	<b>7.292.611</b>

**23 - Partes Relacionadas**

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade, no 3º trimestre de 2013, foram de R\$ 329 mil (R\$ 811 mil no período de 01.01 a 30.09.2013).

## Notas Explicativas

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

### a) Sumário das transações com partes relacionadas

	30.09.2013				R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	1.014.933	--	--	1.014.933	
<b>Outros ativos</b>	<b>--</b>	<b>6</b>	<b>467.874</b>	<b>467.880</b>	
Comissões a receber	--	--	467.788	467.788	
Dividendos a receber <sup>(9)</sup>	--	6	--	6	
Outros créditos <sup>(6)</sup>	--	--	86	86	
<b>Passivo</b>					
Dividendos e bonificações a pagar	--	--	--	--	
<b>Outros passivos</b>	<b>40.161</b>	<b>--</b>	<b>911.613</b>	<b>951.774</b>	
Valores a pagar a sociedades ligadas	40.161	--	--	40.161	
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	911.613	911.613	

	01.01 a 30.09.2013				R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	90.286	300	--	--	90.586
Receita de comissões	--	--	1.230.052	--	1.230.052
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas <sup>(7)</sup>	--	--	--	42.459	42.459
Despesas com pessoal	(15.550)	--	--	--	(15.550)
Despesas administrativas <sup>(8)</sup>	(200.071)	--	--	--	(200.071)
Variações monetárias passivas	(22.356)	--	--	--	(22.356)

## Notas Explicativas

R\$ mil

	3º trimestre/2013				Total
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	35.569	113	--	--	35.682
Receita de comissões	--	--	425.497	--	425.497
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas <sup>(7)</sup>	--	--	--	16.102	16.102
Despesas com pessoal	(6.636)	--	--	--	(6.636)
Despesas administrativas <sup>(8)</sup>	(65.439)	--	--	--	(65.439)
Variações monetárias passivas	(7.439)	--	--	--	(7.439)

R\$ mil

	31.12.2012				Total
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	--	--	1.327.931
<b>Outros ativos</b>	--	<b>14</b>	<b>381.639</b>		<b>381.653</b>
Comissões a receber	--	--	261.566		261.566
Dividendos a receber	--	14	119.983		119.997
Outros créditos <sup>(6)</sup>	--	--	90		90
<b>Passivo</b>					
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	-		624.698
<b>Outros passivos</b>	<b>55.334</b>	<b>--</b>	<b>596.329</b>		<b>651.663</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas	55.334	--	-		55.334
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	596.329		596.329

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A.e Brasilcap Capitalização S.A.

(4) Subsidiárias integrais do Banco do Brasil, principalmente a BB Gestão de recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).

(5) Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

(6) Referem-se aos direitos creditórios relativos ao Convênio DPVAT a receber da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em decorrência da alienação da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.

(7) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(8) refere-se as despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil e BB Corretora.

(9) refere-se a dividendos a pagar a BB Seguros pela BB Capitalização.

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilcap, BB Corretora e Banco do Brasil	14/07/1999	R\$ 89.727.403,98 (3º trimestre/2013) R\$ 283.598.507,14 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo de 05 anos a partir da data da assinatura do contrato, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

**Relação com o emissor** Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

**Objeto contrato** Comercialização pela BB Corretora de produtos da Brasilcap no tocante aos serviços de angariação dos Planos da Capitalização OUROCAP e o recebimento das respectivas parcelas pela Brasilcap, por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os produtos com a marca OUROCAP são comercializados exclusivamente pela BB Corretora, ou por quem esta indicar. Os planos de capitalização e as suas respectivas condições gerais, desenvolvidos pela Brasilcap, em comum acordo com a BB Corretora, são objeto de contratos operacionais específicos, partes integrantes deste contrato, para cada plano e são firmados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Brasilcap.

No 3º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilcap e a BB Corretora foi de R\$ 65.551.305,14 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 24.176.098,84. De 01.01 a 30.09.2013 de 2013, o volume transacionado entre Brasilcap e BB Corretora por meio deste contrato foi de R\$ 191.601.144,98 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 91.997.362,16.

**Garantia e seguros** Não há.

**Rescisão ou extinção** - Utilização pela Brasilcap dos dados cadastrais dos subscritores e titulares dos planos comercializados pela BB Corretora, sem a sua prévia e expressa autorização, salvo nas hipóteses previstas no contrato;

- As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses.

**Natureza e razão para a operação** Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil	06/10/1999	R\$ 51.197.235,63 (3º trimestre/2013) R\$ 233.198.395,72 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável	Prazo de 05 anos a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

**Relação com o emissor** Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

**Objeto contrato** Comercialização e promoção pela BB Corretora de planos previdenciários da Brasilprev e a prestação dos serviços bancários por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os planos e os respectivos regulamentos desenvolvidos pela Brasilprev são objeto de contratos operacionais específicos para cada produto, firmados entre a Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil.

Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.

No 3º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilprev e a BB Corretora foi de R\$ 42.577.738,42 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil, de R\$ 8.619.497,21. De 01.01 a 30.09.2013, o volume transacionado entre Brasilprev e BB

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Corretora foi de R\$ 172.837.897,65 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil de R\$ 60.360.498,07.

<b>Garantia e seguros</b>	Não.
<b>Rescisão ou extinção</b>	As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses. A rescisão ou denúncia não obriga a parte promotora a qualquer ônus, indenização ou obrigações em decorrência da medida, ressalvada a subsistência da obrigação da Brasilprev com participantes do plano.
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilprev e BB-BI.	28/11/1994	R\$ 56.642.168,08 (3º trimestre/2013)  R\$ 161.362.652,76 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
---------------------	------------	--	----	----------------	----------------------	------	------

<b>Relação com o emissor</b>	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

<b>Objeto contrato</b>	Prestação pelo BB-BI à Brasilprev de serviços de assessoramento na gestão financeira dos recursos da Brasilprev, de acordo com a política, diretrizes e segmentos beneficiados definidos pelo Conselho de Administração da Brasilprev mediante proposta de seu Comitê Financeiro. A remuneração do BB-BI é apurada sobre o saldo diário do patrimônio da carteira administrada dos Planos Tradicionais e conforme regulamento dos respectivos fundos de investimento. As condições do contrato e aditivos posteriores foram consolidadas em minuta de 20 de maio de 2009. Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.
------------------------	---

<b>Garantia e seguros</b>	Não há.
<b>Rescisão ou extinção</b>	O descumprimento do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilização da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis.  O Contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo por qualquer das partes, mediante comunicação por escrito, com antecedência de 360 dias.

<b>Natureza e razão para a operação</b>	Não aplicável.
---	----------------

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilcap e BB-BI	20/10/1995	R\$ 21.086.601,00 (3º trimestre/2013)  R\$ 54.399.744,83 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
-------------------	------------	---	----	----------------	----------------------	------	------

<b>Relação com o emissor</b>	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.
------------------------------	--

<b>Objeto contrato</b>	Prestação pelo BB-BI à Brasilcap dos serviços de administração dos recursos da Carteira de Títulos, valores mobiliários e metal ("carteira de títulos"), no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. A remuneração do BB-BI é apurada a partir da taxa de administração aplicada sobre o patrimônio líquido da carteira de títulos administrada, calculada conforme metodologia definida no contrato. É previsto também, ao final de cada semestre, um bônus equivalente a 20% da parcela que exceder à 100% do CDI acumulado no período, a título de
------------------------	---

## Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
performance, conforme as regras definidas em contrato. É permitido ao BB-BI firmar convênios e contratos com sociedades corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bolsas de valores e instituições financeiras para execução ou operacionalização das atribuições a ele outorgadas. Os termos do contrato e respectivos aditivos foram consolidados em 07 de dezembro de 2012.							
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	O descumprimento de quaisquer cláusulas do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilidade da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O contrato poderá ser rescindido de comum acordo, observados os prazos de vigência das operações em curso.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Não aplicável						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora, BB MAPFRE Participações, Cia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos e AB Seguros.	30/06/2011	R\$ 346.310.106,12 (3º trimestre/2013) R\$ 955.914.834,58 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos a contar de sua assinatura, renovando-se automaticamente por períodos adicionais de cinco anos	Não	Não.

<b>Relação com o emissor</b>	Controlador direto, controlada e coligadas, respectivamente.						
<b>Objeto contrato</b>	<p>Regular os direitos e obrigações das partes relativamente ao desenvolvimento, divulgação, distribuição e comercialização de produtos de seguros nos segmentos/ramos de pessoas e elementares conforme definido na legislação aplicável atual ou futura, sendo que a distribuição dos produtos de seguros das seguradoras será feita com exclusividade nos canais bancários do Banco do Brasil, por meio da BB Corretora, em âmbito nacional. Em ambos os casos, o recebimento e o repasse às seguradoras dos respectivos prêmios dos seguros será efetuado pelo Banco do Brasil. As partes autorizaram a utilização, por qualquer um dos signatários, das marcas das outras partes deste acordo. A remuneração da BB Corretora e do Banco do Brasil foi estipulada em percentuais variáveis sobre os prêmios líquidos.</p> <p>No 3º trimestre/2013, por meio deste contrato, a Cia de Seguros Aliança do Brasil movimentou R\$ 235.303.804,13 com a BB Corretora e R\$ 11.589.672,30 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 30.673.391,01 com a BB Corretora. A MAPFRE Participações transacionou com a BB Corretora R\$ 49.199.699,01 e com o Banco do Brasil R\$ 19.503.004,46. A BB Corretora movimentou com a Brasilveículos R\$ 40.535,21.</p> <p>De 01.01 a 30.09.2013, por meio deste contrato, a Cia de Seguros Aliança do Brasil movimentou R\$ 631.563.884,07 com a BB Corretora e R\$ 30.160.568,44 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 80.486.692,27 com a BB Corretora e R\$ 68.448.906,83 com o BB. A BB Corretora transacionou com a Brasilveículos R\$ 139.346,05 e com a MAPFRE Participações movimentou R\$ 145.115.436,92.</p>						

<b>Garantia e seguros</b>	Não.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O acordo operacional poderá ser rescindido antecipadamente:</p> <p>(a) relativamente à Vida Seguradora e Cia de Seguros Aliança do Brasil, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH1, firmado por MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011;</p> <p>(b) relativamente à Brasilveículos e AB Seguros, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH2, celebrado entre MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011.</p> <p>O presente acordo poderá ser terminado, a exclusivo critério das demais partes, independentemente de decisão arbitral, na hipótese de qualquer das partes incorrer em intervenção, liquidação extrajudicial, cassação da autorização de funcionamento pelo órgão competente, falência, requerimento de recuperação judicial ou procedimento semelhante ou início de procedimento de recuperação extrajudicial ou ainda, caso a parte tenha sua intervenção, falência ou liquidação requerida e tal situação não seja remediada no prazo de 30 dias a contar da data em que tal parte tomar conhecimento do evento.</p>						

**Notas Explicativas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguros.	25/10/2011	R\$ 65.439.014,68 (3º trimestre/2013) R\$ 200.071.353,70 (01.01 a 30.09.2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos	Não	Não
<b>Relação com o emissor</b>	Controlador direto e controlada, respectivamente.						
<b>Objeto do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos contrato</b>	Disciplinar as condições, a forma de cálculo, a periodicidade dos ressarcimentos devidos pela BB Corretora ao Banco do Brasil, relacionados aos custos e às despesas decorrentes da utilização do quadro de pessoal, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos do Banco, necessários para que a BB Corretora desempenhe as suas atividades operacionais.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há previsão.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.						

## **Notas Explicativas**

### **BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**

#### **DIRETORIA**

##### **DIRETOR PRESIDENTE**

Marcelo Augusto Dutra Labuto

##### **DIRETORES**

Leonardo Giuberti Mattedi

Ângela Beatriz de Assis

André Luis Cortes Mussilli

##### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Fábio Franco Barbosa Fernandes

Francisca Lucileide de Carvalho

Guilherme Sodrê Barros

José Henrique Paim Fernandes

##### **CONSELHO FISCAL**

Adriano Meira Ricci

Antonio Pedro da Silva Machado

##### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Anexo 01

#### ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – 3T13

Senhores Acionistas,

---

#### **Guidance 2013**

---

O *Guidance* para 2013 é apresentado na tabela a seguir. O RSPL médio é calculado através do Percentual observado no período, considerando a divisão do Lucro Líquido Ajustado pelo Patrimônio Líquido Médio do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada trimestralmente pela companhia em seu relatório Análise do Desempenho. Já os prêmios emitidos e arrecadação são calculados através do Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior.

As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode ser prejudicado por eventos específicos do período em questão.

No 9M13, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano como todo:

a) RSPL Médio Ajustado: A BB Seguridade paga dividendos semestralmente. O desempenho apurado nos nove primeiros meses de 2013 não considera a distribuição de dividendos referentes ao terceiro trimestre. Caso fosse considerada uma eventual distribuição de dividendos no trimestre - 80% do resultado - o RSPL médio ajustado ficaria em 37,2%, alinhado ao *Guidance*.

b) Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1 - Segmentos de Vida, Habitacional e Rural: desempenho impactado, principalmente, pelas vendas abaixo do previsto no produto vida (não inclui prestamista). No entanto, as projeções para o exercício estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.

c) Arrecadação de Planos de Previdência: Resultado decorrente da volatilidade no mercado futuro de taxas de juros, que impactou na rentabilidade dos fundos de investimentos e produtos de previdência, o que trouxe um cenário conjuntural mais desafiador para novas captações e levou ao descumprimento do *Guidance*. As projeções para o ano de 2013 estão mantidas com base no orçamento e previsão de vendas para o 4T13.

**Tabela 1.** *Guidance 2013*

Indicador	Projeção 2013	9M 13
BB Seguridade - RSPL Médio Ajustado	37 - 41	35,8*
Crescimento de Prêmios Emitidos - BB Mapfre SH1- Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	37 - 49	34,4
Crescimento de Prêmios Emitidos - Mapfre BB SH2 - Segmentos de Patrimônio e Automóvel	15 - 20	16,5
Crescimento da Arrecadação de Planos de Previdência	30 - 40	26,3
Crescimento da Arrecadação de Títulos de Capitalização	50 - 65	60,1

\* Considerando a distribuição de dividendos, o RSPL médio ajustado sobe para 37,2%.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos  
Acionistas e Diretores da  
BB Seguridade Participações S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparados sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2013

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patricia di Paula da Silva Paz  
Contador CRC-1SP198827/O-3 – "S" - DF